

SEMANA ACADÊMICA

INTERDISCIPLINAR

LIDERANÇA E INOVAÇÃO NA PROFISSÃO CONTÁBIL

03 a 06 de JUNHO









Anais da



LIDERANÇA E INOVAÇÃO NA PROFISSÃO CONTÁBIL







APOIO:





Dados da Catalogação na Publicação Unetri Faculdades

S471 Semana Acadêmica Interdisciplinar (7. : 2024 : Barracão,PR)
Anais da VII Semana Acadêmica Interdisciplinar [recurso eletrônico] /
organização: Jonas Grejianin Pagno, Rosana Salete Piccininn. – Barracão, PR :
Unetri, 2024.

122 p.: il.

ISBN: 978-65-995850-2-9

1. Pesquisa - Resumos. 2. Administração - Resumos. 3. Ciências contábeis - Resumos. I. Pagno, Jonas Grejianin, org. II. Piccininn, Rosana Salete, org. III. Título.

CDD: 650

Elaborada pelo Bibliotecário Everton Correia Luz – CRB 9/1647

Comissão Organizadora

Diretor Acadêmico - Professor Mestre Jonas Grejianin Pagno

Diretora Geral - Juvani Cecília Zimmermann Pivatto

Coordenadora de Pesquisa, Pós e Extensão - Professora Mestre Rosana Salete Piccininn

Diretor Financeiro - Professor Mestre Carlos Vanderley Porfírio

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis - Professor Especialista Cleonir Luiz Welter

Coordenadora do NAP - Professora Mestre Elizandra Fiorin Soares

Coordenador do Curso de Administração - Professor Mestre Ademir José Zimmermann

Comitê Científico

Mestre Jonas Grejianin Pagno; Mestre Rosana Salete Piccininn; Mestre Raquel Antônia Sabadin Schmidt; Mestre Elizandra Fiorin Soares; Mestre Ademir José Zimmermann; Mestre Márcia Barbara Bini; Mestre Cleidiana Watte; Mestre Antonio Jose Moreira da Silva; Mestre Carla da Rocha

Apresentação

A Semana Acadêmica da Unetri Faculdades, realizada entre os dias 03 e 06 de junho de 2024, reuniu professores, alunos e comunidade em um ambiente de troca de conhecimento, promovendo o fortalecimento da produção científica e acadêmica na instituição. Durante o evento, foram apresentados diversos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano, envolvendo projetos conduzidos por professores e alunos nas salas de aula, refletindo o comprometimento com a educação e a iniciação na pesquisa.

Os anais deste evento reúnem o conteúdo das produções acadêmicas apresentadas, que abrangem temas variados e representam o esforço conjunto da comunidade acadêmica da Unetri para investigar, desenvolver e divulgar conhecimentos em diversas áreas. Este documento visa registrar essas contribuições, perpetuando o aprendizado e as discussões que marcaram essa semana de imersão científica.

Acreditamos que esta publicação servirá como referência inspiradora para futuros estudos e pesquisas, bem como para o desenvolvimento de novas propostas pedagógicas e científicas. Esperamos que a leitura inspire e motive a continuidade das iniciativas acadêmicas na Unetri Faculdades e além, impulsionando o desenvolvimento educacional e a inovação científica.

SUMÁRIO

01 – RESUMOS EXPANDIDOS
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: ASPECTOS LEGAIS E PRÁTICOS DESENVOLVIDOS NA UNETRI FACULDADES
Autores: Cleidiana Watte Elizandra Fiorin Soares Fernando Ádrian Meireles Pedroso Maique Solange Dalmolin Márcia Joana Moreira Regivani Assolini Willian Zachow
02 – ARTIGOS CIENTÍFICOS
EVOLUÇÃO CONTÁBIL NO TOCANTE ÀS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS UM ESTUDO TEÓRICO E EMPÍRICO REALIZADO COM OS CONTADORES DA TRIFRONTEIRA
Autores: Raquel Antônia Sabadin Schmidt Adrian Alexander Schmitt Angela Fatima Winter Gabriel Henrique Fraitag Da Silva Julia Cristina Da Rosa Patrick AntonioZampeze Willian Zachow
SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED): UMA VISÃO HOLISTICA CONSIDERANDO UM ESTUDOCOM PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DA TRIFRONTEIRA
Autores: Raquel Antônia Sabadin Schmidt Ákila Tamires Schmidt Malossi Brisa Malena Dallanora Gabriel Lopes De Jesus Leonardo Antonio Angeli Pedro Henrique Sterchile Donatti

OBRIGAÇÃO ACESSÓRIA E PRINCIPAL: UM ESTUDO TEÓRICO E EMPÍRICO

QUANTO A DEMANDA DE TEMPO DEDICADA DOS PROFISSIONAIS

CONTÁBEIS DA TRIFRONTEIRA

Autores: Raquel Antônia Sabadin Schmidt	
Alessandro TomaziBarcella	
Camili Dos Santos Cabral	
Guadalupe Nancy Vilca	
Leticia Piva Da Silva	
Poliana Da Silva Soares	51
A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NA FORMAÇÃO	DOS
PROFISSIONAIS CONTÁBEIS FRENTE ÀS CONSTANTES MUDANÇA	
APRESENTADAS, UM ESTUDO COM CONTADORES DA TRIFRONTI	_
	3224 2
Autores: Raquel Antônia Sabadin Schmidt	
Alice Ferretti Debona	
Carlos Eduardo Markus	
Gustavo Castaman Luan Gabriel Flores	
Tatiane De Cristo Andrade Costenaro	70
Turidine 20 cristo i morado costeriaron	
O PAPEL DO CONTADOR CONTEMPORÂNEO: UMA VISÃO DO	S
EMPREENDEDORES ASSOCIADOS À ASCOAGRIM NA TRIFRO	NTEIRA
Autores: Raquel Antônia Sabadin Schmidt	
Alisson Mateus Vieira Da Silva	
Charla Luzia Pedroso De Vargas	
João Vitor Ortolan Diel	
Naiara Kauani Gaides	97
Tiandra Michele De Cristo Andrade	8/
PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS CONTADORES DA	~
TRIFRONTEIRA RELACIONADOS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E	ATUAÇÃO
PROFISSIONAL	
Autoros: Bagual Antânia Sahadin Sahmidt	
Autores: Raquel Antônia Sabadin Schmidt Andréia De Oliveira	
Elaine Dos Santos Bueno	
João Vitor Rupolo	
Pâmela Taísa Zachow	
Welerson De Almeida Soares	106

03 – PÔSTERS ACADÊMICOS

AGRICULTURA FAMILIAR COMO PILAR DA SUSTENTABILIDADE ESTUDO DE CASO EM UMA PROPRIEDADE EM BOM JESUS DO SUL-PR

DE CING ENTONITING RELEASE ENTONI GENERAL ENTONI GE	
Autores: Luiz Alves Feitosa Filho Alisson Mateus Vieira Da Silva Andréia De Oliveira Gabriel Da Silva Guadalupe Nancy Vilca Tatiane De Cristo Andrade Costenaro Tiandra Michele de Cristo Andrade	127
ESTUDO DE VIABILIDADE À CRIAÇÃO DE UM BAR TEMÁTICO CULTU NA TRIFRONTEIRA	RAL
Autores: Jonas Grejianin Pagno Tiago Ronsoni Schneider	128
OS BENEFÍCIOS DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA EFICIÊNCIA INOVAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	E
Autores: Rosana Salete Piccininn Florência Holot Carine Alvez Caroline de Lara	



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: ASPECTOS LEGAIS E PRÁTICOS DESENVOLVIDOS NA UNETRI FACULDADES¹

Cleidiana Watte², Elizandra Fiorin³ Soares, Fernando Ádrian Meireles Pedroso⁴, Maique Solange Dalmolin⁵, Márcia Joana Moreira⁶, Regivani Assolini⁷ e Willian Zachow⁸

RESUMO

O presente resumo expandido, objetiva apresentar dados e reflexões sobre a avaliação institucional na UNETRI Faculdades. Versa sobre aspectos legais e práticos da avaliação, a atuação da comissão própria de avaliação e as questões metodológicas. Destaca-se ainda, um breve relato acerca das ações articuladas entre setores e das melhorias institucionais decorrentes das demandas identificadas na avaliação institucional.

Palavras-chave: Avaliação Institucional. SINAES. Comissão Própria de Avaliação Institucional. Resultados. Ações Articuladas.

INTRODUÇÃO

Na perspectiva de prestar serviço educacional qualificado, na UNETRI, vem realizando as avaliações institucionais semestrais, bem como a construção de análise e compilação de dados acerca dos resultados das avaliações. A avalição institucional se realiza na UNETRI, de forma semestral, em três anos. Nesse resumo expandido será apresentado como são distribuídas e organizadas as coletas de dados e como são analisados os resultados da pesquisa, considerando os eixos e dimensões.

DESENVOLVIMENTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: ASPECTOS LEGAIS E PRÁTICOS NA UNETRI A PARTIR DA LEGISLAÇÃO DOS SINAES

As instituições de ensino superior, têm o compromisso de oferecer serviços educacionais de qualidade. Dentre as ações institucionais que garantem o direito da oferta de ensino de qualidade, a constituição da Comissão Própria de Avaliação Institucional é obrigatória, bem como a elaboração e aplicação da Avaliação. Tal proposição, é referenciada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que

¹ Projeto e resultados da Avaliação Institucional desenvolvido na Unetri Faculdades – pela Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA.

² Professora Mestre da Unetri Faculdades, e-mail: cleidiana1402@yahoo.com.br

³ Professora Mestre da Unetri Faculdades, e-mail: elizandra@unetri.edu.br

⁴ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis – Unetri Faculdades, e-mail: fernandooadrian4@gmail.com

⁵ Professora Mestre e diretora da Escola Estadual Leonor Castelano/Paraná - PR, e-mail: 'maiquedalmolin@seed.pr.gov.br'

⁶ Professora Especialista diretora da Escola Estadual Theodureto/Santa Catarina – SC.

⁷ Secretária Acadêmica da Unetri Faculdades - SC, e-mail: 'secretariaacademica@unetri.edu.br'

⁸Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis – Unetri Faculdades.



define as atribuições da CPA, de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP. Para tanto, o Artigo 11 da lei, garante e obriga a atuação autônoma da Comissão Própria de Avaliação em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. Assim, o papel da Avaliação Institucional e dos processos de garantia da qualidade das instituições do ensino superior é objeto de discussão nas políticas educacionais. A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei 10.861, 2004) e visa à melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, garantindo o levantamento de dados dos cinco eixos e dez dimensões a saber:



Fonte: elaboração própria.

A avaliação institucional, também contempla a autoavaliação, garantindo que docentes e discentes avaliem-se, oportunizando a autorreflexão acerca do papel e do compromisso de ambos na construção do conhecimento científico. A autoavaliação tem como objetivos principais:

- 1- Contribuir para responsabilidade social com a qualidade da educação superior produzindo conhecimentos científicos;
- 2- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES o respeito à identidade, à missão e à história da instituição;
- 3- Reconhecer a diversidade dos diversos órgãos da instituição Identificando as causas de seus problemas e suas deficiências;
- 4 Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnicoadministrativo:
- 5 Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais globalidade institucional, pela utilização de indicadores e instrumentos,
- 6 Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;



- 7 Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- 8. Prestar contas à sociedade.

Para abarcar todos os eixos, as dimensões e a autoavaliação, a CPA organiza e sistematiza os dados coletados, realiza o planejamento estratégico da avaliação através da elaboração do plano de trabalho, palestras, sensibilização (apresentação do projeto para a comunidade acadêmica), informação sistematizada via e-mail; via site da UNETRI, acompanhamento nas turmas com debates para sugestões sobre a avaliação, aplicação de pré-teste; elaboração e levantamento dos dados via aplicação de questionário, análise e discussão sobre os resultados, devolutivas dos dados levantados aos diferentes segmentos institucionais, elaboração, análise e divulgação do resultado final; balanço crítico do resultado avaliativo descrito em Atas da Comissão Própria de Avaliação.

Outro aspecto de fundamental importância, é que a avaliação e autoavaliação contempla os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional, visto que o mesmo é o documento norteador das ações da IES. Portanto, no ano de 2024, o foco da avaliação institucional está relacionado ao objetivo A do PDI: "Promover a formação contínua e permanente de pessoas e profissionais qualificados e comprometidos com a missão e visão institucional, para atuarem na sociedade, através da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação latu senso" (PDI, 2021-2025, p.13). Durante o ano de 2025, a avaliação institucional terá como foco a investigação referente ao objetivo B do PDI (2021-2025, p. 13):

Implantar práticas de planejamento estratégico e gestão institucional, com distribuição de responsabilidades, criativas e adequadas às necessidades da faculdade e da sua comunidade, garantindo a auto sustentabilidade financeira, bem como a modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços.

No ano de 2026, a avaliação institucional investigará sobre as ações referentes ao objetivo C do PDI (2021-2025, p. 15): "criar e fortalecer parcerias institucionais e as condições para o desenvolvimento das atividades de extensão e pesquisa, visando ao desenvolvimento da sociedade regional".

METODOLOGIA

As atividades de coleta e análise de dados da avaliação institucional abordam dados quantitativos e qualitativos. Estes, não são tratados como totalmente dissociados ou opostos. Conforme Gatti (2012, p. 9),

Epistemologicamente, quantidade é uma interpretação, uma tradução, um significado que é atribuído à grandeza com que um fenômeno se manifesta (portanto é uma mensuração dessa grandeza sob certos critérios), e ela precisa ser interpretada qualitativamente pois, em si, seu significado é restrito. De outro lado, a apreciação de uma qualidade depende de que o fato, o evento, a ocorrência, seja apreendido, portanto é necessária sua manifestação em certo nível de grandeza. E, ainda, "ausências" são apreciadas nos dois casos. Pensando dialeticamente,



qualidade e quantidade, formam uma relação dialógica em que uma gera a outra e se influenciam mutuamente.

No emprego dos métodos, é preciso considerar que indicadores apenas quantitativos não são suficientes para dar visibilidade à avaliação institucional. O sentido da avaliação institucional é dar visibilidade ao que ocorre no contexto pesquisado, bem como, realizar a análise dos porquês e como ocorrem as ações. Por isso, o levantamento realizado pela CPA é um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo survey, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual UNIMESTRE, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta em comparação com outros indicadores de avaliação da instituição e com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O questionário é aplicado aos três segmentos acadêmicos: discentes (graduação em ciências contábeis e acadêmicos de pós-graduação), docentes e técnico administrativos, que compõe a UNETRI Faculdades.

A aplicação dos questionários da Avaliação Institucional encontra-se organizada da seguinte maneira:

TABELA 01: cronograma da coleta de dados da avaliação institucional.

Ano	Autoavaliação	Eixo	Dimensões	
2024	Professor avalia	Eixo1	Dimensão 8: Planejamento e	
1°	acadêmico	Planejamento e	Avaliação	
semestre	Acadêmico avalia	Avaliação		
	professor	Institucional		
2024	Professor avalia	Eixo2:	Dimensões	
2°	acadêmico	Desenvolvimento	1: Missão e o Plano de	
semestre	Acadêmico avalia	Institucional	Desenvolvimento Institucional.	
	professor		3: Responsabilidade Social da	
			Instituição.	
2025	Professor avalia	Eixo 4: Políticas	Dimensões	
1°	acadêmico	de Gestão	5: Políticas de Pessoal.	
semestre	Acadêmico avalia		6: Organização e Gestão da	
	professor		Instituição.	
			10:Sustentabilidade Financeira.	
2025	Professor avalia	Eixo 3:	Dimensões	
2°	acadêmico	Políticas	2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e	
semestre	Acadêmico avalia	Acadêmicas	Extensão, Dimensão	
	professor		4: Comunicação com a Sociedade.	
			9: Políticas de Atendimento aos	
			Discentes.	
2026	Professor avalia	Eixo5:	Dimensão 7: Infraestrutura Física.	
1°	acadêmico	Infraestrutura		
semestre	Acadêmico avalia	Física		
	professor			



2026 2°	Professor acadêmico	avalia	Resultados finais	do	Resultados finais do relatório
semestre	Acadêmico professor	avalia	relatório		

Fonte: elaboração própria.

Para garantir que os dados da avaliação institucional sejam divulgados com maior eficiência, a Comissão Própria de Avaliação Institucional organiza o cronograma para postagem dos relatórios anuais:

1ª primeira versão PARCIAL referente ao ano de 2024, a ser divulgada entre os dias 10 e 14 de março do ano 2025.

2ª versão PARCIAL, referente à avaliação de 2025, a ser divulgada entre os dias 09 e 13 de março de 2026.

3ª versão FINAL, correspondente ao ano de 2026, a ser divulgada entre os dias 08 e 12 de marco de 2027.

Fonte: elaboração própria

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A organização de ações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação Institucional, teve como ponto de partida o planejamento da avaliação institucional, a construção da proposta avaliativa, a sensibilização da comunidade acadêmica, de professores e funcionários, a aplicação da avaliação pré-teste, a aplicação do questionário final. Segue-se com a organização e análise dos dados, a socialização dos resultados através de apresentações por turmas, encontros formativos de professores, debates sobre os itens avaliados e levantamento de demandas e sugestões acerca das demandas.

A equipe que compõe a CPA, sistematiza o planejamento e as ideias/demandas/sugestões para a definição das temáticas para a avaliação institucional, principalmente quanto à autoavaliação, que possibilita a gerência dos próprios comportamentos, pensamentos e sentimentos, ou seja, a autorregulação. Nesse sentido, a autoavaliação também pode ser reconhecida como um processo de metacognição, tendo em vista que a comunidade acadêmica analisa todas as dimensões e eixos avaliativos vivenciados e reflete sobre eles, sendo um indicador avaliativo que tem por objetivo realizar um levantamento das informações importantes para o desenvolvimento e gerenciamento da Faculdade da União de Ensino da Tri Fronteira - UNETRI.

O processo de autoavaliação se dá por meio da avaliação discente, da avaliação docente e da avaliação de serviços e infraestrutura, ferramentas que possibilitam a comunidade acadêmica (estudantes, professores e funcionários) sugerir mudanças, reivindicar melhorias ou criticar situações que estão fragilizadas.



A junção das coletas de dados, dos eixos previstos na avaliação, contribuiu para que se possa analisar o que melhorar e como melhorar dentro dos espaços de discussões para os planejamentos necessários dentro da instituição Unetri Faculdades.

A Comissão Própria de Avaliação Institucional, ao conduzir a avaliação Institucional, assume o compromisso de divulgar os resultados da avaliação para estudantes, professores, funcionários e público em geral. Tais dados, auxiliaram na tomada de decisões, relativas à reformulação e aprimoramento do planejamento dos programas dos cursos, do corpo docente e da Instituição. A CPA entende que pode contribuir para promover reflexão sobre os processos de aprendizagem, para a construção de conhecimentos e competências, visto que os dados da Avaliação Institucional são utilizados pelo grupo gestor e pedagógico da IES, para planejar ações que visam a melhoria da qualidade da oferta dos serviços oferecidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A divulgação dos relatórios à comunidade acadêmica e gestores, com a finalidade de proporcionar ações de melhoria na instituição e subsidiar os planejamentos anuais de trabalho da UNETRI, ocorrerão ao longo do ano de 2021 e 2025, considerando o processo inicial do funcionamento da instituição.

Análise será realizada a partir do agrupamento das escolhas do trabalho realizado e coletado dos dados dos eixos e das dimensões, com os OBJETIVOS ESTRATÉGICOS relacionados no Planejamento Estratégico da instituição, que compõe o PDI 2021-20255 da UNETRI Faculdades.

REFERÊNCIAS

GATTI, Bernadete. **Abordagens quantitativas e a pesquisa educacional.** IME – USP, 2012). Disponível em https://www.ime.usp.br/~marcos/Bernadete25052012.pdf. Acesso em 12/04/2024.

GATTI, Bernardete. **A construção metodológica da pesquisa em educação -** desafios. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 28, n. 1, p. 13-34, jan./abr. 2012. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/36066. Acesso em: 25 jul. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Técnica Nº 14/2014: **Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. Brasília, 2014.



EVOLUÇÃO CONTÁBIL NO TOCANTE ÀS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS UM ESTUDO TEÓRICO E EMPÍRICO REALIZADO COM OS CONTADORES DA TRIFRONTEIRA

Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt¹
Adrian Alexander Schmitt²
Angela Fatima Winter³
Gabriel Henrique Fraitag Da Silva⁴
Julia Cristina Da Rosa⁵
Patrick AntonioZampeze⁶
Willian Zachow⁷

RESUMO

A presente investigação foi realizada com o propósito mapear por intermédio de uma pesquisa teórica os principais elementos da evolução contábil no tocante às obrigações acessórias e posteriormente efetuar uma pesquisa empírica, aplicada aos contadores da trifronteira para validar se estes elementos são reconhecidos como de maior notoriedade por eles. O estudo foi conduzido com os contadores da trifronteira, sendo de Dionísio Cerqueira- SC e Barração-PR, quanto à abordagem trata-se de uma pesquisa qualitativa, quanto ao objetivo de pesquisa foi exploratório, onde por oportuno obteve-se 19,44% de participação dos 100% dos contadores que fora enviado o formulário pelo whatsapp. A investigação conseguiu mapear que os principais elementos da evolução contábil no tocante às obrigações acessórias na sua visão dos contadores são: 1º lugar "uso da tecnologia da informação entrega os arquivos digitais para o cumprimento das obrigações acessórias", 2º lugar a "reestruturação na gestão dos processos contábeis internos para garantir o cumprimento das exigências do fisco e garantir a qualidade dos serviços" e 3º lugar "as constantes alterações tributárias que impactam diretamente na obrigação principal (tributo) e refletem nas obrigações acessórias". Os resultados indicam que o contador necessita estar constantemente em busca de informações para manter-se no mercado prestando serviços com qualidade.

Palavras-chave: Evolução contábil; Obrigações acessórias; Profissionais Contábeis.

¹ Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do Estudo. Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negóocios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladora e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel_antonia@hotmail.com

²Adrian Alexander Schmitt, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

³Angela Fatima Winter, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁴Gabriel Henrique Fraitag Da Silva, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁵Julia Cristina Da Rosa, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁶Patrick AntonioZampeze, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁷Willian Zachow, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.



1 INTRODUÇÃO

A contabilidade para a vida humana, começou a ser praticada pelos primeiros relatos vistos no antigo testamento bíblico, onde nos dá por conta que era usada para mensurar e controlar os rebanhos, em especial de ovelhas, e, assim sucessivamente a história foi evoluindo cada vez com mecanismos e métodos mais assertivos, hoje por intermédio da contabilidade é possível proteger, mensurar e controlar o patrimônio, vez que o objeto da contabilidade é o próprio patrimônio. A Contabilidade, como ciência, só considera os instrumentos de informação como meios que levam ao conhecimento dos fenômenos patrimoniais: "tais instrumentos servem, de fato para colher, classificar, ordenar e representar os dados que elaborados, são depois utilizados para administração do capital das empresas ou do patrimônio das entidades" (SÁ, 2008, p.62).

No tocante aos processos manuais e mecanizados começaram a ser substituídos pelos informatizados, ocasionando benefícios para os profissionais contábeis (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2016). Ocorre que com a evolução dos tempos a contabilidade teve que ser reinventada no tocante aos mecanismos e métodos, vez que a informação precisa ser cada vez mais on-line- tempestiva, as empresas passam por reestruturação de negócios e a necessidade de fiscalização, com toda uma base de informações referente às operações praticadas pelas empresas, há que se ter controles mais efetivas no tocante a fiscalização da obrigação acessória, e não tão somente com base neste, neste viés surge as obrigações acessórias como um mecanismo de controle fiscalizatório.

Temos segundo o conceito legal que "A obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações, positivas ou negativas, nela previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos" (artigo 113, § 2, do CTN).

Considerando o exposto, nasce o *tema e delimitação do estudo* tem-se a evolução contábil no tocante às obrigações acessórias um estudo teórico e empírico realizado com os contadores da trifronteira.

Quanto ao *objetivo geral* deste estudo visa mapear por intermédio de uma pesquisa teórica os principais elementos da evolução contábil no tocante às obrigações acessórias e posteriormente efetuar uma pesquisa empírica, aplicada aos contadores da trifronteira para validar se estes elementos são reconhecidos como de maior notoriedade.

Com relação aos *objetivos específicos* busca-se entender: (a) Resgatar conceitos norteadores para este estudo; (b) Descrever sobre a importância da evolução contábil no tocante às obrigações acessórias; (c) Através do referencial teórico mapear e identificar os



principais elementos que são considerados notórios para evolução contábil no tocante às obrigações acessórias; (d) Identificar através da pesquisa de campo a visão dos contadores frente aos elementos apresentados neste estudo; (e) Discutir e apresentar os resultados encontrados.

O estudo justifica-se pela alta demanda de obrigações acessórias que são apresentadas como obrigatórias, neste estudo pretende-se evidenciar a evolutiva disso tudo, considerando os aspectos que refletem pontos positivos e quem sabe alguns negativos a ser conhecidos para a realidade dos prestadores de serviços de contabilidade da trifronteira.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EVOLUÇÃO CONTÁBIL NO BRASIL

A contabilidade no Brasil iniciou no período Colonial, passou por uma evolução significativa desde seus primórdios até os dias atuais, refletindo mudanças na economia, na legislação e na tecnologia. Manifestada devido ao crescimento populacional e a necessidade de domínios contábeis para o andamento das primeiras Alfândegas que apareceram. (SILVA e MERCIAL, 2019).

No período colonial e imperial, a contabilidade era feita de forma manual, utilizando livros físicos como o "Livro Diário" e o "Livro Razão". A escrituração contábil seguia o método das partidas dobradas, introduzindo por Pacioli conhecido como o "pai da contabilidade". A contabilidade tinha um forte enfoque fiscal e de controle, sendo essencialmente um instrumento para o controle de arrecadação de impostos e gestão de recursos públicos e privados. Havia pouca regulamentação específica sobre práticas contábeis, e a legislação vigente era basicamente inspirada nas normas portuguesas. (AMANDO, 2018)

O mundo está em constante evolução, seja financeira, intelectual ou com avanços tecnológicos, o importante é que a contabilidade estará sempre contribuindo de forma assertiva nos levantamentos de dados empresariais ou pessoais (NONATO, 2014). No meio em que vivemos podemos encontrar facilmente a contabilidade em todas as organizações, principalmente em empresas que necessitam desse profissional para lhes auxiliar nos procedimentos legais e contábeis.

Segundo Franco et al. (2020), "a contabilidade é afetada com as transformações tecnológicas, porém vem acompanhando esses avanços, com uso de ferramentas que auxiliam com agilidade e transparência às partes interessadas".



Devido a estas modernidades, a contabilidade pode trabalhar lado a lado com as estratégias dos negócios, tendo em vista que não se perde mais tanto tempo com análises e processos burocráticos e tarefas que não eram automatizadas, gerando, melhorias na performance e na eficiência. Contudo, essa nova fase, conhecida como fase contemporânea, carrega vastas possibilidades, que se tornaram possíveis graças aos avanços tecnológicos e a perspicácia da contabilidade em assimilar e introduzir essas evoluções. (HATAE, 2021)

2.2 PRINCIPAIS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

As obrigações acessórias na contabilidade constituem um conjunto de deveres legais e fiscais que as empresas devem cumprir para garantir a transparência e a conformidade com as normas tributárias e regulatórias. Esses deveres são complementares às obrigações principais, que envolvem o pagamento de tributos, e são essenciais para a fiscalização e controle por parte das autoridades governamentais. Almeida discorre ainda "as obrigações acessórias, ao longo dos tempos, foram avolumando e ao mesmo tempo em que no final da década de 90 começaram a utilizar a tecnologia para colher as informações dos contribuintes." (ALMEIDA, 2013, p. 67 apud ROCHA, 2009)

Segundo CRC/SC (2024) as obrigações acessórias estabelecidas pelo Código Tributário Nacional, as obrigações acessórias correspondem aos trâmites burocráticos que servirão como base para o pagamento dos tributos e futura fiscalização. Algumas das obrigações acessórias são, algumas delas: emissão da nota fiscal de venda de mercadoria ou serviço;Emissão das guias de recolhimento dos tributos;Escrituração dos livros fiscais; Confecção e envio das declarações fiscais pertinentes; Demonstrações Contábeis;Folha de pagamento, contracheques; Confecção e envio das declarações sociais entre outras.

Ainda tem-se, segundo o CFC (2024) podem incluir e variar de acordo com a natureza, regime tributário, porte da empresa, a atividade econômica que desenvolve. Podendo incluir a apresentação de declarações fiscais e emissão de documentos fiscais; apuração e pagamento de impostos e contribuições; preservação de documentos e livros contábeis; prestação de informações às autoridades fiscais. As declarações entregues são para esferas Federais, Estaduais e Municipais a depender das variáveis mencionadas acima, bem como cada Estado e município tem algumas particularidades, ou seja, declarações exigidas naqueles moldes apenas para aquele Estado e/ ou município.

Na imagem 1 abaixo evidenciou-se as principais obrigações entregues para fins fiscalizatórios na esfera federal.



Imagem 1- Demonstrativo das principais obrigações acessórias federais

Obrigação Acessória	Descrição	Periodicidade	Referência	
Escrituração Contábil Digital (ECD)	Substitui a escrituração contábil em papel, incluindo Livro Diário, Livro Razão, Balancetes e Balanços.	Anual	Receita Federal - ECD	
Escrituração Contábil Fiscal (ECF)	Substitui a DIPJ, informando dados contábeis e fiscais das pessoas jurídicas.	Anual	Receita Federal - ECF	
Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF)	Informa à Receita Federal os tributos e contribuições apurados, pagos, parcelados e compensados.	Mensal/Anual	Receita Federal - DCTF	
Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP)	Informa dados cadastrais, financeiros e de movimentação dos trabalhadores e recolhe o FGTS.	Mensal	Caixa Económica Federal - GFIP	
Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)	Fornece dados sociais ao governo, incluindo número de empregados e salários, para estatísticas e políticas públicas.	Anual	Ministério da Economia - RAIS	
Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF)	Informa à Receita Federal os valores de IRRF pagos ou creditados a pessoas físicas e jurídicas.	Anual	Receita Federal - DIRF	
Escrituração Fiscal Digital (EFD)	Inclui a EFD ICMS/IPI, registrando operações de entradas e saídas, apuração de ICMS e IPI, inventário, entre outros.	Mensal	Receita Federal - EFD ICMS/IPI	
Escrituração Fiscal Digital das Contribuições (EFD- Contribuições)	Obriga a escrituração digital do PIS/Pasep, Cofins e CPRB.	Mensal	Receita Federal - EFD- Contribuições	
Declaração de Serviços Médicos e de Saúde (DMED)	Informações sobre pagamentos recebidos de pessoas físicas por prestadores de serviços de saúde.	Anual	Receita Federal - DMED	
Declaração de Informações sobre Atividades Imobiliárias (DIMOB)			Receita Federal - DIMOB	
Declaração de Operações Liquidadas com Moeda em Espécie (DME)	Para pessoas físicas e jurídicas que tenham recebido valores em espécie iguais ou superiores a R\$ 30.000.00.	Mensal	Receita Federal - DME	
Livro Caixa	Registro de receitas e despesas para profissionais liberais, autônomos e empresários individuais.	Diária/Mensal	Receita Federal - Livro Caixa	
Declaração de Não Ocorrência de Operações (DNO)	Para empresas obrigadas a seguir a Lei de Lavagem de Dinheiro que não tenham realizado operações que devem ser comunicadas ao COAE	Anual	COAF - DNO	

Fonte: Contabilizei (2024)



2.3 A IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO CONTÁBIL NO TOCANTE ÀS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

O mundo passa por muitas transformações, principalmente tecnológicas, da informação, que trouxe uma grande revolução na gestão empresarial, modificando o universo das informações e a importância de suas atividades, segundo ensina Padoveze (2009).

Atualmente, o projeto SPED representa o mais avançado sistema nacional de fiscalização em contabilidade digital, abrangendo não apenas as obrigações subsidiárias, mas também as demonstrações financeiras das entidades.

Segundo a Receita Federal do Brasil (2024)este sistema visa promover a integração das autoridades fiscais, simplificar e uniformizar obrigações adicionais dos contribuintes e acelerar a identificação de crimes fiscais. É subdividido em três grandes subprojetos que são: Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Escrituração Fiscal Digital (EFD), Escrituração Contábil Digital (ECD).

As entidades têm cada vez mais buscado melhorar e informatizar os processos vinculados às Obrigações acessórias. Com a grande evolução evidenciada nos últimos anos, se torna indispensável à correta declaração e escrituração das obrigações acessórias. Assim aumentando a busca por profissionais competentes, "as empresas que adotaram a contabilidade informatizada tiveram bons resultados e procuraram cada vez mais melhorar esse processo."(OLIVEIRA, 2003, p. 17).

De Souza, Alves e Caetano (2018), evidenciam que em suma as evoluções nas obrigações acessórias tem por objetivo melhorar o cumprimento das obrigações fiscais, reduzir custos e atrasos, aumentar a transparência e a confiança, melhorar a tomada de decisões e facilitar auditorias e inspeções.

2.4 PRINCIPAIS ELEMENTOS QUE SÃO CONSIDERADOS NOTÓRIOS PARA EVOLUÇÃO CONTÁBIL NO TOCANTE ÀS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

Cabe evidenciar que o mercado está cada vez mais competitivo e em constantes mudanças, com isto, tornou-se indispensável fornecer informações de maneira compreensível e em tempo hábil para auxiliar o gestor na tomada de decisões e no gerenciamento dos seus negócios. Ainda, para a contabilidade oferecer informações em relação à saúde financeira, relatórios para a tomada de decisões e contribuir com planos estratégicos, é fundamental que haja um sistema de informação. Assim sendo, a tecnologia contribui para a contabilidade atingir o seu principal objetivo de gerar informações, permitindo aos usuários um melhor gerenciamento de seu negócio. (BRITO et al., 2017)



Nesse contexto, salienta-se que um grande avanço na contabilidade, foi a padronização do controle das informações, no momento em que deixaram de ser manuais e passaram a ser digitais. Esta inovação modificou a rotina dos profissionais contábeis e entidades, e alguns contadores enfrentaram dificuldades para se adaptarem às novas exigências. Por outro lado, outros profissionais aceitaram as mudanças de maneira positiva, e enxergaram novas oportunidades de trabalho. (ORIGUELA, 2017)

Neste sentido, os sistemas e programas de gestão empresarial se modificaram com o avanço da internet, passando para o formato digital auxiliando nas obrigações acessórias. Deste modo, observa-se como as tecnologias estão proporcionando aos profissionais contábeis instrumentos de trabalho que tornam mais eficientes o exercício da profissão (SANTOS; KONZEN, 2020). Anteriormente, Souza, Silva e Ferreira (2017) já apontavam que, com a internet, não existiria mais distância para a comunicação, pois um contato que demorava dias, passou a ser feito em questões de segundos, facilitando o dia-a-dia profissional.

Convém ressaltar que o avanço tecnológico, a Receita Federal do Brasil criou o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), para aproximar a relação do fisco com o contribuinte, obrigando as empresas a se adequarem a este novo sistema de fiscalização (SILVA FILHO; LEITE FILHO; PEREIRA, 2015). Neste sentido, o SPED obriga que as escriturações fossem efetuadas em formato digital, implicando nas rotinas de trabalho dos profissionais contábeis, que necessitam ser instruídos sobre seu funcionamento. (OLIVEIRA; ÁVILA, 2016) Além do mais, diante das mudanças que vêm surgindo na profissão contábil, exige-se que os profissionais se adaptem a estas transformações e estejam em constante atualização. (ALVES, 2018)

Em resumo, a evolução contábil no que se refere às obrigações acessórias requer uma combinação de tecnologia, atualização legal, capacitação profissional e boas práticas de governança. A integração desses elementos fundamentais possibilita uma gestão contábil eficiente, confiável e alinhada com as exigências do ambiente de negócios contemporâneo. A busca constante pelo aprimoramento e pela excelência na contabilidade é essencial para garantir a sustentabilidade e o sucesso das organizações no cenário econômico atual.

2.5 ALGUNS ASPECTOS NEGATIVOS EVIDENCIADOS SOBRE AS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS PELOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

As obrigações acessórias, embora essenciais para a transparência e conformidade fiscal, também apresentam desafios significativos para os profissionais contábeis, como a



complexidade e burocracia, pois o excesso de documentação exigidos pode ser esmagadora. A necessidade de preencher múltiplos formulários e cumprir diversas exigências regulamentares torna o processo burocrático e demorado. As normas fiscais e contábeis muitas vezes são complexas e de difícil interpretação, o que pode levar a erros e penalidades. Outro ponto, mudanças constantes das regulamentações, e leis são frequentemente alterados, o que exige uma atualização constante dos conhecimentos e sistemas por parte dos profissionais contábeis. A adaptação rápida a essas mudanças pode ser um desafio significativo, especialmente para pequenas e médias empresas com recursos limitados. Alguns impactos nas tarefas repetitivas, relacionadas às obrigações acessórias são frequentemente repetitivos e podem reduzir a motivação e a produtividade dos profissionais contábeis. (CHAVES, 2010)

Os dados da arrecadação são excelentes, mas o mesmo não se pode dizer em relação ao número de horas exigidas dos brasileiros para o cumprimento de obrigações tributárias acessórias, pois a imposição de deveres instrumentais no Brasil cresce cada vez mais. Inclusive, conforme será visto no próximo tópico, segundo estudo realizado em 2009 pela PricewaterhouseCoopers e pelo Banco Mundial, intitulado Paying Taxes 2010, Ellen (2010), o Brasil atualmente ocupa o topo no ranking dos países que mais tempo gastam com a realização daqueles deveres. (Ellen, 2010, p. 105).

Segundo Chaves (2010), nos últimos cinco anos, o estudo sobre Pagamento de Impostos destacou que, em muitos casos, o cumprimento das obrigações fiscais impõe uma pesada carga fiscal às empresas, tanto em custos como em atrasos. Isto pode desencorajar o investimento e encorajar a informalidade. É por isso que muitas reformas fiscais permanecem na agenda dos governos, geralmente com o objetivo de simplificar a legislação fiscal e facilitar o cumprimento dos regulamentos pelas empresas. A capacidade de pagar e reportar eletronicamente tem um impacto positivo significativo no indicador do número de pagamento.

3 METODOLOGIA

No tocante às características, esta pesquisa usará população total sendo determinístico, se enquadrando em não-probabilístico e por conveniência, considerando que Freitas et al (2000, p. 106) ensina que, "a amostra não probabilística é obtida a partir de algum tipo de critério, e nem todos os elementos da população têm a mesma chance de ser selecionados, o que torna os resultados não generalizáveis". Ainda Oliveira (2001) define que a amostra por conveniência é utilizada para obter informações de modo que não se tenha custos altos e ainda seja rápido, sendo que o pesquisador seleciona os elementos da população que são de mais fácil acesso.



Dessa forma a população de estudo serão todos os contadores da trifronteira, sendo a 72 contadores (45 contadores de Dionísio Cerqueira e 27 contadores de Barracão) no total e destes 14 respondentes, segundo informações adquiridas junto ao delegado do CRC desta região.

A investigação tem à abordagem a pesquisa será quantitativa, vez que conforme explica Soares (2019), a pesquisa quantitativa busca reunir pensamentos de grupo focal, para auxiliar na elucidação da problemática.

O que concerne *aos objetivos*, o objetivo geral desta investigação é: mapear por intermédio da pesquisa teórica os principais elementos da evolução contábil no tocante as obrigações acessórias e posteriormente efetuar uma pesquisa empírica, aplicada aos contadores de Dionísio Cerqueira- SC para validar se estes elementos são reconhecidos como de maior notoriedade; neste norte trata-se de uma a *pesquisa exploratória*, a pesquisa exploratória tem a finalidade de assegurar que haja um entendimento maior acerca do tema, e consequentemente trazer mais clareza na construção das suas hipóteses. Logo, "pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições". (GIL, 2002, p. 41).

Os *procedimentos adotados para a coleta de dados*, esta pesquisa terá o enfoque na *pesquisa bibliográfica* e na *pesquisa de campo*, sendo elas, respectivamente, a pesquisa dos conceitos e afins utilizados, e a pesquisa envolvendo terceiros para relatório e averiguação das hipóteses. Corrobora Gil (2002), que a pesquisa bibliográfica é elaborada com base no que outros autores já tenham escrito sobre o tema a ser estudado, em livros ou artigos, e assim fundamentando o estudo.

Para Rodrigues (2007, p. 7) a pesquisa de campo "é a observação dos fatos tal como ocorrem. Não permite isolar e controlar as variáveis, mas perceber e estudar as relações estabelecidas."

Considerando *os instrumentos de coleta de dados* será por meio de um formulário sendo que as perguntas serão fechadas, elaboradas a partir da ferramenta do Google Forms, para o formulário a ser respondido na pesquisa, posteriormente o link gerado será enviado por meio do Whatsapp nos grupos de contadores do CRC. A coleta de dados acontecerá no Mês 05/2024.

Para fins da *análise de dados*, ensina Teixeira (2003, p. 192) que, "a análise de dados é o processo de formação de sentido além dos dados, e esta formação se dá consolidando, limitando e interpretando o que as pessoas disseram e o que o pesquisador viu e leu, isto é, o



processo de formação de significado". Posteriormente os dados serão tratados em tabelas e gráficos; a tabulação dos dados, no qual coloca-se os dados coletados em uma tabela para melhor entender a relação entre eles. Isso facilita a compreensão e uma interpretação mais rápida dos resultados. (MARCONI e LAKATOS, 1999)

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Abaixo apresentaremos os resultados a partir da pesquisa que obtivemos 14 respondentes que perfaz 19,44% do total de contadores cadastrados em Dionisio Cerqueira/SC e Barração - PR.

4.1 PERFIL DA EMPRESA E DO RESPONDENTE

Tabela 1- Perfil da empresa

Variáveis	n	%
PERFIL DA EMPRESA		
Município que a empresa está localizada	14	100%
Dionísio Cerqueira - SC	7	50%
Barração - PR	3	21,4%
Outro	4	28,6%
Porte da empresa segundo LC 123/2006 e 11638/2007	14	100%
Pequena empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões	10	71,4%
Média empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões	4	28,6%
Grande empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 300 milhões		-
Tempo atuação da empresa	14	100%
De 1 a 5 anos	2	14,3%
De 6 a 10 anos	4	28,6%
De 11 a 15 anos	3	21,4%
Mais de 15 anos	5	35,7%
Empregos diretos	14	100%
De 1 a 5 empregados	2	14,3%
De 6 a 10 empregados	6	42,8%
De 11 a 15 empregados	2	14,3%
De 16 a 20 empregados	2	14,3%
Mais de 20 empregados	2	14,3%
Atividade principal da empresa	14	100%
Contabilidade	10	71,45%
Consultoria	1	7,1%
Assessoria	-	-
Auditoria	-	-
Outros	3	21,45%

Fonte: Elaboração própria (2024)

A pesquisa teve em sua maioria das respostas da cidade de Dionísio Cerqueira (50%), Barração (21,4%) e outras cidades que referem-se a contadores que vem para Dionísio e ou Barração a trabalho (28,6%). O porte das empresas pesquisadas foi na maioria pequenas empresas representando (71,4%), (28,6%) médio porte. O tempo de atuação Representou (35,7%) mais de 15 anos, (28,6%) entre 6 a 10 anos, (21,4%) entre 11 e 15 anos.



Na questão de empregos diretos a pesquisa apresentou (42,8%) entre 6 a 10 empregados, (14,3%) em todas as outras opções (1 a 5 empregados, 11 a 15, 16 a 20 e mais de 20 empregados). A atividade principal da empresa teve em sua maioria (71,45%) Contabilidade, (21,45%) outras atividades e (7,1%) Consultoria.

4.2 PERFIL DOS RESPONDENTES

A pesquisa teve em sua maioria das respostas contadores de 26 a 35 anos (42,90%), 35 a 45 anos e 46 a 50 anos (21,40%) e 18 a 25 anos (14,30%). Estado civil solteiro (50%) e casado (50%). A formação educacional de pós-graduados representou (35,72%), do ensino superior completo e incompleto representou (21,43%). A renda mensal de até 3 salários mínimos representou (42,9%), 4 a 7 salários mínimos (35,74%) e acima de 8 salários mínimos (7,12%).

Na questão dos gêneros a pesquisa apresentou feminino (64,3%) e masculino (35,7%). Em relação ao tempo de atuação na empresa, 10 anos ou mais (50%),1 a 3 anos e 4 a 6 anos (21,44%) e menos de 1 ano (7,12%). Já em horas trabalhadas, 8 horas (64,3%), mais de 12 horas (21,4%) e 12 horas (14,3%). Por fim, em cargo que ocupa na empresa, auxiliar de contabilidade (35,7%), outro relacionado ao exercício da profissão contábil (28,6%) e sócio administrador (21,4%).

Tabela 2- Perfil do respondente

PERFIL DO RESPONDENTE Variáveis	n	%
Idade	14	100%
18 anos a 25 anos	2	14,30%
26 anos a 35 anos	6	42,90%
35 anos a 45 anos	3	21,40%
46 anos a 50 anos	3	21,40%
Acima de 51 anos	-	-
Estado Civil	14	100%
Solteiro (a)	7	50%
Casado(a)	7	50%
Outros	-	-
Formação educacional	14	100%
Ensino fundamental incompleto	-	-
Ensino fundamental completo	-	-
Ensino médio incompleto	-	-
Ensino médio completo	2	14,30%
Ensino superior incompleto	3	21,43%
Ensino superior completo	3	21,43%
Pós-graduado	5	35,72%
Mestrado	-	-
Doutorado	1	7,12%
Renda Mensal	14	100%
Até 3 salários mínimos	6	42,9%
4 a 7 salários mínimos	5	35,74%
8 a 11 salários mínimos	1	7,12%
12 a 15 salários mínimos	1	7,12%
Acima de 15 salários mínimos	1	7,12%



Gênero	14	100%
Feminino	9	64,3%
Masculino	5	35,7%
Outro	-	-
Tempo de atuação na empresa	14	100%
Menos de 1 ano	1	7,12%
1 a 3 ano	3	21,44%
4 a 6 anos	3	21,44%
7 a 9 anos	-	-
10 anos ou mais	7	50%
Horas aproximadas que trabalha por dia	14	100%
4 horas	-	-
8 horas	9	64,3%
12 horas	2	14,3%
Mais de 12 horas	3	21,4%
Cargo que ocupa na empresa	14	100%
Gerente	2	14,3%
Sócio administrador	3	21,4%
Auxiliar de contabilidade	5	35,7%
Outro relacionado ao exercício da profissão contábil	4	28,6%

Fonte: Elaboração própria (2024)

4.2 MAPEAMENTO DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS DA EVOLUÇÃO CONTÁBIL NO TOCANTE ÀS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

Considerando responder ao objetivo geral perguntou-se: Marque os 3 principais elementos da evolução contábil no tocante às obrigações acessórias na sua visão; como opções foram apresentadas: *Uso da tecnologia da informação: entrega de arquivos digitais para cumprimento das obrigações acessórias*; O intuito de harmonizar as Normas Brasileiras de Contabilidade aos Padrões Internacionais Que são fornecidos através das IFRSs/ CPC; *As constantes alterações tributárias que impactam diretamente na obrigação principal (tributo) e refletem nas obrigações acessórias; A reestruturação na gestão dos processos contábeis internos para garantir o cumprimento das exigências do fisco e garantir a qualidade dos serviços*; Outros.

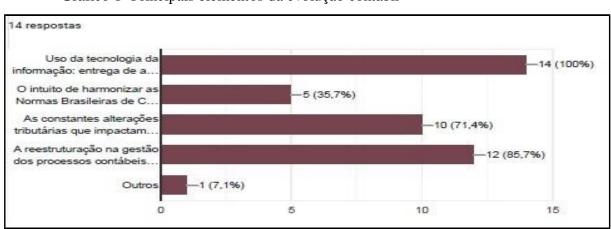


Gráfico 1- Principais elementos da evolução contábil

Fonte: Elaboração própria (2024)



Na questão dos Principais elementos da evolução contábil a pesquisa questionou três pontos essenciais tendo como resultado: que para 100% dos pesquisados "uso da tecnologia da informação entrega os arquivos digitais para o cumprimento das obrigações acessórias", 85,7% afirmam "reestruturação na gestão dos processos contábeis internos para garantir o cumprimento das exigências do fisco e garantir a qualidade dos serviços", e também 71,4% do mesmos assinalaram "as constantes alterações tributárias que impactam diretamente na obrigação principal (tributo) e refletem nas obrigações acessórias".

Ainda questionou-se: Você acredita que a evolução contábil no tocante às obrigações acessórias hoje é uma constante presença na vida dos contadores. Obtivemos por resposta 100% de concordância dos respondentes.

4.3 IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO CONTÁBIL NO TOCANTE ÀS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

Quanto à importância questionou-se: No tocante a importância da evolução contábil com relação às obrigações acessórias, você julga que os impactos em sua grande maioria foram positivos; assinale concordo para positivo e no caso de julgar entender que foram mais negativos assinale discordo.

14 respostas

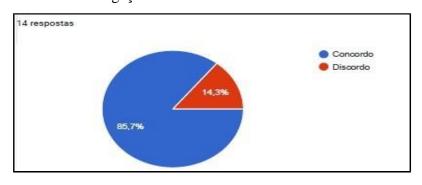
Concordo
Discordo

71,4%

Gráfico 2- Importância da evolução contábil

Fonte: Elaboração própria (2024)

Outro questionamento efetuado foi: No seu ponto de vista você avalia as obrigações acessórias como sendo um conhecimento essencial para o exercício da profissão contábil? Gráfico 3- Obrigações acessórias conhecimento essencial



Fonte: Elaboração própria (2024)



A pesquisa demonstrou que as obrigações acessórias como conhecimento essencial teve uma concordância de 85,7% dos pesquisados e 14,5% discordam com a afirmação.

4.4 ASPECTOS NEGATIVOS DE MAIOR RELEVÂNCIA NA OPINIÃO DOS CONTADORES SOBRE AS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

Com relação a parte que merece atenção, efetuamos o seguinte questionamento: Marque os 3 aspectos negativos que você julga de maior relevância sobre as obrigações acessórias. Opções de respostas: Dificuldades com os ERPs que geram as obrigações acessórias; Dificuldades em acompanhar as mudanças, dado a quantidade de informações e a forma que se expõe a informação; Muitas obrigações acessórias, que por vezes poderiam ser concentradas para não demandar tanto tempo; Falta de profissionais qualificados para poder atuar na área; Outras.

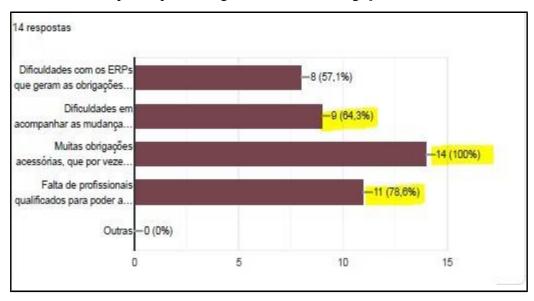


Gráfico 4- Principais aspectos negativos sobre as obrigações acessórias

Fonte: Elaboração própria (2024)

A pesquisa demonstrou que 100% dos respondentes concorda que, muitas obrigações acessórias, que por vezes poderiam ser concentradas para não demandar tanto tempo, e, 78,6% concordam com a falta de profissionais qualificados para poder atuar na área, já, 64,3% admitem dificuldades em acompanhar as mudanças, dado a quantidade de informações e a forma que se expõe a informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 ASPECTOS GERAIS

Considerando todo o exposto nesta investigação, atingiu-se o objetivo geral que buscou mapear os principais elementos da evolução contábil, no que diz respeito às



obrigações acessórias e, também validar sua relevância, os dados foram obtidos através de uma pesquisa realizada com contadores da trifronteira.

No tocante aos objetivos específicos buscou-se resgatar os conceitos fundamentais, e descrever a importância da evolução contábil nas obrigações acessórias, além identificar os elementos notórios dessa evolução, onde obtivemos a visão dos contadores através da pesquisa de campo. Nossos objetivos foram alcançados tendo em vista que 100% dos pesquisados concorda que, com o uso da tecnologia da informação, para a entrega de arquivos digitais para o cumprimento das obrigações acessórias facilitou e agilizou muito os processos que possuem uma demanda muito alta, também 85,7% dos respondentes afirmou, reestruturação na gestão dos processos contábeis internos, para garantir o cumprimento das exigências do fisco e garantir a qualidade dos serviços.

5.2 PONTOS POSITIVOS

O que a teoria nos traz como dado amparou a pesquisa de campo e podemos confirmar que a realidade não foge muito do que já é trazida pelo nosso referencial teórico.

Podemos destacar que, alguns dos pontos positivos que obtivemos baseado na pesquisa com os 14 contadores (19,44%), foi 100% de concordância para as inovações tecnológicas no tocante as obrigações acessórias, pois com a incorporação da tecnologia de automação tem transformado significativamente o cumprimento das obrigações acessórias. Sistemas ERP e Softwares específicos para a contabilidade, permitem a integração de dados e a automação de tarefas repetitivas, reduzindo erros e aumentando a eficiência. Isso resulta em um processo contábil mais ágil e preciso. A modernização das obrigações acessórias tem levado à simplificação dos processos. A utilização das plataformas digitais para o envio de informações fiscais e contábeis, como o eSocial, o SPED e a NF-e, tem facilitado a conformidade e reduzindo a complexidade burocrática para as empresas.

5.3 PONTOS QUE MERECEM ATENÇÃO

Continuando nossa análise sobre as obrigações acessórias no cenário fiscal e regulatório, é fundamental reforçar a importância desses aspectos muitas vezes subestimados. Ao longo desta pesquisa, identificamos alguns pontos específicos que merecem atenção especial, abaixo transcrito.

Em primeiro lugar destacamos que 100% dos respondentes concordam que, muitas obrigações acessórias, poderiam ser concentradas para não demandar tanto tempo.



Além disso, 78,6% concordam com a falta de profissionais qualificados para poder atuar na área. Outro ponto crucial onde 64,3% admitem dificuldades em acompanhar as mudanças, dado a quantidade de informações e a forma que se expõe a informação.

5.4 RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES

Com a evolução da contabilidade, é fundamental estar ciente de todas as obrigações acessórias e as responsabilidades acompanhadas por elas. Como evidenciado na pesquisa o uso da tecnologia da informação é de essencial importância para a correta entrega e escrituração das obrigações acessórias. Com a constante evolução no sistema de cobrança por parte do fisco a busca por profissionais e escritórios competentes deve ser prioridade desde pequenos até grandes negócios, sendo uma boa opção para várias empresas as auditorias e revisões de dados.

A pesquisa possibilitou várias reflexões considerando que pode abrir outras áreas a serem estudadas na região, pontos em que não foram aprofundados, bem como poderá ser replicada em outras regiões para avaliar se os resultados encontrados são semelhantes para um futuro comparativo. Ainda instiga a possibilidade de focar a mesma investigação para diferentes portes de empresas, segmentos, como por exemplo: apenas para grandes empresas da região e suas contabilidades, internas ou externas. Podendo também promover uma pesquisa entre auditores e assim verificar os erros mais frequentemente encontrados na área das obrigações acessórias.

A pesquisa mostrou que muitos acreditam que a evolução contábil na área de obrigações acessórias é de grande impacto e essencial para o cumprimento das normas fiscais e regulatórias. Essa evolução inclui a adoção de novas tecnologias, práticas de gestão e capacitação contínua dos profissionais da área contábil, que juntos formam um alicerce robusto para garantir a conformidade e a eficiência operacional das empresas.

Por fim, finalizamos esta investigação com sentimento de satisfação e dever cumprido, vez que conforme ensina o douto conhecedor Albert Einstein "jamais considere seus estudos como uma obrigação, mas como uma oportunidade invejável para aprender a conhecer a beleza libertadora do intelecto para seu próprio prazer pessoal e para proveito da comunidade à qual seu futuro trabalho pertencer."

REFERÊNCIAS

AMANDO, Silva Francisco. **A contabilidade brasileira no século XIX**. PUC. São Paulo, 2005. p. 124. Disponível

em:<https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/1652/1/Dissertacao%20Amado.pdf>. Acesso em: 22 maio 2024.



CHELA, Katherine Kristinne; SERPE, Marceli. **A evolução da contabilidade: contabilidade manual à tecnológica**. Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Ponta Grossa, 2014. Disponível em: <URL>. Acesso em: Maio 2024.

CHAVES, Ellen Cristina. **Pagando tributos 2010**. São Paulo, 2010. Disponível em: <www.pwc.com>. Ibid., p. 15-16. Acesso em: 22 maio 2024. Código Tributário Nacional (1966). Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172compilado.htm. Acesso em: 10 maio 2024.

CONTABILIZEI. Qual o objetivo da contabilidade? Entenda tudo sobre contabilidade e importância para as empresas. 2024. Disponível

em:<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/objetivo-da-contabilidade/>. Acesso em: 23 maio 2024.

DE SOUZA, Dayanne Ferreira; ALVES, Ildinaide Gonçalves; CAETANO, Valdeci José. **Proposição de modelo das rotinas de trabalho de escritório contábil: Um estudo no escritório Meta Contabilidade**. QUALIA: a ciência em movimento, v. 4, n. 1, p. 01-27, 2018.

FRANCO, G.FARIA, R. O. P.; MACIEL, A. L. M.; DUARTE, S. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. Cafi, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2020. Disponível em:https://doi.org/10.23925/cafi.v4i1.51225. Acesso em: 21 maio 2024.

FREITAS, Henrique; OLIVEIRA, Mírian; SACCOL, Amarolinda Zanela; MOSCAROLA, Jean. **O Método de Pesquisa Survey.** Revista de Administração da USP, RAUSP, São Paulo/SP, v. 35, n. 3, jul-set 2000, p. 105-112.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar um Projeto de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2002. Disponível

em:kttps://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>. Acesso em: 10 Maio 2024.

HATAE, D. M. A contabilidade 4.0 e a percepção de profissionais contábeis quanto às consequências para seu futuro. Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília, DF, 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MOURA, Antônio Lopes de; et al. **Contabilidade gerencial: Multidisciplinar.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Acesso em: 19 maio 2024.

MOURA, Graziella Ribeiro Soares. **MANUAL TÉCNICO DE METODOLOGIA CIENTÍFICA:** como desenvolver pesquisas e redigir trabalhos em cursos de graduação e pós-graduação. Bauru, 2015.



OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na Contabilidade Gerencial. Revista de Administração, v. 14, n. 25, 2016. Disponível em:https://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596. Acesso em: 14 maio 2024.

OLIVEIRA, E. **Contabilidade informatizada**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. PADAVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL (RFB). **Receita Federal lança SPED Contábil para simplificar obrigações de contabilistas**, 2012. Disponível em:https://www.gov.br/iti/pt-br/assuntos/noticias/iti-na-midia/receita-federal-lanca-sped-contabil-para-simplificar-obrigacoes-de-contabilistas>. Acesso em: 23 maio 2024.

RODRIGUES, William Costa. **Metodologia Científica**. 2007. 20 slides. Disponível em:https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf>. Acesso em: 10 Maio 2024.

SÁ, Antônio Lopes. Teoria da contabilidade. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHAPOO, B. H.; MARTINS, Z. B. A utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção. Porto Alegre, v. 22, n. 50, p. 2-15, jan./abr. 2022. SILVA, Antônio João Hocayenda. Metodologia de Pesquisa: Conceitos Gerais. Disponível em:http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/handle/123456789/841. Acesso em: 14 jun. 2021.

SILVA, J. L.; Souza, A. M. **Desafios das Obrigações Acessórias no Brasil: Uma Análise Crítica**. Revista Brasileira de Contabilidade, 2019.

SOARES, Simaria de Jesus. **Pesquisa Científica: Uma Abordagem Sobre o Método Qualitativo**. Disponível em:https://testeprod.unimontes.br/ciranda/article/view/1593/1129. Acesso em: 19 Maio 2024.

SPED. **Completa 10 anos de inovação e simplificação!**, 2017. Disponível em:http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/2108>. Acesso em: 10 maio 2024.

TEIXEIRA, Enise Barth. **A Análise de Dados na Pesquisa Científica**. 2003. Disponível em:https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/84 >. Acesso em: 19 Maio 2024.

TOLEDO, Cézar De Alencar A.; Gonzaga, Maria Teresa C. **Metodologia e Técnicas de Pesquisa nas Áreas de Ciência Humana**. 2011. Disponível em:http://old.periodicos.uem.br/~eduem/novapagina/?q=system/files/Liv-Cezar_1a.pdf>. Acesso em: 23 Maio 2024.



SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED): UMA VISÃO HOLISTICA CONSIDERANDO UM ESTUDOCOM PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DA TRIFRONTEIRA

Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt¹
Ákila Tamires Schmidt Malossi²
Brisa Malena Dallanora³
Gabriel Lopes De Jesus⁴
Leonardo Antonio Angeli⁵
Pedro Henrique Sterchile Donatti⁶

RESUMO

Este artigo objetiva levantar os princiapis tipos de Sped, bem como conhecer as principais vantagens trazidas para as empresas, fisco e sociendade, sob a ótica dos contadores da trifronteira. O estudo foi conduzido considerando todos os contadores da trifronteira representada por 19,44% de respondentes, o tipo de pesquisa quanto à abordagem, a pesquisa tem caráter quali-quanti, inicialmente buscou-se embasamento teórico para posteriormente validação na prática, quanto aos fins trata-se de uma pesquisa exploratória, aplicada no período de maio de 2024. Elabora-se, então, ao final, uma análise substancial sobre os principais achados da investigação as principais vantagens do SPED em primeiro lugar segundo os contadores é a segurança com relação a informação, seguida ao fato de evitar ou pelo menos diminuir a evasão fiscal e a possibilitar a tempestividade da informação.

Palavras-chave: Sped; Fisco; Sociedade; Contador.

¹Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do Estudo. Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negóocios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladora e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel_antonia@hotmail.com

²Ákila Tamires Schmidt Malossi, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

³Brisa Malena Dallanora, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁴Gabriel Lopes De Jesus, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁵Leonardo Antonio Angeli, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁶Pedro Henrique Sterchile Donatti, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.



1 INTRODUÇÃO

Com os avanços tecnológicos e as contantes interfaces inteligentes digitais, os meios de tecnológicos de comunicar passam a assumir um papel importantissimo no tocante a modernização tecnológica e a celeridade no processamento das informações.

Neste norte, com o advento das normas internacionais a contabilidade passa a ter um marco zero, no tocante a inovação dos processos de convergência contábeis, não obstante a isso o Sped tem uma contribuição que merece ser considerada; vez que representa a modernização de todo um processo que antes era burocratico mecanizado e por vezes até informatizado, porém ineficiente em vários aspectos.

Apartir do Sped tem-se uma nova era do conhecimento, onde passam a ter mais valor as habilidades humanas, usufruindo-se das informações da melhor maneira possível; por bem a informação para a ser estruturada considerando três pilares, nota fiscal eletrônica, sped fiscal e sped contábil, passando a modernizar a cultura organizacional das empresas; a modernização traz consigo impactos para as empresas e os contadores, vez que as informações requeridas pela receita federal, frenter ao SPED, obrigam as organizações a obterem um software de qualidade e excelentes profissionais que entendam do assunto, além das melhorias no processo gerencial da empresa. (DUARTE, 2009).

Pois bem, sim a contabilidade passa a ser vista com outros olhos, onde o que já vinha sendo dito a décadas passa a ter seu real valor, a contabilidade é que fornece infromações para que ocorra a tomada de decisões"o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas" (MARION, 2004, p.26)

Nesse contexto extraimos o *tema e delimitaçãodo estudo* sistema público de escrituração digital (sped): uma visão holistica considerando um estudocom profissionais contábeis da trifronteira.

O *objetivo geral* deste estudo levantar os principais tipos de Sped, bem como conhecer as principais vantagens trazidas para as empresas, fisco e sociedade, sob a ótica dos contadores da trifronteira.

Por *objetivos especificos*temos: (a) Identificar os conceitos basilares para concretização efetiva do objetivo deste estudo; (b) Descrever sobre as vantagens do Sped para as empresas, fisco e sociedade; (c)Levantar as maiores dificuldades apresentadas pelos contadores a cerca dos sped; (d)Realizar pesquisa de campo com os contadores da trifronteira para validas os achados teóricos; (e)Evidenciar os resultados encontrados.



O estudo justifica-se pelo conhecimento, sim, conhecer a importância das obrigações acessórias, em especial no tocante ao sped, que marca uma época e continuam fazendo a diferença, e buscando entender o que na prática contábil reflete essas obrigações para os contadores da trifronteira, uma vez que a cada mudança imposta os contadores são obrigados a evoluir, considerando tanto os aspectos tecnologia como às normas impostas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, será discutido as teorias e conceitos essenciais que fundamentaram a pesquisa, abordando primordialmete os conceitos essenciais sobre sped, qual seu conceito e utlidades, os principais tipos, suas vantagens e as dificuldades encontradas pelos contadores da região sobre speds.

2.1 CONCEITOS BASILARES SOBRE SPED

Desenvolvido pelo Serpro durante o Governo Fernando Henrique Cardoso o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), foi instituído pelo Decreto nº 6.022 em 2007. Como parte do Programa de Aceleração do Crescimento, entrou em vigor em 2008 para algumas empresas e, em 2009, expandiu-se para as empresas tributadas pelo lucro real. A partir de 2014, também passou a abranger a maioria das empresas tributadas pelo lucro presumido.É um sistema integrado e digitalizado, desenvolvido com o objetivo de modernizar e unificar os métodos de escrituração contábil e fiscal das empresas brasileiras. (SPED, 2024)

Este sistema representa um avanço significativo na administração tributária, possibilitando maior eficiência, transparência e segurança nas operações financeiras e fiscais. Segundo Oliveira (2003, p.17), "as empresas que informatizaram a contabilidade obtiveram bons resultados e procuraram melhorar esse processo."

Formado incialmente por quatro módulos principais: EFD – Escrituração Fiscal Digital, ECD – Escrituração Contábil Digital, NF-e – Nota Fiscal Eletrônica, e CT-e – Conhecimento de Transporte Eletrônico. Atualmente, expandiu-se para incluir outros módulos, como EFD-Contribuições, eSocial, Escrituração Contábil Fiscal, EFD-Reinf, EFD ICMS IPI (também conhecida como SPED Fiscal) e NFS-e. (SPED, 2024)

O principal objetivo do SPED é promover a integração dos fiscos por meio da padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, sempre respeitando as restrições legais. Além disso, busca racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes que possuem estabelecimentos fiscalizados por orgãos diversos. Procura



também agilizar a identificação de ilícitos tributários, melhorando o controle dos processos, facilitando o acesso às informações e tornando a fiscalização mais efetiva por meio do cruzamento de dados e auditoria eletrônica. (SPED, 2024)

2.1.1 Speds: o que é e para que serve

Desenvolvido pelo governo federal o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), tem como propósito o recebimento de informações fiscais e contábeis das empresas. Segundo Nasajon e Santos (2010, p.5) "O SPED é um avanço tecnológico que pouco a pouco atingirá quase todas as empresas do país e cujas exigências e procedimentos afetam significativamente a operação dessas organizações." Sendo desta forma uma solução tecnológica fornecida pela Receita Federal responsável por oficializar os arquivos digitais oferecidos por essas informações, utilizando um formato específico e padronizado.

O SPED tem na sua essência a modernização do sistema tributário brasileiro, representando um avanço significativo na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes. De acordo com Azevedo e Mariano (2011, p. 87) "o Projeto SPED trará mudanças significativas no processo de emissão e gestão das informações fiscais, trazendo benefícios para os contribuintes e as administrações tributárias." Neste contexto, o projeto transforma a maneira como se é cumprindo as obrigações acessórias, substituindo a emissão de livros e documentos contábeis e fiscais em papel por documentos eletrônicos. A autoria, integridade e validade jurídica desses documentos são garantidas pela aplicação da certificação digital. Essa resolução instituida pelo governo, desenvolvida em companhia da sociedade, é fundamental para reduzir essas obrigações, aumentando a eficiência e a eficácia de todo o sistema tributário. (SPED, 2024)

Portanto, o SPED apresenta várias vantagens para empresários, contabilistas e, principalmente, para o Estado. Ao gerar informações contábeis precisas e íntegras, o sistema colabora para a redução da sonegação fiscal e, consequentemente, no aumento da arrecadação. Além disso, simplifica e agiliza o processo de cumprimento das obrigações fiscais, diminuindo a burocracia e os custos operacionais direcionados à manutenção de documentos em papel. Significando para os empresários, menos tempo e recursos gastos em processos administrativos e mais foco nas atividades essenciais do negócio. (SPED, 2024)

2.1.2 Principais Tipos de Sped's

Em termos de gestão e operações financeiras, o Brasil implementou uma série de documentos eletrônicos que mudaram a forma como as empresas gerenciam suas obrigações financeiras e de gestão. Desde o Cupom Fiscal Eletrônico (CF-e SAT) até o Manifesto



Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e), essas soluções digitais simplificaram processos, modernizaram a fiscalização e reduziram custos operacionais. (SPED, 2024)

Imagem 1- Principais tipos de sped



Fonte: Portal da Nf-e (2023)

Considerando a conceitualização trazida pelo site da Receita Federal (2024) no tocante as principais obrigações acessórias abaixo evidenciadas:

- ✓ Fiscal (EFD ICMS/IPI Escrituração Fiscal Digital):Trata da escrituração dos documentos fiscais e das apurações do ICMS e do IPI, substituindo vários livros fiscais;é obrigatório para os contribuintes do ICMS e do IPI, conforme definido pelas Secretarias de Fazenda estaduais e pela Receita Federal;seu objetivo é simplificar a prestação de informações fiscais e melhorar o controle da arrecadação tributária.
- ✓ EFD-Contribuições (Escrituração Fiscal Digital das Contribuições incidentes sobre a Receita):Abrange a apuração da Contribuição para o PIS/PASEP, COFINS e a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB);é obrigatório para empresas sujeitas à apuração dessas contribuições, especialmente aquelas tributadas pelo Lucro Real;seu objetivo é padronizar e digitalizar a escrituração das contribuições sociais, facilitando a fiscalização.



- ✓ eSocial (Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas):Unifica o envio de informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais relacionadas aos trabalhadores; é obrigatório para todos os empregadores, incluindo órgãos públicos, empresas e microempreendedores individuais (MEI) com empregados; seu objetivo é reduzir a burocracia e aumentar a eficiência no envio das obrigações trabalhistas e previdenciárias.
- ✓ REINF (Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais):Complementa o eSocial, abordando informações sobre retenções de impostos, contribuições e outras obrigações fiscais não vinculadas a empregos;é obrigatória para empresas que realizam retenções de impostos na fonte e outras operações especificadas na legislação;seu objetivo é aprimorar o controle e a fiscalização das retenções de impostos e outras obrigações fiscais.
- ✓ SPED ECF (Escrituração Contábil Fiscal):Substitui a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), integrando dados contábeis e fiscais para apuração do Imposto de Renda e da CSLL;é obrigatória para todas as pessoas jurídicas, exceto as optantes pelo Simples Nacional;seu objetivo é aumentar a transparência e a qualidade das informações fiscais e contábeis prestadas ao Fisco.
- ✓ SPED NFC-e (Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica):Substitui o cupom fiscal em papel por um documento eletrônico;sua obrigatoriedade recai sobre os varejistas, de acordo com o cronograma estabelecido por cada estado;o objetivio principal é facilitar a fiscalização e modernizar o controle das vendas ao consumidor final, promovendo uma gestão mais eficiente e transparente das operações comerciais.
- ✓ SPED CT-e (Conhecimento de Transporte Eletrônico): Documento eletrônico utilizado para registrar as prestações de serviço de transporte de cargas;sua obrigatoriedade recai sobre as empresas de transporte de cargas, de acordo com a regulamentação estabelecida pelos governos estaduais e federal;o principal objetivo do CT-e é modernizar a fiscalização do transporte de cargas e reduzir os custos operacionais associados à emissão e armazenamento de documentos físicos.
- ✓ SPED MDF-e (Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais):O Manifesto é um documento que agrupa informações sobre cargas transportadas;sua obrigatoriedade se aplica aos transportadores rodoviários de carga, de acordo com regulamentação específica estabelecida pelas autoridades competentes;o objetivo principal do MDF-e é facilitar a



fiscalização do transporte de cargas, proporcionando uma forma consolidada de registro das informações fiscais relacionadas às operações de transporte.

2.2 PRINCIPAIS VANTAGENS DO SPED PARA AS EMPRESAS, FISCO E SOCIEDADE

O SPED não é apenas uma obrigação acessória, mas sim um marco na modernização e transparência do ambiente tributário. Sua implantação não só simplifica processos, mas também promove uma gestão mais eficiente e transparente das operações empresariais. (SPED, 2024)

Quanto à sua obrigatoriedade, a Receita Federal divulga, em âmbito nacional, a lista das empresas intimadas a entregar o SPED Fiscal. É importante citar que as empresas do SIMPLES (Sistema Integrado de Pagamento de Imposto e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) ainda estão excluídas desta obrigação. O Convênio mencionado observa, em sua cláusula terceira, que esse instrumento é obrigatório para "os contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) ou do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)". (SPED, 2024)

Conforme Young (2009), o envio dos documentos fiscais deve ser mensal, referindose ao movimento do mês anterior ao da entrega. O contribuinte é responsável por manter a guarda dos arquivos pelo tempo estabelecido pelo fisco, com os requisitos de autenticidade e segurança necessários. Ainda segundo o autor, o arquivo do SPED Fiscal substitui a escrituração e a impressão dos Livros de Registros de Entradas, de Saídas, de Inventário, de Apuração do IPI e de Apuração do ICMS. A EFD deve ser distinta para cada estabelecimento e suas informações devem ser enviadas à respectiva unidade da federação onde se encontra a organização.

Conforme Young (2009, p.52), a Nota Fiscal Eletrônica pode trazer benefícios às empresas, tais como:P ara o Contribuinte Vendedor (emissor da NF-e) a redução de custos de impressão, de aquisição de papel, de envio de nota fiscal, de armazenagem de documentos fiscais; simplificação de obrigações acessórias; redução de tempo de parada de caminhões em postos fiscais de fronteira e incentivo ao uso de relacionamentos eletrônicos com clientes. Para o Contribuinte Comprador (receptor da NF-e) a eliminação da digitação de notas fiscais na recepção de mercadorias; planejamento de logística de entrega pela recepção antecipada da informação da NF-e; redução de erros de escrituração devido aerros de digitação de notas fiscais e incentivo ao uso de relacionamentos eletrônicos com fornecedores.



Enfim, ainda segundo o teórico supratranscrito, a NF-e tornou-se uma ferramenta importante tanto para os indivíduos envolvidos diretamente na sua emissão como para a sociedade em geral, pois possibilita o combate direto à sonegação de impostos, aumentando assim a arrecadação de tributos e permitindo uma redução considerável na carga tributária.

Facilita as declarações ao Fisco, envolve uma série de elaborações de registros na movimentação, valores monetários, estoques e demais informações importantes das empresas. Auxiliando na redução de inconsistências na declaração do imposto de renda, otimiza a prestação de movimentações internas e externas, ajudando a reduzir o número de colaboradores necessários no trabalho de lançar documentos. Agiliza na emissão de documentos, não sendo necessário buscar informações na Receita Federal para integrar documentos, proporcionando praticidade e aumento na produção.

2.3 LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES APRESENTADAS PELOS CONTADORES A CERCA DOS SPED

Os principais elementos que afetam a área contábil são a Escrituração Contábil Digital (ECD), a Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). (BRITZ; SANTANA; LUNKES, 2010)

A difícil interpretação da legislação e a falta de disponibilidade e recursos para buscar informações, tornam complicadas a implantação e adaptação aos recursos deste instrumento. A falta de sistemas e suporte técnico preparados para comportá-lo, também geram dificuldades para as empresas. Entende-se que esse recurso tende a aumentar a burocracia na escrituração e a consequente diminuição da sonegação fiscal, aumentando os custos das empresas sonegadoras de tributos e informações acessórias. A necessidade de capacitação profissional e atualização tecnológicas também movimentam os mercados de softwares, serviços de informática e de treinamento. (BRITZ; SANTANA; LUNKES, 2010)

Para Duarte (2009), com o Sped a sociedade presencia uma nova era do conhecimento, onde serão importantes as habilidades humanas, para que se usufrua das informações da melhor maneira possível na entidade. Estruturado sobre três pilares, nota fiscal eletrônica, sped fiscal e sped contábil, este projeto via alterar e modernizar a cultura organizacional das empresas. Essa nova modernização trará muitos impactos para as empresas e os contadores, pois, as informações requeridas pela receita federal, mediante o SPED, obrigam as



organizacoes a terem um sortware de qualidade e bons profissionais que entendam do assunto, inclusive nas melhorias no processo gerencial da empresa.

Ainda segundo o teórico Duarte (2009), a implementação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) apresenta uma série de desafios para as empresas e contadores, desde a complexidade técnica até os custos de implementação e os prazos rigorosos para entrega das obrigações fiscais. A demanda por conhecimentos avançados em informática e legislação tributária coloca uma pressão adicional sobre os profissionais contábeis, que precisam se adaptar rapidamente às mudanças constantes nas normas e exigências do sistema.

Além disso, o volume crescente de informações a serem processadas e a integração de sistemas complexos aumentam a carga de trabalho e a complexidade da gestão de dados. A garantia da segurança da informação também se torna uma preocupação constante, exigindo medidas robustas para proteger os dados transmitidos e armazenados no âmbito do SPED contra ameaças cibernéticas.

Nesse contexto, é essencial que as empresas invistam em tecnologia e capacitação contínua dos profissionais para enfrentar os desafios do SPED de maneira eficaz. Um planejamento cuidadoso, aliado a uma abordagem proativa na gestão de riscos e na conformidade com as regulamentações, é fundamental para garantir a conformidade e a eficiência nas operações fiscais e contábeis.

3 METODOLOGIA

Quanto Às **Características**, população do estudo compreende os contadores localizadas na trifronteira, conceitualmente, população é um conjunto de seres que apresentam pelo menos uma característica em comum, como por exemplo, organização a que pertencem ou comunidade onde vivem. (MARCONI E LAKATOS, 2015.

Com base nas infromações passadas pelo delegado do CRC de Dionisio Cerqueira SC e de Pranchita PR com relação aos dados dos contadores, onde por oportuno temos um total em Dionisio Cerqueira de 45 contadores, e, 27 contadores em Barracão, perfazendo um total de 72 contadores cadastrados na trifronteira - população deste estudo.

Com relação ao tipo de pesquisa – *quanto à abordagem*, a pesquisa tem caráter quali-quanti,pois será evidenciado a apartir do referencial teórico toda abordagem que respalda a posterior quantificação dos dados, quer sejam eles relacionados a algumas características e de sua quantificação, considerando o que diferencia entre esses dois modelos de pesquisa, é que na abordagem quantitativa é fundamentada por cálculos matemáticos e



números, já na qualitativa tem caráter mais subjetivo, com destaque de pensamentos e opiniões. (BARROS E LEHFELD, 2007 *apud* SCHMIDT, 2020).

O estudo tem como *tipo de pesquisa – quanto aos objetivos*, referente aos *fins* tratase uma pesquisa *Exploratória*, considerando que visalevantar os princiapis tipos de Sped, bem como conhecer as principais vantagens trazidas para as empresas, fisco e sociendade, sob a ótica dos contadores da trifronteira.

A pesquisa exploratória executa descrições mais precisas da situação, e investiga qual a relação existente entre seus elementos componentes. Leva em consideração vários aspectos de um problema ou situação, por isso esse tipo de pesquisa é considerada mais flexiva além de ser realizada quando há pouco conhecimento sobre o tema a ser estudado. (CERVO, BERVIAN E DA SILVA, 2007).

Com relação aotipo de pesquisa, os procedimentos adotados para à coleta de dados, quanto aos meios, foi a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo; divide-se em duas etapas, sendo: (i) a primeira fase consiste principalmente de pesquisa bibliográfica, inicialmente com uma busca de referências teóricas sobre o tema, que buscamos principalmente em artigos publicados, livros, sites acadêmicos e demais estudos; e na sequencia (ii) pesquisa de campo, nessa segunda etapa dos estudos, faremos a pesquisa de campo no intuito de identificar e conhecer com mais afinco sobre a temática da investigação.. De acordo com Schmidt (2022), a pesquisa de campo ocorre no próprio local onde o problema se manifesta, relata as condições que encontra sem modificar o local.

Considerando *os instrumentosque serãoutilizados na coleta dedados* foi o questionário, desta forma, foi dividido em blocos de perguntas, e utilizou-se um questionário on-line por intermédio com perguntas fechadas, de múltipla escolha, desenvolvido através da ferramenta *google forms*. Será realizado inicialmente um *pré-teste* com o objetivo de verificar se estão compreensivel as perguntas. Após isto, será disponibilizado por meio eletrônico via *whatsapp nos grupos do CRC*, mediante um*link gerado no google forms que dará acesso ao formulário*. O período da realização da pesquisa será 05/2024.

Os *procedimentos de análise de dados*, perguntas foram elaboradas de forma fechada, com respostas dados foram categorizados em: CONCORDO e DISCORDO, facilitando a análise das informações, os dados da pesquisa serão apresentados através de gráficos e tabelas.

O método para *análise dos dados* a partir da tabulação de informações, segundo Gonçalves (2014, p. 117), na tabulação os dados coletados são dispostos em tabelas e gráficos



servindo para facilitar a interpretação e compreensão, os resultados obtidos são analisados, criticados e interpretados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No tocante aos respondentes que participaram da pesquisa correspondem a um total 19,44% respondentes (14 contadores) de um total de 72 contadores enviados..

4.1 PERFIL DA EMPRESA E RESPONDENTE

O perfil das empresas que responderam a maioria se encontra em Dionísio Cerqueira chegando aos 50%, sendo em grande maioria pequenas empresas com faturamento bruto anual maior que R\$360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões. A maioria das empresas com mais tempo de mercado com mais de 15 anos de atuação.

O número de empregados presentes nas empresas quantificadas se encontra em cerca de 42,9% com 6 a 10 colaboradores e possuem como atividade principal dos serviços prestados de contabilidade como principal atividade da empresa chegando aos 71,45%.

Tabela 1- Perfil da empresa e dos respondentes

Variáveis	n	%
PERFIL DA EMPRESA		/0
Município que a empresa está localizada	14	100%
Dionísio Cerqueira - SC	7	50%
Barração - PR	3	21,4%
Outro	4	28,6%
Porte da empresa segundo LC 123/2006 e 11638/2007	14	100%
Pequena empresa com faturamento bruto anual maior que	10	71,4%
R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões	10	/1,470
Média empresa com faturamento bruto anual maior que	4	28,6%
R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões	•	20,070
Grande empresa com faturamento bruto anual maior que	_	-
R\$ 300 milhões		
Tempo atuação da empresa	14	100%
De 1 a 5 anos	2	14,3%
De 6 a 10 anos	4	28,6%
De 11 a 15 anos	3	21,4%
Mais de 15 anos	5	35,7%
Empregos diretos	14	100%
De 1 a 5 empregados	2	14,3%
De 6 a 10 empregados	6	42,9%
De 11 a 15 empregados	2	14,3%
De 16 a 20 empregados	2	14,3%
Mais de 20 empregados	2	14,3%
Atividade principal da empresa	14	100%
Contabilidade	10	71,45%
Consultoria	1	7,1%
Assessoria	-	-
Auditoria	-	-
Outros	3	21,45%
PERFIL DO RESPONDENTE	N	%



Idade	14	100%
18 anos a 25 anos	2	14,30%
26 anos a 35 anos	6	42,90%
35 anos a 45 anos	3	21,40%
46 anos a 50 anos	3	21,40%
Acima de 51 anos	_	-
Estado Civil	14	100%
Solteiro (a)	7	50%
Casado(a)	7	50%
Outros	-	5070
Formação educacional	14	100%
Ensino fundamental incompleto	-	10070
Ensino fundamental completo	_	_
Ensino médio incompleto		
Ensino médio completo	2	14,30%
	3	
Ensino superior incompleto		21,43%
Ensino superior completo	3	21,43%
Pós-graduado	5	35,72%
Mestrado	-	<u>-</u>
Doutorado	1	7,12%
Renda Mensal	14	100%
Até 3 salários mínimos	6	42,9%
4 a 7 salários mínimos	5	35,74%
8 a 11 salários mínimos	1	7,12%
12 a 15 salários mínimos	1	7,12%
Acima de 15 salários mínimos	1	7,12%
Gênero	14	100%
Feminino	9	64,3%
Masculino	5	35,7%
Outro	_	, -
Tempo de atuação na empresa	14	100%
Menos de 1 ano	1	7,12%
1 a 3 ano	3	21,44%
4 a 6 anos	3	21,44%
7 a 9 anos	-	21,1170
10 anos ou mais	7	50%
Horas aproximadas que trabalha por dia	14	100%
4 horas	17	100 / 0
	-	- 64.20/
8 horas	9	64,3%
12 horas	2	14,3%
Mais de 12 horas	3	21,4%
Cargo que ocupa na empresa	14	100%
Gerente	2	14,3%
Sócio administrador	3	21,4%
Auxiliar de contabilidade	5	35,7%
Outro relacionado ao exercício da profissão contábil	4	28,6%

Fonte: Elaboração própria (2024)

O perfil de respondentes considerando os percentuais de maior representatividade temos que, a maioria dos respondentes possui idade entre 26 e 35 anos, já sobre o estado civil nota-se bastante equilíbrio entre solteiros e casados sendo metade para cada (50%). No tocante a formação educacional 35,72% são pós graduados. Quase o dobro dos participantes são mulheres.



Ainda maioria dos respondentes 50% já tem mais de de 10 anos de atuação. A carga horária que mais se estabele é a de 8 horas diárias e o cargo mais presente e o de aulixiar de contabilidade representando 35,7% dos resultados apresentados.

4.2 SPED: PRINCIPAIS VANTAGENS TRAZIDAS PARA AS EMPRESAS, FISCO ESOCIEDADE, SOB A ÓTICA DO CONTADOR

No intuito de responder ao objetivo geral deste estudo questionou-se: (OG) Com relação as diversas escriturações digitais — Sped, assinale ao seu ver as três principais vantagens trazidas para as empresas, fisco e sociedade, sob a ótica do contador. Opções de respostas apresentadas: Segurança com relação a informação; Evita ou pelo menos diminui a evasão fiscal; Possibilita uma concorrência leal; Possibilita a tempestividade da informação; Outras.

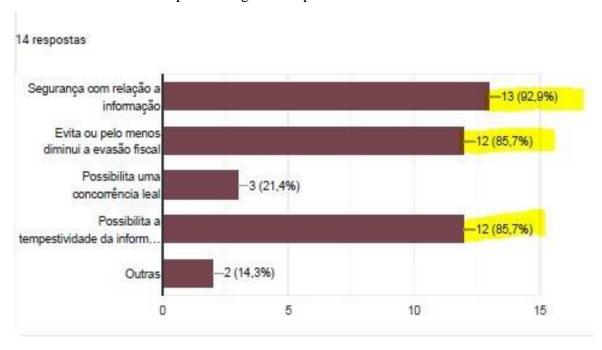


Gráfico 1- Principais vantagens do Sped

Fonte: Elaboração própria (2024)

Segundo os contadores que responderam, as principais vantagens do SPED se priorizam em primeiro lugar: segurança com relação a informação; segundo lugar: evitar ou pelo menos diminuir a evasão fiscal; terceiro lugar: possibilitar a tempestividade da informação.

Ainda por oportuno questionou-se: Você julga as escriturações digitais – Sped como algo positivo para empresas e a sociedade como um todo ou apenas é positivo paraos órgãos



fiscalizadores? Marque concordo para opção de acreditar serpositivo para empresas e discordo para o caso de ser positivo apenaspara os órgãos fiscalizadores e negativo para empresas.

14 respostas

Concordo
Discordo

57.1%

Gráfico 2- Vantagem do Sped: Governo ou empresa

Fonte: Elaboração própria (2024)

Cerca de 57,1% das respostas foram positivas, concordando com a eficiência do Sped, e 42,9% discordando, declarando que o mesmo não é eficaz para as empresas.

4.3 PRINCIPAIS DIFICULDADES APRESENTADAS PELOS CONTADORES ACERCA DO SPED

Buscou-se conhecer as principais dificuldades, para isso questionou-se: Marque as 3 maiores dificuldades apresentadas pelos contadores acerca dos sped. Opções de respostas apresentadas: Erros no momento da geração/ validação dos arquivos; Tempo demandado para cumprimento das obrigações acessórias — Sped; Dificuldades de receber as informações de forma tempestiva das empresas para cumprir o prazo de entrega dos sped; Desqualificação e despreparo de profissionais contábeis para prestar este tipo de serviços; a maioria dos ERPs exigem muitas configurações para poder gerar certo as informações — muita burocracias de configurações que exigem muito tempo e alto custo; outras.

As principais dificuldades identificadas foram: 1º lugar: 78,6% Dificuldades de receber as informações de forma tempestiva das empresas para cumprir o prazo de entrega dos Sped; 2º lugar:50% a maioria dos ERPs exigem muitas configurações para poder gerar certo as informações – muitas burocracias de configurações que exigem muito tempo e alto custo; 3º lugar:50% Erros no momento da geração/validação dos arquivos.



14 respostas Erros no momento da 7 (50%) geração/ validação dos a.. Tempo demandado para 10 (71,4%) cumprimento das obrigaç... Dificuldades de receber as informações de forma te... Desqualificação e 5 (35,7%) despreparo de profission.. a maioria dos ERPs (50%)exigem muitas configura... 2 (14,3%) outras 5 0 10 15

Gráfico 3- Maiores dificuldades apresentadas pelos contadoresacerca dos Sped

Fonte: Elaboração própria (2024)

4.4 VISÃO HOLISTICA A MÉDIO E LONGO PRAZO QUANTO AO QUANTITATIVO DE ESCRITURAÇÕES DIGITAIS- SPED

Considerando de se conhecer o que os contadores visualizam para o futuro, questionou-se: Na sua opinião, considerando uma visão holística a médio e longo prazo você consegue visualizar uma diminuição no quantitativos de escriturações digitais – Sped?

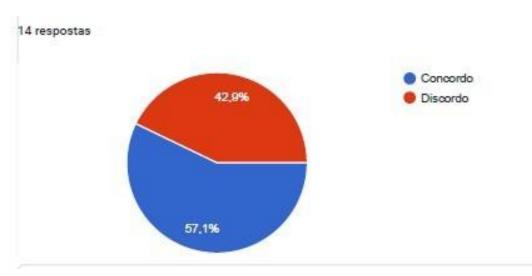


Gráfico 4- Sped uma visão holistica de médio e longo prazo

Fonte: Elaboração própria (2024)



Através das resposta certifica-se de que 57,1% concordam que haverá uma diminuição de trabalho a curto e longo prazo nas escriturações digitais.

4.5 DISTANCIAMENTO DA TEORIA PARA PRÁTICA X FORMAÇÃO DISCENTES

Avaliando a teoria e prática, com relação exclusivamente aos SPED você contador, julga que se tem um distanciamento gigante, vez que a práticaoferecida na formação dos profissionais do curso de contábeis éimpossível de ser oferecida em todo, vez que as demandas que se tem, considerando as variáveis que diferenciam as empresas nos maisvariados segmentos são inúmeras que refletem nas diferentesobrigações acessórias dentre eles os Sped. Você concorda com a afirmação ou discorda.

Por resposta obtivemos 92,9% de concordância dos respondentes de que existe um distanciamento gigante da prática na formação dos profissionais com relação aos Sped, e apenas 7,1% (uma pessoa) acredita que não teria um distanciamento, isso remete a uma reflexão de imediato das IES.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 ASPECTOS GERAIS

Após análise dos resultados obtidos com a pesquisa, é concluído que os objetivos abordados, foram atingidos; identificado os princiapais tipos de Sped, bem como as principais vantagens trazidas para as empresas, fisco e sociedade, sob a ótica dos contadores da trifronteira, foram levantadas inicialmente o teórico e depois com pesquisa para validação e reconhecimento da realidade, onde julgamos atingir com êxito. Com a aplicação desta pesquisa, foi possível não apenas entender melhor a percepção dos contadores sobre o tema, mas também obter conhecimentos valiosos que podem orientar práticas e políticas futuras relacionadas ao Sped e às obrigações digitais.

Além disso, possibilitou entender como a sped afeta positiva e negativamente os contadores da região, e com isso pode-se buscar formas de melhorar nesses aspectos para que cada vez mais esteja presente e sendo utilizado com maior facilidade por todos os profissionais contábeis da trifronteira.

Nesse contexto, os resultados da pesquisa não apenas confirmaram a importância e relevância do Sped para os profissionais de Dionisio Cerqueira- SC e Barracão-PR, mas também forneceram uma base sólida para futuras discussões e iniciativas relacionadas à transformação digital e à modernização dos processos contábeis e fiscais na região.



5.2 PONTOS POSITIVOS

Um dos pontos positivos que nos salto os olhos é o fato de uma visão otimista por parte dos contadores ao julgarem que a curto e médio prazo teremos menos obrigações acessórias – Sped.

Outro ponto positivo é o fato de os contadores avaliarem que as escriturações digitais

– Sped como algo positivo para empresas e a sociedade e não apenas para os órgãos fiscalizatórios.

5.3 PONTOS QUE MERECEM ATENÇÃO:

Um dos pontos que mais nos chamou atenção, e, que há que ser dado uma atenção especial é odemonstrado no gráfico 3, as principais dificuldades, maiores dificuldades apresentadas pelos contadores acerca dos sped, como os contadores dedicam muito tempo para isso é necessário se pensar em políticas de melhoria para reversão destes dificultadores.

Quanto ao questionamento sobre a teoria e prática, tivemos concordância de 92,9% dos contadores com relação exclusivamente aos SPED você contador julga que se tem um distanciamento gigante, vez que a prática oferecida na formação dos profissionais do curso de contábeis é impossível de ser oferecida em todo, vez que as demandas que se tem, considerando as variáveis que diferenciam as empresas nos mais variados segmentos são inúmeras que refletem nas diferentes obrigações acessórias dentre eles os Sped, fica como dica para as IES.

5.4 RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES

Apreciação por parte das associações de classe, aos órgãos fiscalizadores, às empresas e/ou seus setores para melhoria de seus procedimentos — as recomendações devem ter estreita ligação com a pesquisa realizada, para que assim a pesquisa cumpra com o seu propósito de não ficar só no papel, mas virar algo para que seja discutido meios para melhorias.

As sugestões são relacionadas a novas pesquisas, normalmente, "o que se deixou para trás" após o delineamento/recorte de pesquisa ou descobertas realizadas no decorrer da pesquisa, sempre todo estudo ficam lacunas que podem ser melhoradas, e estas lacunas buscaremos identificar e poderão servir de norte para próximas investigações.

Por oportuno finalizamos com o seguinte ensinamento de Immanuel Kant "o homem não é nada além daquilo que a educação faz dele".



REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Osmar Reis. MARIANO, Paulo Antonio. **SPED Sistema Público de Escrituração Digital**. São Paulo: IOB, 2011

BARBOSA, Alberto. SASSO, Alexandra. ROSA, Ivana Carla da. **O SPED E SEUS REFLEXOS NA PROFISSÃO CONTÁBIL**. Disponível em: http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vi_epct/PDF/ciencias_sociais/03_Soc_Aplic_Completo.pdf>. Acesso em: 22 maio. 2024.

BRITZ, Carla Maria; SANTANA, Alex Fabiano Bertolo; LUNKES, César Augusto. **SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL:** PERCEPÇÃO DOS GESTORES DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS CATARINENSES SOBRE OS PROVÁVEIS BENEFÍCIOS PRODUZIDOS COM SUA IMPLANTAÇÃO. 2010.

CAPRISTRANI, Erika da Rocha. CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad. BIANCHI, Márcia. Sistema Público de Escrituração Digital (Sped): Os Desafios e Benefícios Para os Profissionais Contábeis e Para as Empresas.

Disponível em:

https://revista.domalberto.edu.br/revistadecontabilidadefda/article/view/2/2. Acesso em: 23 maio. 2024.

CERVO, Amado Luiz. BERVIAN, Pedro Alcino. DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DUARTE, Roberto Dias. Big Brother Fiscal – III: **O Brasil na era do conhecimento**: como a certificação digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão Empresarial no Brasil.Editora café laranja comunicação São Paulo-SP, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. Ed.-São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2014.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. 1° ed. Curitiba: Intersaberes Editora, 2014.

MARION, J. C. Contabilidade Básica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, DANIEL MENDES. **O Sped (Sistema Público de Escrituração digital) e os Impactos Ocorridos com sua Implantação nos Escritórios de Contabilidade no Território Rio Machado.** Disponível em: https://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/603/1/artigo%20%20impresso.pdf>. Acesso em: 23 maio. 2024.

OLIVEIRA, Edson. Contabilidade informatizada. São Paulo: Atlas, 2003.

SPED. O que é SPED e para que serve essa escrituração? Disponível em: https://www.infovarejo.com.br/o-que-e-sped/>. Acesso em: 22 maio. 2024.



SPED. **O que é o Sped?** Disponível em: https://www.gov.br/nfse/pt-br/municipios/conheca/o-que-e-sped. Acesso em: 22 maio. 2024.

SPED. **Objetivos e outros.** Disponível em:http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/967. Acesso em: 15 de mai 2024.

REIS, Luciano Gomes dos. NOVAES, Vitória Maria Reis. FERREIRA, Letícia Oliveira. MORAES, Pâmela Luciana de. **Oportunidades e Desafios do Sped na Perspectiva dos Profissionais Contábeis: Uma Análise Sob a Ótica da Teoria Contingencial.** DisponívelEm:

https://revistas.unicentro.br/index.php/reoc/article/download/6914/pdf>. Acesso em: 22 maio. 2024.

SCHMIDT, Raquel Antonia Sabadin. **Apostila de trabalho de conclusão de curso**- TCC I. 2022.

SILVA, Adriella Fernanda Miranda da. SILVA, Fernando Linhares da. MORAES, Luciana Silva. **O Impacto do Sped e as Novas Obrigações Acessorias nos Escritórios Contábeis na Cidade de Barreiras-Bahia**. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_23_0.pdf>. Acesso em: 22 maio. 2024.

Sistema Público de Escrituração Digital. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_P%C3%BAblico_de_Escritura%C3%A7%C3%A3o_Digital. Acesso em: 21 maio. 2024.

YOUNG, L.H.B. SPED –Sistema Público de Escrituração Digital. Curitiba: Juruá, 2009



OBRIGAÇÃO ACESSÓRIA E PRINCIPAL: UM ESTUDO TEÓRICO E EMPÍRICO QUANTO A DEMANDA DE TEMPO DEDICADA DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DA TRIFRONTEIRA

Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt¹
Alessandro TomaziBarcella²
Camili Dos Santos Cabral³
Guadalupe Nancy Vilca⁴
Leticia Piva Da Silva⁵
Poliana Da Silva Soares⁶

RESUMO

Este estudo aborda as obrigações acessórias e principais no âmbito da contabilidade, analisando teoricamente e empiricamente o tempo dedicado pelos profissionais contábeis da trifronteira a essas demandas. O termo "obrigações acessórias" refere-se às atividades complementares exigidas pela legislação, enquanto as "obrigações principais" correspondem aos aspectos centrais das responsabilidades contábeis. A abordagem teórica analisa os conceitos fundamentais por trás das obrigações acessórias e principais, destacando sua importância para a conformidade legal e a transparência financeira das empresas. O cumprimento correto das obrigações tributárias é fundamental para evitar penalidades, multas e problemas legais com as autoridades fiscais. Para isso, os contribuintes devem manter-se atualizados sobre a legislação tributária aplicável e manter uma gestão fiscal eficiente, que inclui o registro correto das operações financeiras, o pagamento pontual dos tributos devidos e o cumprimento das obrigações acessórias exigidas. Os resultados da pesquisa fornecem percepções valiosas para profissionais contábeis e empresas, ajudando a entender melhor como as obrigações acessórias e principais impactam o trabalho diário dos contadores para que a partir destas variáveis apresentados possam ser criadas diretrizes que possibilitem o gerenciamento de forma eficiente para melhorar a produtividade e a conformidade.

Palavras-chave: Obrigações acessórias; Obrigações principais; Contadores; e, Empresas.

¹Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do Estudo. Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI

Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do Estudo. Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negóocios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladora e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel_antonia@hotmail.com

²Alessandro Tomazi Barcella, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

³Camili Dos Santos Cabral, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁴Guadalupe Nancy Vilca, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁵Leticia Piva Da Silva, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁶Poliana Da Silva Soares, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.



1 INTRODUÇÃO

O contador está inserido constantemente em processos de mudança, ocorre a partir das alterações ocorridas na Lei no 11.638/07 c/c Lei no 11.941/09 e também às normas emanadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), promulgadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), trouxeram alterações significativas ao arcabouço contábil, bem como possibilitando uma notória mudança oferecida as empresas no tocante a confiabilidade das informações contábeis. Para Antunes et al. (2012), as mudanças ocorridas recentemente na prática contábil brasileira, impactaram em efeitos esperados na qualidade da informação contábil, nesse contexto, fica evidente a relevância do profissional contábil.

Insta evidenciar que o contador, para além de efetuar apropriações contábeis, originadas pelos fatos administrativos e consequentemente apurar os impostos/ tributos para que ocorra o recolhimento—"obrigação principal", preparar as informações para posterior transmissão das "obrigações acessórias" de forma tempestiva, isso tudo por si só tomam a maior parte do tempo de um contador, há que se ressaltar que o trabalho do contador não é só isto, envolvem várias rotinas fornecendo informações para divulgar, analisar, estudar e pesquisa na área da evidenciação das normas contábeis para o fiel cumprimento do exercício da profissão.

Ocorre que podemos observar que nos dias atuais os contadores são tomados pelo cumprimento das obrigações principais e acessórias, contribui Reis (2015 apud Bertolucci, 2003) que considera tanta exigência impacta no chamado "custos de conformidade", que vão além do cumprimento das obrigações acessórias, que por sua vez tais obrigações ainda tem-se classificados como os próprios impostos, que representam sacrifício da renda; custos de distorção, oriundos das mudanças de comportamento da economia; bem como os custos dos recursos para atender ao sistema tributário, que poderiam ser poupados se não existissem os tributos. Isso tudo vez que o "sistema tributário brasileiro é um dos mais onero e complexos do mundo" (Silva, 2012).

Nesse contexto extraímos o *tema e delimitação do estudo* obrigações acessórias e principal: um estudo teórico e empírico quanto a demanda de tempo dedicada dos profissionais contábeis da trifronteira.

Ressalta-se que o estudo no tocante a pesquisa empírica visa investigar as demandas no tocante as obrigações acessórias e principais assumidas pelos contadores, a partir do que é observado na realidade das empresas junto aos contadores da trifronteira e fazendo um paralelo com o que já temos de referencial teórico de outras regiões.



Com isso apresentamos por *objetivo geral* deste estudo mensurar quanto do tempo dos contadores é dedicado/ gasto para realização das obrigações acessórias e principais, delimitado aos contadores da trifronteira.

Os *objetivos específicos* da investigação são: (a) Descrever conceitos que sustentaram toda a investigação; (b) Pesquisar referencias teóricas que estimam o tempo gasto para cumprimento das obrigações acessórias e principal pelas empresas/ contadores, sentimento dos contadores considerando tudo que se apresenta de obrigações acessórias; opinião sobre matriz curricular do curso de ciências contábeis instituída pela resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024; maiores demandas do contador; entre outros; (c) Efetuar uma pesquisa de campo com os contadores da trifronteira para validar os achados teóricos; (d) Discutir e demonstrar os resultados encontrados.

O estudo justifica-se pela ânsia do conhecimento contábil, tendo em vista, os relatos de alguns profissionais da área contábil no tocante as suas atribuições em especial ao que concerne as obrigações acessórias e principais, que estão intrinsecamente ligadas às legislações tributárias, fiscal e normas contábeis que por sua vez determinam o cumprimento de diversas obrigações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 OBRIGAÇÃO PRINCIPAL

2.1.1 Conceito

É importante definirmos o que se entende por obrigação, para aduz Flávio Tartuce (2017, p.1) ensina que: " é a relação jurídica transitória, existente entre um sujeito ativo, denominado credor, e outro sujeito passivo, o devedor, e cujo objeto consiste em uma prestação situada no âmbito dos direitos pessoais, positiva ou negativa". Havendo o descumprimento ou inadimplemento obrigacional, poderá o credor satisfazer-se no patrimônio do devedor.

A obrigação tributária principal assim foi definida pelo CTN: "Art. 113, 3 § 1º: A obrigação principal surge com a ocorrência do fato gerador, tem por objeto o pagamento de tributo ou penalidade pecuniária e extingue-se juntamente com o crédito dela decorrente". O pagamento das obrigações tributárias principais é necessário para manter uma empresa devidamente regularizada. De acordo com a legislação brasileira, a obrigação tributária principal surge em decorrência de um fato gerador e se extingue quando for quitada. Contudo, a extinção só poderá acontecer após a realização do pagamento integral do valor devido.

Luciano Felício Fuck (2017, p. 97), " ressalta o papel de protagonismo de uma das espécies de obrigação tributária principal, os impostos, na conceituação do Estado Fiscal. Para o autor, o Estado Fiscal pode ser definido como o que tem nos impostos a principal fonte de receita, de modo que se tem



uma espécie de organização do Estado classificada de acordo com a principal fonte de recursos arrecadados".

Para Hugo de Brito Machado (2009, p. 122), "a obrigação tributária principal a que se obriga o sujeito passivo sempre tem natureza patrimonial, isto é, sempre envolve uma quantia em dinheiro".

Geraldo Ataliba (2008, p. 68-69), "esclarece que a concretização de todos os aspectos da regra-matriz de incidência (material, pessoal, espacial e temporal), previstos em lei, faz nascer a denominada obrigação tributária."

2.1.2 Principais tipos de obrigações principais na esfera federal para empresas normais

As obrigações principais são decorrentes do fato gerador e dizem respeito ao pagamento do tributo, como impostos, contribuições e taxas, algumas delas segundo CRS/SC (2017) são:

✓Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) : Incide sobre o capital das empresas. É aplicado nos três regimes tributários existentes no país (Simples Nacional, Lucro Real (LR) e Lucro Presumido (LP)), tendo alíquota variável entre 1,6% a 32% sobre o faturamento da empresa no Lucro Presumido e com alíquota de 15% sobre o resultado.

√Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL): Contribuição obrigatória para optantes do Lucro Real e do Lucro Presumido, visando auxiliar no financiamento da Seguridade Social por meio do uso de recursos dos poderes públicos e contribuições sociais da pessoa jurídica para garantir direitos como saúde e aposentadoria. Sua base de cálculo é o lucro líquido do período de apuração antes da Provisão do Imposto de Renda.

✓ Programa de Integração Social (PIS): É a contribuição destinada ao financiamento do seguro-desemprego e abono de trabalhadores que recebem até dois salários mínimos. Sua alíquota é de 0,65% sobre o faturamento bruto mensal e incide sobre a pessoa jurídica no caso do Lucro Presumido. No modelo de apuração de Lucro Real há a opção de se trabalhar com dois regimes: cumulativo, com alíquota de 0,65% e não-cumulativo, com 1,65%.

✓Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) :Destinada ao financiamento da seguridade social, esta contribuição incide sobre a receita bruta das empresas. Sua alíquota é de 3% sobre o faturamento bruto mensal no Lucro Presumido. No modelo LR as alíquotas variam entre 3%, para cumulativo, e 7,6% para não-cumulativo.

✓Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI): O IPI recai sobre produtos nacionais e importados, com função extrafiscal, no sentido de gerar impacto no comportamento do consumidor de modo a estimular ou frear o consumo de produtos, dependendo do momento. Seu cálculo é obtido em função de cada transação e sua alíquota é variável em função do produto.

2.2 OBRIGAÇÃO ACESSÓRIAS



2.2.1 Conceito

De acordo com o § 2º do art. 113 do Código Tributário Nacional, "a obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações, positivas ou negativas, nela previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos". Prossegue o § 3º, dispondo que "a obrigação acessória, pelo simples fato da sua inobservância, converte-se em obrigação principal relativamente à penalidade pecuniária".

Segundo Renato de Oliveira Alves (2018, p 19), "as obrigações acessórias, previstas na legislação tributária, são deveres impostos aos contribuintes com o intuito de viabilizar, ou mesmo facilitar, a arrecadação e a fiscalização dos tributos." São obrigações de fazer e não fazer, ou, nos dizeres do CTN, prestações positivas e negativas, a cargo do contribuinte, criadas pela legislação no interesse da atividade tributária.

Segundo Hugo de Brito Machado (2009, p.122-123), "a obrigação acessória não tem conteúdo patrimonial. São obrigações de fazer instituídas pela legislação, que é lei em sentido amplo" Conforme art. 96 do CTN, sempre no interesse da arrecadação e da fiscalização dos tributos (art. 113, § 2°, do CTN).

Ainda segundo Hugo de Brito Machado (2021, p. 30), "as obrigações acessórias são requisitos formais estabelecidos pela legislação tributária, que visam a fornecer informações precisas e detalhadas sobre as atividades financeiras e comerciais das empresas e indivíduos". Essas obrigações incluem a necessidade de documentar, registrar e comunicar operações às autoridades fiscais. Exemplos comuns de obrigações acessórias incluem: Emissão de notas fiscais Escrituração de livros fiscais e contábeis Declaração de Imposto de Renda Envio de informações ao SPED (Sistema Público de Escrituração Digital).

De acordo com Blog Sevilha Contabilidade (2024), cabe aos Governos Federal, Estaduais e Municipais, definir que tipo de obrigações acessórias cada empresa deve cumprir, e ao mesmo tempo fixar os prazos de entrega destas obrigações e as eventuais multas devidas pelas empresas que não cumprirem a obrigação acessória. Além das multas, as empresas que deixam de apresentar suas obrigações acessórias ficam também sujeitas a serem consideradas irregulares e até mesmo proibidas de continuarem suas atividades.

2.2.2 Principais tipos de obrigações acessórias

Segundo Pavão (2024), observa-se, após a exposição das obrigações fiscais a serem entregues aos órgãos fiscais, a existência de declarações a serem entregues por terceiros que não guardam necessariamente relação direta com a obrigação principal ou com a hipótese de incidência tributária. Exemplificam-se a E-Financeira, Declaração de Serviços Médicos e da Saúde (DEMED), Declaração



de Operações com Cartões de Crédito (DECRED), Declaração de Operações Imobiliárias (DOI), Declaração de Informações Imobiliárias (DIMOD), entre outras.

Ainda de acordo com Pavão(2024), após a promulgação da Emenda Constitucional nº 42, em 19 de dezembro de 2003, foi incluído o inciso XXII ao artigo 37 da Constituição Federal de 1988. Este inciso determina que as Administrações Tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios atuem de forma integrada, inclusive compartilhando cadastros e informações fiscais. Como resultado dessa medida, foi instituído o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).

Considerando as principais obrigações acessórias trazidas no estudo de Pavão (2023), temos o demonstrativo abaixo.

Demonstrativo 1- principais obrigações acessórias

Federal	Estadual/DF	Municipal/DF	
ECF/Defis	NF-e	NFS-e	
ECD	CT-e	CPOM	
EFD – Contribuições	SPED Fiscal	Livro Mod. 57	
REINF	GIA	Transações Imobiliárias	
DCTFWEB	GIA ST		
DCTF	Sintegra	16	
E-social/Sefip/Gfip	Sedif		
Dirf	DESTDA	,,,	
Rais/Caged	GARE/DARE		
IBGE	Causa Mortis e Doação	98	
PGDAS/DARF	22		

Fonte: Pavão (2024, p.132)

2.3 PRINCIPAIS REFERENCIAS TEÓRICAS QUE ESTIMAM O TEMPO GASTO PARA CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS E PRINCIPAL PELAS EMPRESAS/CONTADORES

De acordo com um levantamento realizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP (2024), os custos financeiros, tanto diretos quanto indiretos, incorridos para o pagamento de tributos representam 1,16% do faturamento da indústria de transformação. Esses custos equivalem a 10% do montante anual gasto com folha de pagamento e desenvolvimento. Eles englobam despesas com colaboradores, obrigações acessórias, aquisição de softwares, consultoria e terceirização de serviços, além de custos judiciais, assunto que será discutido detalhadamente adiante.

Entre as obrigações acessórias mais relevantes estão: preparação e apresentação de declarações fiscais, emissão de notas fiscais eletrônicas (NF-e), manutenção de registros contábeis e

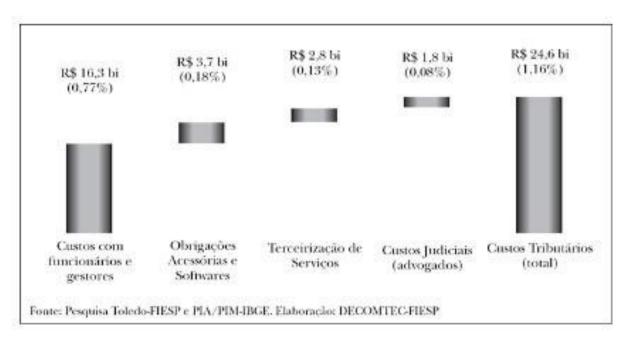


fiscais, cumprimento das normas de informação e apresentação de relatórios ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), bem como o atendimento de requisitos específicos de informação e relatórios ao governo. SPED (2024)

Estudos realizados pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação – IBPT (2024) apontam que o Brasil possui um dos sistemas tributários mais complexos do mundo, refletindo-se no tempo dedicado pelas empresas e seus contadores às tarefas relacionadas às obrigações fiscais. Segundo o relatório Doing Business do Banco Mundial, as empresas brasileiras dedicam, em média, cerca de 1.500 horas anuais ao cumprimento dessas obrigações, o que inclui tempo dedicado à preparação, apresentação e pagamento de impostos. (MOURA, 2023) Corrobora com este resultado a matéria divulgada no G1 ECONOMIA (2017) que evidencia que Empresas gastam 1.958 horas e R\$ 60 bilhões por ano para vencer burocracia tributária, apontam pesquisas do Banco Mundial, ainda por oportuno evidencia que conforme o IBPT, existem hoje em vigor no Brasil 63 tributos e 97 obrigações acessórias — conjunto de documentos, registros e declarações utilizadas para o cálculo dos tributos e que precisam ser enviados ao Fisco dentro de prazos pré-estabelecidos sob pena de multa.

A maior parte desse tempo é destinada às obrigações acessórias, como o preenchimento e a apresentação de relatórios exigidos pelo SPED e a emissão de notas fiscais eletrônicas. Em comparação com a média global, o Brasil se destaca pela carga administrativa significativamente maior imposta aos contribuintes, ressaltando a complexidade do sistema tributário nacional. (MOURA, 2023)

Imagem 1- Custos com obrigações acessórias



Fonte: FIESP e PIA/PIM-IBGE. DECOMTEC-FIESP (2023, p 135)



3 METODOLOGIA

As *características*, o estudo será realizado com contadores dos municípios de Dionísio Cerqueira - SC e Barracão – PR, a pesquisa se dará com uma população, isto é, a população é um termo de pesquisa que" significa o total de pessoas que representam o público-alvo, então aquela em que a seleção dos elementos da população para compor a amostra depende ao menos em parte do julgamento do pesquisador ou do entrevistador no campo". (MATTAR, p. 132 apud OLIVEIRA, 2001).

Considerando que a população está composta de 72 contadores, sendo que deste total obtivemos 14 respondentes.

Quanto a *abordagem*, trata-se de uma pesquisa *quantitativa*, de acordo com Richardson (2008 apud Paschoarelli et. al., 2015), o método em pesquisa é a escolha de procedimentos sistemáticos, através dos quais procura-se descrever e explicar fenômenos; abordagem do estudo será quantitativa, esse tipo de pesquisa busca uma precisão dos resultados, a fim de evitar equívocos na análise e interpretação dos dados, gerando maior segurança em relação às inferências obtidas. (Richardson, 2008 *apud* Paschoarelli et al., 2015).

O tipo de pesquisa, quanto aos *objetivos - fins*, vez que tem-se por objetivo geral: mensurar quanto do tempo dos contadores é dedicado/ gasto para realização das obrigações acessórias e principais, delimitado aos contadores da trifronteira, pesquisa **exploratória** - a pesquisa exploratória servirá como subsídio, considera que a pesquisa exploratória tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. (GIL, 1999).

Os *procedimentos adotados para a coleta dedados*, para alcançar o objetivo principal do estudo, em princípio foi realizada *pesquisa bibliográfica*, segundo Marconi e Lakatos (2002), a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tomada pública em relação ao tema de estudo. Posteriormente será realizado uma *pesquisa de campo*, segundo Gonçalves (2001), a pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada- contadores. A pesquisa será realizada no mês 05/2024, será composta de perguntas fechadas, onde as respostas serão categorizadas em CONCORDO, DISCORDO, DESCONHEÇO; SATISFAÇÃO, INSATISFAÇÃO, DESCONFORTO, INSEGURANÇA, NÃO TENHO OPINIÃO SOBRE ISSO, OUTRO.

Os *instrumentos de coleta de dados* utilizar-se-á formulário no Google Forms, será enviado o link via Whatsapp para os contatos que serão coletado junto ao delegado do CRC Dioniso Cerqueira -



SC, com um questionário no formato de perguntas fechadas - o formulário construído pode ser disponibilizado através de um endereço eletrônico e, em quando preenchido pelos respondentes, as respostas aparecem imediatamente na página do Google Forms do usuário que os criou (MATHIAS e SAKAI, p. 07, 2021).

Quanto a *análise dos dados* diz-se que é uma das fases mais importantes da pesquisa, pois, a partir dela, é que serão apresentados os resultados e a conclusão da pesquisa, conclusão essa que poderá ser final ou apenas parcial, deixando margem para pesquisas posteriores. (MARCONI e LAKATOS, 1996).

Os dados coletados através do questionário/ formulário, serão tabulados por tabelas e gráficos, a partir destes serão analisados e evidenciados em resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Abaixo apresentaremos os resultados a partir da pesquisa que obtivemos 14 contadores que perfaz 19,44% de respondentes do total de 100% (72 contadores).

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

De acordo com o formulário compartilhado, demonstrado a partir da tabela 1, é notável a importância do perfil dos respondentes, especialmente sua faixa etária, que se concentra entre 26 e 35 anos. Dividem-se igualmente entre solteiros e casados (50%, uma parcela significativa, 35,72%, possui formação de pós-graduação, destacando o nível educacional elevado dentro do grupo, em que pese maioria não segue estudando. No entanto, a maioria, 42,9%, tem uma renda dentro da faixa de até 3 salários-mínimos acredita-se por estarem atuando como auxiliares de contabilidade, enquanto uma minoria, 7,12%, desfruta de uma renda substancial, superior a 15 salários-mínimos.

Além disso, a distribuição de gênero revela uma predominância de mulheres, representando 64,3% dos respondentes, enquanto os homens correspondem a 35,7%. Quanto à experiência profissional, metade do grupo possui mais de 10 anos de experiência, enquanto o menor período registrado é com menos de um ano, com uma porcentagem de 7,12%.

No que diz respeito às horas de trabalho, observa-se uma concentração em torno de 8 horas diárias, representando 64,3% do grupo. No entanto, é importante notar que uma parcela considerável, 14,35%, trabalha 12 horas por dia, evidenciando uma variedade nos padrões de trabalho.

Por fim, em relação às funções ocupacionais, há uma predominância de auxiliares de contabilidade, representando 35,7% do grupo, enquanto gerentes compõem a menor parcela, com 14,3%. Essas informações fornecem uma visão abrangente do perfil dos respondentes.



Tabela 1- Perfil dos respondentes

PERFIL DO RESPONDENTE	n	%
Idade	14	100%
18 anos a 25 anos	2	14,30%
26 anos a 35 anos	6	42,90%
35 anos a 45 anos	3	21,40%
46 anos a 50 anos	3	21,40%
Acima de 51 anos	J	-
Estado Civil	14	100%
Solteiro (a)	7	50%
Casado(a)	7	50%
Outros	,	3070
Formação educacional	14	100%
•	14	100 / 0
Ensino fundamental incompleto	-	-
Ensino fundamental completo	-	-
Ensino médio incompleto	-	1.4.2007
Ensino médio completo	2	14,30%
Ensino superior incompleto	3	21,43%
Ensino superior completo	3	21,43%
Pós-graduado	5	35,72%
Mestrado	-	-
Doutorado	1	7,12%
Renda Mensal	14	100%
Até 3 salários mínimos	6	42,9%
4 a 7 salários mínimos	5	35,74%
8 a 11 salários mínimos	1	7,12%
12 a 15 salários mínimos	1	7,12%
Acima de 15 salários mínimos	1	7,12%
Gênero	14	100%
Feminino	9	64,3%
Masculino	5	35,7%
Outro		-
Tempo de atuação na empresa	14	100%
Menos de 1 ano	1	7,12%
1 a 3 ano	3	21,44%
4 a 6 anos	3	21,44%
7 a 9 anos		
10 anos ou mais	7	50%
Horas aproximadas que trabalha por dia	14	100%
4 horas	4.	-
8 horas	9	64,3%
12 horas	2	14,3%
Mais de 12 horas	3	21,4%
	14	100%
Cargo que ocupa na empresa Gerente		14,3%
Sócio administrador	2 3	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
		21,4%
Auxiliar de contabilidade	5	35,7%
Outro relacionado ao exercício da profissão contábil	4	28,6%

Fonte: Elaboração própria (2024)

4.2 PERFIL DA EMPRESA



A análise dos resultados apresentados revela que a maioria das empresas está localizada em Dionísio Cerqueira – SC. Elas são predominantemente de porte pequeno, com faturamento bruto anual entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões, totalizando 10 empresas, o que corresponde a 71,4% dos entrevistados. Em menor proporção, 28,6% são de médio porte, com faturamento bruto anual entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 300 milhões.

Quanto ao tempo de atuação das empresas, observa-se que a maioria, equivalente a 35,7%, está no mercado há mais de 15 anos. Além disso, 42,9% possuem de 6 a 10 empregados. No que diz respeito às atividades principais, constatou-se que 71,45% das empresas atuam na área da contabilidade, 7,1% oferecem serviços de consultoria e os restantes 21,45% indicaram outras áreas de atuação. Essas informações fornecem uma visão abrangente do perfil das empresas analisadas.

Tabela 2- Perfil da empresa

Variáveis	n	%
PERFIL DA EMPRESA		
Município que a empresa está localizada	14	100%
Dionísio Cerqueira - SC	7	50%
Barração - PR	3	21,4%
Outro	4	28,6%
Porte da empresa segundo LC 123/2006 e	14	100%
11638/2007		
Pequena empresa com faturamento bruto anual maior	10	71,4%
que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões		
Média empresa com faturamento bruto anual maior	4	28,6%
que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300		
milhões		
Grande empresa com faturamento bruto anual maior		-
que R\$ 300 milhões		
Tempo atuação da empresa	14	100%
De 1 a 5 anos	2	14,3%
De 6 a 10 anos	4	28,6%
De 11 a 15 anos	3	21,4%
Mais de 15 anos	5	35,7%
Empregos diretos	14	100%
De 1 a 5 empregados	2	14,3%
De 6 a 10 empregados	6	42,9%
De 11 a 15 empregados	2	14,3%
De 16 a 20 empregados	2	14,3%
Mais de 20 empregados	2	14,3%
Atividade principal da empresa	14	100%
Contabilidade	10	71,45%
Consultoria	1	7,1%
Assessoria	-	-
Auditoria	-	-
Outros	3	21,45%

Fonte: Elaboração própria (2024)



4.3 MENSURAÇÃO DO TEMPO DOS CONTADORES É DEDICADO/ GASTO PARA REALIZAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS E PRINCIPAIS, DELIMITADO AOS CONTADORES DA TRIFRONTEIRA

Considerando o objetivo geral do estudo, perguntou-se: Mensurar quanto do tempo dos contadores é dedicado/ gasto para realização das obrigações acessórias e principais para os serviços contratados; considerando suas atividades exercidas de prestação de serviços contábeis para empresas (clientes), assinale o percentual aproximado de tempo mensal dedicado pela maioria dos profissionais de seu escritório para cumprimento de obrigações acessórias e principal.

14.3%

100% do tempo gasto
Entre 90% a 80% do tempo gasto
Entre 79% a 50% do tempo gasto
Entre 49% a 20% do tempo gasto
Entre 49% a 20% do tempo gasto
Menos de 20%

Gráfico 1- Tempo aproximado gasto pelos contadores com obrigações acessórias e principal

Fonte: Elaboração própria (2024)

Os resultados demonstram o uso do tempo dedicado pelos contadores ao cumprimento de obrigações acessórias e principais. Cerca de 50% das pessoas afirmam que utilizam entre 50% e 79% do tempo nesse processo – *equivalente uma média 64,5%- 141,9 h mês e 1702,8 horas anual*; enquanto 35,7% dedicam entre 80% e 90% do tempo- média 85% 187 horas mês e 2.244 horas anual; 14 ,3% relatam que é menos de 20% do tempo gasto- 44 horas tempo mínimo gasto mês e no ano 528 no ano.

Quando comparado uma média do maior resultado 50% de respostas temos uma média de horas gasta no ano de 1702,8 horas quando segundo relata o referencial teórico 1500 horas anuais IBPT (2024) aproximadamente 13,2% a mais do que a média trazida pelo IBPT e pela fonte G1 ECONOMIA 1958 horas anuais.



Demonstrativo 1- Composição do tempo gasto em mês e ano

			Tempo Gasto	
% respondeu	Contadores	Gastam em média do tempo	Horas Mês	Horas Anual
35,70%	5	85,00%	187,00	2.244,00
50%	7	64,50%	141,90	1.702,80
14,30%	2	20%	44,00	528,00
100,00%	14,00	-	-	-

Fonte: Elaboração própria (2024)

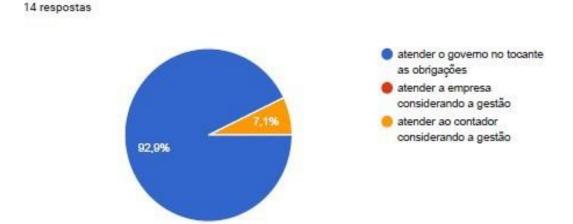
Os dados do gráfico e demonstrativo 1, indicam que os contadores na tríplice fronteira dedicam mais tempo às obrigações acessórias e obrigações principais do que para atender demandas voltadas a empresa, quer seja estudos de viabilidade, planejamento estratégico e tributário entre outros.

Isso se deve à complexidade e à quantidade de requisitos fiscais e legais que exigem atenção minuciosa para garantir conformidade, como é o caso da elaboração de demonstrações financeiras, ainda consomem uma parte significativa do tempo dos contadores, destacando a importância dessas atividades para correta entrega da escrituração digital. Essa distribuição de tempo mostra a necessidade de uma gestão eficiente das tarefas para atender às diversas demandas dos clientes.

4.4 CONTADOR DE QUEM?

No intuito de conhecer a percepção do contador com relação aos serviços prestados, questionou-se: Você julga que hoje o contador está atuando mais para atender o governo no tocante as obrigações ou atender a empresa considerando a gestão?

Gráfico 2- Para quem mais o contador presta serviços Governo ou Empresa



Fonte: Elaboração própria (2024)



Os resultados do Gráfico 2 mostram que a maioria dos contadores está mais focada em atender às obrigações governamentais do que em fornecer suporte para a gestão empresarial, isso pode ser atribuído à complexidade e ao volume das exigências fiscais, que exigem muito esforço para garantir conformidade, como resultado, sobra menos tempo para que os contadores se dediquem ao planejamento estratégico e à análise financeira das empresas, essa situação destaca a necessidade de equilibrar as demandas governamentais com os serviços de gestão empresarial, enfatizando a importância de capacitações e ferramentas que auxiliem os contadores em suas funções duplas.

4.5 PRÁTICAS CONTÁBEIS QUANTO OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS E PRINCIPAL

Você avalia que a prática oferecida pelas Instituições de Ensino, intituladas por vezes de "estágio" deveria ser em escritórios de contabilidade para que os acadêmicos pudessem conhecer efetivamente a maioria das realidades das obrigações acessórias e principais?

Os resultados apontam que a maioria dos contadores percebe que sua atividade atual está mais focada em cumprir as exigências governamentais do que em oferecer suporte à gestão empresarial. Isso significa que a função estratégica do contador, que inclui análises financeiras e auxílio na tomada de decisões, fica em segundo plano. Este cenário sugere a necessidade de uma reforma no sistema fiscal, com o intuito de simplificar os processos e permitir que os contadores possam dedicar mais tempo ao apoio à gestão empresarial.

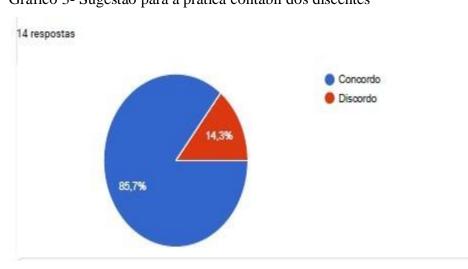


Gráfico 3- Sugestão para a prática contábil dos discentes

Fonte: Elaboração própria (2024)

Ainda no tocante aos discentes considerando a nova matriz curricular em vigor, questionou-se: Você julga que as mudanças da matriz curricular do curso de ciências contábeis instituída pela RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 27 DE MARÇO DE 2024, que Institui as Diretrizes Curriculares



Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado; visam favorecer mais a formação profissional no tocante a parte prática, em especial no quesito obrigações acessórias?

14 respostas

Concordo
Discordo
Desconheço

78,8%

Gráfico 4- Nova matriz Curricular do Curso de contábeis x prática obrigações acessórias

Fonte: Elaboração própria (2024)

Segundo os dados apresentados no Gráfico 4, há uma correlação entre as mudanças curriculares e uma melhoria na preparação prática dos alunos, especialmente no que diz respeito às obrigações acessórias. Os estudantes indicam um aumento na ênfase em atividades práticas, alinhado às demandas do mercado de trabalho. Esses resultados sugerem que a reformulação curricular contribui de forma significativa para uma formação mais completa e eficaz dos futuros profissionais da contabilidade.

4.6 SENTIMENTO DOS CONTADORES CONSIDERANDO TUDO QUE SE APRESENTA DE OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

Para buscar resumir em uma palavra o sentimento dos contadores com relação as demandas de obrigações acessórias, questionou-se: Qual seu sentimento com relação as obrigações acessórias?

O gráfico 5 revela que a maioria dos contadores se sente sobrecarregada com as obrigações acessórias. A complexidade e o volume dessas tarefas demandam tempo significativo e recursos que poderiam ser direcionados a atividades mais estratégicas. A pressão para se manter atualizado com as mudanças nas regulamentações fiscais e os prazos rigorosos aumentam a carga de estresse entre os profissionais da contabilidade.



21,4%
21,4%
21,4%
21,4%
21,4%
21,4%

Não tenho opinião sobre isso
Outro

Gráfico 5- Sentimento quanto as obrigações acessórias exprimido em uma palavra

Fonte: Elaboração própria (2024)

Além disso, muitos contadores relatam a falta de suporte adequado para lidar com essas obrigações. Ferramentas e sistemas de gestão muitas vezes não são eficientes, resultando em erros e retrabalho. A necessidade constante de capacitação para acompanhar as mudanças nas normas fiscais é uma preocupação. Esses fatores reforçam a necessidade de simplificação das obrigações acessórias e melhorias nos sistemas de apoio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 ASPECTOS GERAIS

O estudo possibilitou diferenciar que quanto a obrigação tributária, nos termos do art. 113 do CTN, esta separado em principal e acessória; neste norte, sabe-se que atualmente as obrigações acessórias tem um impacto danoso na economia das empresas e do país, vez que geram um custo elevado tanto de recurso humano quanto de tempo para cumpri-las, neste norte se atingiu o objetivo geral do estudo buscou mensurar quanto do tempo dos contadores é dedicado/ gasto para realização das obrigações acessórias e principais, delimitado aos contadores da trifronteira e observou-se que anualmente 50% dos contadores da trifronteira gastam 1.702 horas e 35,7% gastam 2.244 horas, ficando próximo dos dados levantados pelo referencial teórico.

Os demais objetivos específicos da investigação também atingiram ao seu propósito, conseguiu-se evidenciar o sentimento dos contadores considerando tudo que se apresenta de obrigações acessórias; opinião sobre a matriz curricular do curso de ciências contábeis instituída pela resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024; maiores demandas do contador.

5.2 PONTOS POSITIVOS



O ponto de maior relevância, foi a concordância da maioria dos respondentes 78,6% de que a nova matriz curricular do curso de ciências contábeis instituída pela RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 27 DE MARÇO DE 2024, favorece mais a formação profissional no tocante a parte prática, em especial no quesito obrigações acessórias.

5.3 PONTOS QUE MERECEM ATENÇÃO

Conforme o gráfico 2, (CONTADOR DE QUEM?), observou-se que 92,9% dos respondentes na percepção do contador com relação aos serviços prestados, julga que hoje o contador está atuando mais para atender o governo no tocante as obrigações do que para atender a empresa considerando a gestão.

Atentar para o gráfico 3 com relação a prática contábil que merece atenção das IES; e com relação ao gráfico 5 o sentimento de insatisfação dos contadores quanto a alta demanda de obrigações acessórias.

5.4 RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES

Considerando os pontos evidenciados que merecem atenção devem ser levados a sério pelas Instituições de Ensino e CRC, buscando melhores métodos e reverter algumas situações que podem ter impactos maiores no futuro.

Recomendamos novos estudos com um número maior de participantes para validar se os resultados se repetem.

Por fim, por oportuna para gerar uma reflexão, uma frase extraída do livro mais esperto que o diabo de Napoleão Hill, que assim ensina, "o sucesso normalmente está a um passo muito curto além do ponto em que se desiste de lutar".

REFERÊNCIAS

ALVES, Alcione. DE PAULA, Gislaine. 2021. **O impacto das obrigações acessórias na rotina do escritório de contabilidade.** Disponível em: https://faculdadedofuturo.com.br/wp-content/uploads/2023/05/O-Impacto-das-Obrigath%C2%A7es-Acess%C2%BErias-na-Rotina-do-Escrit%C2%BErios-de-Contabilidade-1.pdf Acesso em: 21/05/2024.

ANTUNES, M. T. P.; GRECCO, M. C. P.; FORMAGONI, H.; NETO, O. R. de M. Revista de Economia & Relações Internacionais. v. 10, n. 20, p. 5-20, 2012.

CARVALHO PAVÃO, Felipe. As Obrigações Acessórias e o Desenvolvimento das Empresas no Brasil: Um Estudo Conduzido sob os Vieses dos Princípios e Garantias dos Contribuintes no Brasil. Revista Direito Tributário Atual, [S. 1.], n. 54, p. 122–146, 2023. DOI: 10.46801/2595-6280.54.6.2023.2231. Disponível em: https://revista.ibdt.org.br/index.php/RDTA/article/view/2231. Acesso em: 28 maio. 2024.



CRC/SC. 2017. Principais obrigações acessórias e principais. Disponível em: https://www.crcsc.org.br/noticia/view/5897. Acesso em: 15/05/2024.

CPC. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamentos técnicos**. (2024). Disponível em: https://www.cpc.org.br/CPC. Acesso em: 10/05/2024.

CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL (2007). Disponível em: http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/CodTributNaci/ctn.htm. Acesso em: 12/05/2024.

COIMBRA, Roseaa et al. ATUALIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS FRENTE ÀS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIASDisponível em: < https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos20/673099.pdf> Acesso em: 14/05/2024

G1 ECONOMIA. Empresas gastam 1.958 horas e R\$ 60 bilhões por ano para vencer burocracia tributária, apontam pesquisas. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/empresas-gastam-1958-horas-e-r-60-bilhoes-por-ano-para-vencer-burocracia-tributaria-apontam-pesquisas.ghtml . Acesso em: 18/05/2024.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
. Métodos e técnicas de pesquisa social . 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados . 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
. Técnicas de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATHIAS, Sergio Larruscaim; SAKAI, Celio. **Utilização da Ferramenta Google Forms no Processo de Avaliação Institucional: Estudo de Caso nas Faculdades Magsul.** Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/seminarios_regionais/tra balhos_regiao/2013/centro_oeste/eixo_1/google_forms_processo_avaliacao_instit_estudo_caso_faculdades_mag.pdf. Acesso em 11/05/2024.

MOURA, Felipe. Empresas brasileiras gastam quase dez vezes mais tempo com impostos do que concorrentes. Brasil61, **SDS Ed. Boulevard Center, Sala 601** | **Brasília – DF**, ,24 de Abril de 2023, 04:30h, Atualizado em: 24 de Abril de 2023, Disponivel em: link https://brasil61.com/n/empresas-brasileiras-gastam-quase-dez-vezes-mais-tempo-com-impostos-que-concorrentes-pind233937 Acesso em: 14/05/2024

OLIVEIRA, Tânia Modesto Veludo de. **Amostragem não-Probabilística: Adequação de Situações para uso e Limitações de amostras por Conveniência, Julgamento e Quotas.** 2001. Disponível em: https://gvpesquisa.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/veludo_-_amostragem_nao_probabilistica_adequacao_de_situacoes_para_uso_e_limitacoes_de_amostras_por_conveniencia.pdf. Acesso em 11/05/2024.

PASCHOARELLI, Luis Carlos et al. Características Qualitativas, Quantitativas e Qualiquantitativas de Abordagens Científicas: estudos de caso na subárea do Design Ergonômico. Revista de Design, Tecnologia e Sociedade, 2015. Disponível em:



https://periodicos.unb.br/index.php/design-tecnologia-sociedade/article/view/15699. Acesso em 11/05/2024.

REIS, Renata. O**custo das obrigações acessórias nas empresas tributadas pelo lucro real da grande São Paulo.** Revista Pensamento e Realidade. Universidade Metodista de São Paulo. V.30, n. 03, p. 75-86, 2015. Disponivel em:

https://revistas.pucsp.br/pensamentorealidade/article/download/20300/18741/68173. Acesso em: 22/05/2024.

REIS, Douglas. Silva, Clesiomar. **A demanda de trabalho do profissional contábil, face às obrigações acessórias: um estudo sobre a burocracia contábil.** Disponível em: https://reiva.emnuvens.com.br/reiva/article/view/109/94. Acesso em: 15/05/2024

SILVA, Clesiomar Rezende. **Considerações sobre o sistema público de escrituração digital**. Jussara, 2012.



A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS FRENTE ÀS CONSTANTES MUDANÇAS QUE SÃO APRESENTADAS, UM ESTUDO COM CONTADORES DA TRIFRONTEIRA

Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt¹

Alice Ferretti Debona²

Carlos Eduardo Markus³

Gustavo Castaman⁴

Luan Gabriel Flores⁵

Tatiane De Cristo Andrade Costenaro⁶

RESUMO

O estudo aqui apresentado foi realizado com o descobrir o nível educacional e quanto tempo os profissionais de contabilidade da trifronteira tem dedicado para formação continuada, bem como avaliar sob o ponto de vista dos contadores se a educação continuada é necessária nos dias atuais. O estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica e de campo via plataforma Google forms, trazendo um questionário claro e objetivo, foi enviado aos profissionais da área contábil da trifronteira, com os resultados obtivemos dados interessantíssimos, por oportuno a importância exercida pela educação continuada e a necessidade dos profissionais manteremse atualizados diante das mudanças nas leis e legislações. Esses resultados e tantos outros quanto o nível educacional e o tempo demandado para estes fins serão apresentados nesta investigação.

Palavras-chave: Informação; Atualização; Educação continuada; Constantes mudanças; Contador.

¹Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do Estudo. Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negócios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladoria e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel_antonia@hotmail.com

²Alice Ferretti Debona, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

³Carlos Eduardo Markus, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁴Gustavo Castaman, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁵Luan Gabriel Flores, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁶**Tatiane De Cristo Andrade Costenaro**, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.



1 INTRODUÇÃO

Com uma economia altamente globalizada, a tecnologia tem se demonstrado cada vez mais presente na vida dos contadores, quer seja pelo fato de que as obrigações acessórias são todas entregues utilizando-se do meio tecnológico, a inteligência artificial vem para favorecer nos aspectos econômicos, culturais, sociais e de certa forma tornando os serviços do contador cruciais para as empresas. Contribui Santos (2012) ao afirmar que a globalização e os avanços tecnológicos causaram mudanças contábeis, fazendo com que os profissionais da contábeis saíssem de suas zonas de conforto para se adaptarem a esses meios inovadores e permanecerem no mercado atualizados.

Não obstante apenas e tão somente atrelado ao conhecimento, "o profissional da Contabilidade deve possuir, agilidade, perspicácia e disponibilidade para resolver os problemas" que surgem no dia-dia, este profissional será valorizado aquele que assumir responsabilidade. (SCHWEZ, 2000, p.29).

Frente a estas variáveis que vem todos os dias sendo apresentadas quer sejam inovações no meio tecnológico quer sejam alterações na legislação, o profissional da contabilidade passou a ter novas exigências, a maior delas - de estar "preparado- atualizado". Para Morais et. al. (2017) a Educação Profissional Continuada (EPC) trata-se do meio pelo qual essa permanente atualização, vez que está intimamente relacionada à qualidade dos serviços prestados pelo profissional de contabilidade – pode se materializar pela sua entrega, ou ainda pelos serviços que está entregando.

Ainda por bem vem à tona a preocupação dos profissionais de contabilidade com a qualidade da informação, o que os tem levado a aprimorar os processos e mecanismos o que por sua vez está fortalecendo a concorrência entre os contadores. (SOUZA, 2013).

O *tema e delimitação do estudo* a contribuição da educação continuada na formação dos profissionais contábeis frente às constantes mudanças apresentadas, um estudo com contadores da trifronteira.

Trata-se de um estudo empírico combinado com pesquisa de referencial teórico, junto aos contadores da trifronteira no tocante à educação continuada.

O estudo tem por *objetivo geral* descobrir o nível educacional e quanto tempo os profissionais de contabilidade da trifronteira tem dedicado para formação continuada, bem como avaliar sob o ponto de vista dos contadores se a educação continuada é necessária nos dias atuais.



Os *objetivos específicos* da investigação são: (a) Evidenciar os conceitos necessários para o desenvolvimento deste estudo; (b) A Contribuição Da Educação Continuada Na Formação Dos Profissionais Contábeis Frente Às Constantes Mudanças; (c) Descrever achados teóricos que evidenciam o nível educação e quanto tempo os profissionais de contabilidade tem dedicado para formação continuada, bem como avaliar sob o ponto de vista dos contadores se a educação continuada é necessária nos dias atuais; (d) Elaborar e aplicar pesquisa de campo com os contadores da trifronteira para conhecer a realidade local dos destes; (e) Discutir e demonstrar os resultados encontrados.

O estudo justifica-se considerando a necessidade de atualização que se exige para os profissionais contábil, considerando a celeridade evolutiva ao longo da história,combinada com as amplas áreas para atuação do profissional, e ainda constantes alterações da legislação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO CONTINUADA CONCEITOS BASES

No Portal da Educação (2013) a educação continuada é conceituada como uma prática que foca no desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, essencial para melhorar suas habilidades e ampliar sua compreensão da realidade em que estão inseridos, com o objetivo de construir conhecimento. Sendo assim, a educação continuada consiste em manter a equipe em um processo de aprendizado constante, visando aprimorar as habilidades dos indivíduos e, assim, melhorar a qualidade do atendimento oferecido. O Portal da educação ainda prossegue dissertando que "O homem vive numa era de constantes mudanças, não podendo deixar de se instruir [...] para tanto é necessário que ele reelabore sua visão do mundo", ou seja, não trata-se apenas de uma questão de prosseguir os estudos após a graduação, mas sim de um processo contínuo, evolutivo e necessário para viver em sociedade os dias atuais, tal a relevância do assunto.

O CFC (2024, p.1), elucida que

Educação Profissional Continuada é um programa do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que visa desenvolver e manter a competência profissional necessária para prestar serviços de alta qualidade a clientes, empregadores e outras partes interessadas, e, assim, fortalecer a confiança pública na profissão contábil por meio do Programa de Educação Profissional Continuada.

Para Santini (2024) "ter uma faculdade, uma pós-graduação em seu currículo é de extrema importância, mas se atualizar constantemente é uma necessidade!", reafirmando a



ideia do Portal da Educação de que o homem não deve deixar de se instruir, sendo assim, os profissionais devem estar em constante busca de ampliação em sua área.

Para Marriott (1999, p. 50), "a educação organizacional continuada trata-se de uma processo sistemático, trazendo ao profissional um conhecimento mais abrangente trazendo mais assertividade para a vida pessoal e profissional do indivíduo, onde os resultados aparecerão a longo prazo".

A educação continuada faz parte do processo de desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores. Ela é fundamental para o aperfeiçoamento de habilidades importantes como comunicação, atualização de conhecimentos e até networking.

2.2 PRINCIPAIS EXIGÊNCIAS LEGAIS IMPOSTAS AO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

Segundo Szuster et al. (2013), a Contabilidade é o processo onde suas metas são registrar, resumir, classificar e comunicar as informações financeiras. Sendo a Contabilidade necessária em todas as empresas, pois através dela se registra todos os fatos ocorridos dentro da empresa e enviados ao fisco. A contabilidade faz o controle da evolução do patrimônio da empresa por meio do registro de todas as transações comerciais e financeiras.

Conforme Resolução CFC nº 94/58 Declara atividade privativa dos Contabilistas a escrituração dos livros fiscais. Uma escrituração correta permite demonstrar a situação patrimonial e financeira, e acompanhar os planos econômicos levando em conta as receitas e despesas.

As responsabilidades do contador diz respeito às obrigações tributárias e fiscais e às questões administrativas e RH das empresas, abrangendo três esferas: civil, tributária e penal. Uma empresa que pode contar com os serviços de um bom profissional evita erros e descumprimento de prazos que podem resultar em multas.

Segundo Gasparini (2017), o profissional contábil deixou de produzir os dados e passou a analisá-los, com o objetivo de conseguir prevenir o impacto contábil de cada decisão nos negócios. Agora, ele ajuda a desenhar operações para gerar economia fiscal, identificar as melhores áreas geográficas e de uma forma geral, expandir o negócio e traçar as estratégias da companhia.

2.3 A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS FRENTE ÀS CONSTANTES MUDANÇAS

O processo da educação continuada surgiu a partir de uma necessidade da sociedade capitalista avançada, dentre essas necessidades pode-se evidenciar a *competitividade*



empresarial. Segundo Leal (2022), a competitividade no mundo dos negócios é o que incentiva as empresas a seguirem aprimorando seus processos, objetivando superar seus concorrentes. Desse modo, faz-se necessário uma busca incessante pelo conhecimento, pois para estar à frente da concorrência é preciso apresentar um diferencial e/ou ideias inovadoras (essas geralmente surgem de equipes bem treinadas, capacitadas e com recursos à disposição).

A educação continuada desempenha um papel crucial na formação dos profissionais contábeis, especialmente diante das constantes mudanças no campo contábil.

Segundo Silva (2016), a alta competitividade exige que os profissionais se mantenham em constante processo de treinamento e atualização para acompanhar o dinamismo requerido no mercado de trabalho. O profissional da área contábil *precisa estar preparado para atender* às demandas de uma economia globalizada.

Algumas das mais relevantes contribuições:

- Atualizações: Levando em consideração que o país atualmente passa por uma Reforma Tributária, é de suma importância que os profissionais de Contabilidade mantenhamse atualizados a respeito das novas diretrizes e legislações. A educação continuada se encarrega de fazer com que esses profissionais estejam informados e capacitados para trabalhar nesse novo sistema; (MACARIO; Livia, 2023)
- Redução de riscos: Profissionais que estão em constante busca pelo conhecimento podem reduzir os riscos de práticas desatualizadas, evitando possíveis erros financeiros e fraudes; (SOUZA; Ronaldo, 2023).
- Inovações: Para que haja implementação de novas técnicas e estratégias é necessário um profissional disposto a buscar novos conhecimentos, desse modo, a educação continuada contribui para trazer inovação às empresas através dos profissionais contábeis. (BLOG: Thomson Reuters, 2022)
- Visibilidade: Contadores que estão sempre buscando conhecimento ficam em evidência e , trazendo maior visibilidade ao profissional. (MOLTER; Lorena, 2022)
- 2.4 NÍVEL DE EDUCAÇÃO E TEMPO DEDICADO PELOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E AVALIAÇÃO SOB O PONTO DE VISTA DOS CONTADORES DA NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NOS DIAS ATUAIS

O nível de educação, segundo NETVISTOS (2024, p.1) em seu glossário define como "o nível educacional é uma classificação que indica o grau de instrução e conhecimento adquirido por um indivíduo ao longo de sua vida acadêmica".



O nível educacional é algo que nos remete a refletir em uma certa subjetividade, quem sabe em razão disso obtivemos dificuldades em encontrar estudos trazendo indicadores de nível educacional, porém acredita-se na possibilidade de mensuração, o intuito desta investigação é buscar para além de um referencial teórico mas algo que possa servir como um indicativo.

No tocante ao tempo dedicado pelos profissionais contábeis para educação continuada, não foram encontrados estudos que trouxessem alguma contribuição para quando da pesquisa pudesse haver um comparativo, dessa forma no estudo terá um diferencial.

Considerando a necessidade temos vários teóricos que trazem abordagens de grande valia, as quais passamos a evidenciá-las no transcurso do texto.

Rodrigues e Martins (2019), versam que a sociedade tem cada vez mais acesso a informação, o que facilita a busca dos profissionais pelo aperfeiçoamento de seus conhecimentos através de cursos a distância, palestras, congressos, entre outros. Frequentemente despontam novas tecnologias e inovações que geram mais eficiência e eficácia nas organizações. Para se adequar às mudanças o profissional pode recorrer à educação continuada.

Segundo Lampert (2005), é importante destacar que a educação continuada não é uma simples extensão da educação tradicional, ela deve ser vista como um conjunto de medidas com o intuito de recriar o processo educativo, permitindo que o indivíduo esteja em constante atualização que demanda tempo e disposição dos profissionais. De acordo com o autor, os profissionais de todas as áreas devem buscar as novas técnicas que foram criadas desde que concluíram sua formação.

Iudícibus (1991, p.7), ensina que " o contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma mais ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão". Corroborado Franco (1993, p. 477) que ressalta que "o profissional de contabilidades, no mundo moderno, deve ser, portanto, um eterno estudante, pois assim dele exige a profissão. Simples diploma escolar não é comprovação suficiente de que possui conhecimentos para exercer com eficiência sua profissão".

Segundo Souza (2013), a Educação Profissional Continuada (EPC) é fundamental para garantir que o profissional tenha capacidade de atuar em sua área utilizando técnicas baseadas nos conhecimentos atuais. Corrobora o teórico Ribeiro (2004,p.10) afirmando que frente "as inovações tecnológicas, urgem a necessidade de reformular o currículo para atender



o mercado de trabalho que exigem profissionais capacitados para atuarem de forma critica, ativa, filosófica, humanística e holística, desta forma, além da teoria será necessário à apropriação e o manejo correto da prática".

3 METODOLOGIA

Quanto às *características*, a pesquisa será direcionada aos contadores da trifronteira, sendo: Barracão-PR (27 contadores)e Dionísio Cerqueira-SC (45 contadores), considerando os contadores cadastrados no CRC. A pesquisa direcionada para uma amostra populacional representativa e significativa que será o objeto de estudo, considerando os contadores da trifronteira, a amostra selecionada para esta pesquisa é a não probabilística, que seleciona através do critério de intencionalidade. Gil (2002, p. 145) aponta que "Uma amostra intencional, em que os indivíduos são selecionados com base em certas características tidas como relevantes pelos pesquisadores e participantes, mostra-se mais adequada para a obtenção de dados de natureza qualitativa".

Considerando o tipo de pesquisa, quanto à *abordagem*, a pesquisa a ser realizada classifica-se como quantitativa, de acordo com Richardson (2012, p. 70) "O método quantitativo, como o próprio nome indica, caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações". A escolha é motivada uma vez que é a análise mais empregada em estudos de campo e por garantir a precisão dos resultados obtidos.

Quanto aos fins – *objetivos*, considerando nosso objetivo geral – *descobrir* o nível educação e quanto tempo os profissionais de contabilidade da trifronteira tem dedicado para formação continuada, bem como avaliar sob o ponto de vista dos contadores se a educação continuada é necessária nos dias atuais, pesquisa será *exploratória*; à pesquisa exploratória, essa pesquisa está alinhada com a elaboração de hipóteses, por possibilitar uma aproximação com o problema da pesquisa, tendo como objetivo o aprimoramento das ideias (GIL, 2002).

Quanto aos meios aplicados aos *procedimentos adotados para a coleta de dados*, à pesquisa aqui desenvolvida inicia-se com uma revisão bibliográfica com objetivo descritivo sobre os principais temas relacionados ao assunto, Gil (2002, p. 44) define como uma pesquisa "desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos", sendo realizada através de consulta às teses, dissertações, livros e artigos que contenham o conteúdo necessário para a formulação desta investigação,



Ainda será realizada uma pesquisa de campo, juntamente aos contadores, tal procedimento é ideal pelo fato deste tipo de pesquisa ser focado em analisar uma comunidade ou grupo pré-estabelecido e as atividades desenvolvidas na mesma (GIL, 2002).

Quanto aos *instrumentos utilizados para a coleta de dados* consideramos, para pesquisas exploratórias utiliza-se instrumentos padronizados de coleta de dados, o instrumento a ser utilizado para a coleta de dados na presente pesquisa será um questionário enviado por whatsapp o link nos grupos do CRC de Dionísio Cerqueira e Barracão, que será extraído do *google forms* após finalização do questionário, para Gil (2002, p. 114) "Por questionário entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado". Após a elaboração do questionário será realizado o pré-teste para avaliar o instrumento a ser utilizado e garantir a sua eficácia, e na fase de aplicação será preservada a identidade dos respondentes (GIL, 2002, p. 119). Este questionário será composto de várias questões divididas em blocos, perguntas serão fechadas, as respostas categorizadas em DISCORDO, CONCORDO; EXCELENTE, MUITO BOM, BOM, RAZOÁVEL, RUIM; MUITO IMPORTANTE, IMPORTANTE, MODERADO, ÀS VEZES É IMPORTANTE, NÃO É IMPORTANTE.

No tocante *procedimentos de análise dos dados coletados* na pesquisa de campo começarão com a redução dos dados, mantidos os dados mais relevantes para a avaliação final, ao que Gil (2002, p. 133) define como, "a redução dos dados consiste em processo de seleção, simplificação, abstração e transformação dos dados originais provenientes das observações de campo". Posteriormente os dados serão organizados por tabulação eletrônica em planilha Excel, segundo Teixeira (2003, p. 196), "Já a tabulação é o processo de agrupar e contar os casos que estão nas várias categorias de análise. A tabulação pode ser simples e cruzada assim como manual e eletrônica".

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Abaixo apresentaremos os resultados a partir da pesquisa que obtivemos 17 respondentes que perfazem 23,61%, ou eja, 17 contadores do total de 72.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Após a realização da pesquisa, coleta e análise dos dados observa-se que 8 respondentes que representam cerca de 47,1% da população pesquisada possuem idade entre 26 a 35 anos. 52,9% são casados e estão cursando ensino superior. Uma parcela substancial, 52,9% dos respondentes são mulheres e possuem renda próxima de três salários, trabalham a mais de 10



anos na empresa e atuam como auxiliares de contabilidade. Outro dado relevante entre os respondentes é que a grande maioria trabalha até 8 horas por dia, cerca de 58,8%..

Tabela 1- Perfil dos respondentes

PEDEIL DO DECDONDENTE		0/
PERFIL DO RESPONDENTE	n 17	% 100%
Idade 18 anos a 25 anos		
26 anos a 35 anos	2	11,8%
	8	47,1%
35 anos a 45 anos 46 anos a 50 anos	4	23,5%
	3	17,6%
Acima de 51 anos	- 17	1000/
Estado Civil	17	100%
Solteiro (a)	8 9	47,1%
Casado(a) Outros	9	52,9%
	- 17	100%
Formação educacional	17	100 70
Ensino fundamental incompleto	-	-
Ensino fundamental completo	-	=
Ensino médio incompleto	-	-
Ensino médio completo	2	17.60/
Ensino superior incompleto	3	17,6%
Ensino superior completo	3	17,6%
Pós-graduado Mastrodo	8	47,1%
Mestrado Doutorado	2	11,8%
		5,9%
Renda Mensal	17	100%
Até 3 salários mínimos	8	47,1%
4 a 7 salários mínimos	6	35,3%
8 a 11 salários mínimos	1	7,1%
12 a 15 salários mínimos	1	7,1%
Acima de 15 salários mínimos	1	7,1%
Gênero	17	100%
Feminino Marcali and	9	52,9%
Masculino	8	47,1%
Outro	17	1000/
Na contabilidade existem mais mulheres ou homens	17	100%
atuando Mulheres	11	6470/
	11	64,7% 23,5%
Homens	4 2	
Não sei responder	17	11,8% 100%
Tempo de atuação na empresa Menos de 1 ano	1	7,1%
1 a 3 ano	3	
		17,6%
4 a 6 anos	4	23,5%
7 a 9 anos 10 anos ou mais	9	52,9%
Horas aproximadas que trabalha por dia	9 17	
4 horas	1/	100%
4 noras 8 horas	10	58,8%
8 noras 12 horas		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Mais de 12 horas	4 3	23,5%
	3 17	17,6% 100%
Cargo que ocupa na empresa		
Gerente Sócio administrador	3	17,6%
	4	23,5%
Auxiliar de contabilidade Outro relacionedo ao exercício de profissão contébil	6 4	35,3% 23.5%
Outro relacionado ao exercício da profissão contábil	4	23,5%

Fonte: Elaboração própria (2024)



4.2 PERFIL DA EMPRESA

Após a pesquisa observa-se que grande parte dos respondentes atuam em empresas da Tríplice Fronteira (Dionísio Cerqueira-SC e Barracão-PR), maior parte, 70,6% dos indivíduos que participaram da pesquisa atuam em empresas de pequeno porte com faturamento bruto anual entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões. Referente ao tempo de atuação no mercado, 41,2% das empresas em que os respondentes trabalham já estão a mais de 15 anos atuando na área contábil.

A maioria das empresas possuem de 6 a 10 empregados-girando em torno de 8 escritórios- e a maioria, 52,9%, tem como principal atividade a Contabilidade.

Tabela 2- Perfil da empresa

Variáveis	n	%
PERFIL DA EMPRESA		
Município que a empresa está localizada	17	100%
Dionísio Cerqueira - SC	12	70,60%
Barração - PR	4	23,5%
Outro	1	5,9%
Porte da empresa segundo LC 123/2006 e 11638/2007	17	100%
Pequena empresa com faturamento bruto anual maior que	12	70,6%
R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões		
Média empresa com faturamento bruto anual maior que	5	29,4%
R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões		
Grande empresa com faturamento bruto anual maior que		=
R\$ 300 milhões		
Tempo atuação da empresa	17	100%
De 1 a 5 anos	3	17,6%
De 6 a 10 anos	4	23,5%
De 11 a 15 anos	3	17,6%
Mais de 15 anos	7	41,2%
Empregos diretos	17	100%
De 1 a 5 empregados	3	17,6%
De 6 a 10 empregados	8	47,1%
De 11 a 15 empregados	2	11,8%
De 16 a 20 empregados	2	11,8%
Mais de 20 empregados	2	11,8%
Atividade principal da empresa	17	100%
Contabilidade	9	52,9%
Consultoria	1	7,1%
Assessoria	=	-
Auditoria	=	-
Outros	7	41,2%

Fonte: Elaboração própria (2024)

4.3 QUANTO AO NÍVEL EDUCACIONAL E QUANTO TEMPO OS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE DA TRIFRONTEIRA TEM DEDICADO PARA FORMAÇÃO CONTINUADA

Para identificação do nível educacional questionou-se: considerando o nível de educação, avaliando em linhas gerais você e os profissionais de seu escritório você avalia com



nível educacional. Opções de respostas apresentadas: Excelente; Muito Bom; Bom; Razoável; Ruim.

Em resposta ao objetivo geral, o gráfico 1 apresenta informações referente ao nível educacional dos contadores da região, onde mesmos se auto avaliam, obtivemos os seguintes resultados: no qual 8 (47,1%) dos contadores acreditam ter um nível educacional bom, 4 (23,5%) deles possuem um nível excelente, 3 (17,6%) tem o nível muito bom e 2 (11,8%) com o nível razoável de educação na área de ciências contábeis. O resultado pode ser definido como um indicador a ser trabalhado pelos órgãos de classe a ser melhorado, também pelas empresas.

17 respostas

Excelente

Muito Bom

Bom

Razpável

Ruim

Gráfico 1- Nível educacional dos profissionais

Fonte: Elaboração própria (2024)

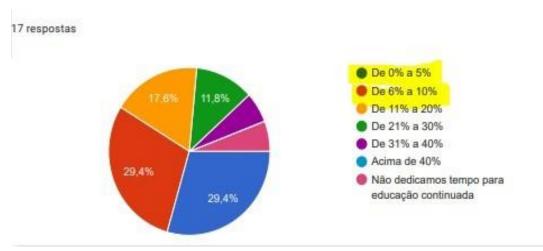
No intuito de conhecer a realidade dos profissionais da trifronteira questionou-se: estimando que a carga horária mensal de um trabalhador é de 220 horas/mês, considerando a educação continuada da sua equipe de trabalho, quanto tempo em média está sendo dedicado para formação continuada, conjecturando uma avaliação de hora mensal, dever-se-ia marcar o percentual que corresponde à média tempo dedicado pela equipe para esta finalidade. Como opções de respostas foram apresentadas: De 0% a 5%; De 6% a 10%; De 11% a 20%; De 21% a 30%; De 31% a 40%; Acima de 40%; Não dedicamos tempo para educação continuada.

Neste gráfico 2, é possível observar que os contadores dedicam uma parcela razoável de seu tempo para se aprimorar, sendo que 5 (29,4%) contadores dedicam 9 horas e 36 minutos para a educação; outros 5 (29,4%) contadores dedicam de 1 hora e 26 minutos até 2 horas e 24 minutos; 3 (17,6%) contadores dedicam entre 2 horas e 38 minutos e 4horas e 48 minutos; 2 (11,8%) contadores dedicam de 5 horas até 7 horas e 12 minutos, apenas 1(5,9%) contador dedica de 7 horas e 26 minutos até 9 horas e 36 minutos, e somente 1 (5,9%)



contador não se dedica tempo para educação continuada, respondendo a outa parte do *objetivo geral*; este é outro *indicador que pode ser ser trabalhado pelas empresas para melhorar*.

Gráfico 2- Carga horária dedicada para educação continuada dos profissionais

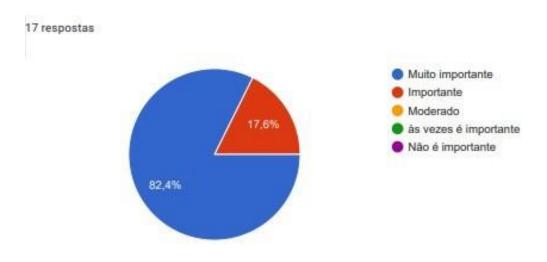


Fonte: Elaboração própria (2024)

4.4 AVALIAÇÃO SOB O PONTO DE VISTA DOS CONTADORES SE A EDUCAÇÃO CONTINUADA É NECESSÁRIA NOS DIAS ATUAIS.

Ainda respondendo ao objetivo geral, com relação ao ponto de vista dos contadores, questionou-se: "Qual seu ponto de vista sobre a educação continuada é necessária nos dias atuais?" Opções de respostas apresentadas: Muito importante; Importante; Moderado; às vezes é importante; Não é importante.

Gráfico 3- Resposta dos contadores sobre a necessidade da educação continuada



Fonte: Elaboração própria (2024)



Ainda com vista a responder o *objetivo geral*, observando o gráfico 3, pode-se observar que a maioria dos respondentes, 82,4% que representam 14 pessoas, afirmam a necessidade da educação continuada nos dias atuais, respondendo como muito importante para área que atuam, neste caso a Contabilidade, e o restante, 17,6% que representam 03 pessoas, responderam como importante. Confirmando a necessidade dos profissionais manterem-se atualizados dentro de suas áreas de atuação.

4.5 A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS FRENTE ÀS CONSTANTES MUDANÇAS

No tocante a contribuição da educação continuada, questionou-se: "Você acredita que a educação continuada contribui na formação dos profissionais contábeis frente às constantes mudanças?"

Após a pesquisa, analisando o Gráfico 4, subentende-se que na totalidade, 100% dos respondentes, acreditam na contribuição da educação continuada na vida profissional, reafirmando a necessidade de que os profissionais devem estar constantemente buscando atualizações dentro da área em que atuam para não ficarem "obsoletos" no seu campo de atuação; educação continuada é necessária para se manter no mercado altamente competitivo.

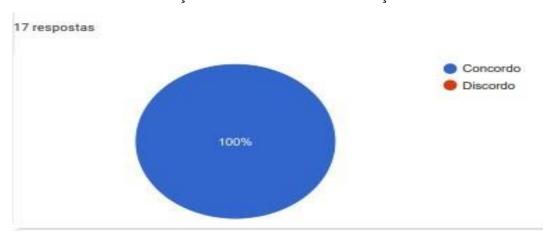


Gráfico 4- Educação continuada frente às mudanças

Fonte: Elaboração própria (2024)

No intuito de conhecer a necessidade, dada a importância da educação continuada, questionou-se: "Na sua avaliação a educação continuada deveria ser obrigatória não apenas para os auditores, mas para todos os profissionais contábeis para continuar a manter o seu CRC ativo?" Como resposta obteve-se 88,2% de concordância e 11,8% de discordância dos respondentes, quando confrontado com as respostas do gráfico 3 e 4 podemos avaliar que é fundamental a educação continuada, sendo esta uma forma de manter profissionais atualizados.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 ASPECTOS GERAIS

Inicialmente cumpriu-se com o propósito do estudo de descobrir o nível educacional dos profissionais que para maioria dos respondentes se auto avaliaram como nível bom, e quanto ao tempo disponibilizado para a Educação Continuada obtivemos como maiores resultados 29,4% dos contadores dedicam em média 9 h. e 29,4% de dica uma hora e meia por mês para fins de educação continuada.

Após os resultados pôde-se concluir que uma parcela significativa dos respondentes consideram relevante para a vida profissional, e disponibilizam tempo para se atualizarem, quem sabe para uns menos do que o que seria necessário, trazendo um resultado satisfatório atendendo aos objetivos da pesquisa.

No tocante aos objetivos específicos, também foram atendidos, confirmou-se a necessidade de uma educação continuada dentro da área contábil, e a contínua atualização das informações, para que assim os contadores possam exercer a profissão com excelência.

Diante das rápidas mudanças tecnológicas e regulatórias, a educação contínua garante que os contadores possam prestar serviços de alta qualidade e relevância, fortalecendo a profissão contábil no Brasil e no mundo.

5.2 PONTOS POSITIVOS

Após concluída a pesquisa constatou-se que nossos objetivos foram alcançados, pois os resultados trouxeram respostas a investigação, bem como resgatou de forma reflexiva, esperamos, a importância da educação continuada na vida dos profissionais pois mais de 82% julga ser muito importantes e 100% julga ser essencial frente as mudanças.

Ainda 88,2% julga que deveria ser obrigatória a educação continuada para manter ativo o CRC.

5.3 PONTOS QUE MERECEM ATENÇÃO

Obtivemos alguns resultados que merecem destaque, inicialmente para a parte teórica que não conseguimos localizar estudos que evidenciam o tempo dedicado para educação continuada tão pouco o nível de educação continuada dos profissionais contábeis dessa forma nosso estudo será diferenciado por falta de um parâmetro para comparar.

Outro fato, a dificuldade de obter a participação em massa dos participantes em responder a pesquisa, vez que grande parte das pessoas que recebem os questionários não respondem, tornando-se difícil atingir uma pesquisa com números expressivos de respostas, o que pode interferir nos resultados obtidos.



Outro ponto que merece atenção na nossa pesquisa, trata-se que a maior parte dos respondentes são mulheres 52,9%, e que 64,7% dos profissionais que atuam na área contábil são mulheres também, isso demonstra que as mulheres têm crescido dentro dessa área, o que também é algo que julgamos positivo.

5.4 RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES

Devem ser feitas às associações de classe, aos órgãos fiscalizadores, às empresas e/ou seus setores para melhoria de seus procedimentos – as recomendações devem ter estreita ligação com a pesquisa realizada.

Com os resultados da pesquisa, deixamos como recomendação aos órgãos competentes que tragam cursos relacionados a Contabilidade, e as demandas de maior dificuldades, ou seja, sempre houver alterações em leis e outras mudanças que isso chegue de forma tempestiva aos contadores, como por exemplo fica a dica para a questão da reforma tributária. Outro viés a ser pensado, atualizar os estudantes quanto às transformações técnicocientíficas, promover capacitação e qualificação profissional e possibilitar o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes.

Quanto aos profissionais contábeis, recomenda-se que estes prossigam estudando mesmo após o término da graduação, estando sempre atentos às mudanças regulamentares da profissão, haja vista que o país passa por uma Reforma Tributária, o que exige uma busca ainda maior de conhecimento e atualizações.

Às empresas e seus gestores, que haja um incentivo aos colaboradores da área contábil, para que estejam em constante evolução nos estudos e evidenciando a importância de ter profissionais qualificados em suas equipes, a fim de fornecer serviços com máxima credibilidade em conjuntura com trabalhadores capacitados para tal.

Ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que prossigam divulgando e ampliando o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC).

Por fim, fica a reflexão sobre tamanha importância que a educação exerce na vida das pessoas, sim, educação, é essencial para se adquirir conhecimento, corrobora Paulo Freire, com seu profundo saber a "educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo."



REFERÊNCIAS

CFC- Conselho Federal de Contabilidade. 2024. **Educação profissional continuada**. Disponível em: < Acesso em: 31/05/2024.

FRANCO, Hilário. 50 anos de contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 1993. 825 p.

GASPARINI, Claudia. O novo perfil de uma das profissões mais estáveis do Brasil. dez. 2017. Revista Exame. Disponível em: . Acesso em: 20 mai 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. ISBN 8522431698. Disponível

em:https://drive.google.com/file/d/0B1EII1g8FdfUOEMtQzRCdUFUX2c/view?resourcekey=0-AN4t4J2ophUPu37ItDw Jg. Acesso em: 11/05/2024.

https://hs.toledoprudente.edu.br/blog/o-que-e-e-qual-a-importancia-da-educacao-continuada acesso em 23 mai 2024

https://serasa.certificadodigital.com.br/blog/certificado-digital/o-que-faz-parte-daresponsabilidade-do-contador/ acesso em 23 mai 2024.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. 4 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1991. 308 p.

LAKATOS, Maria Eva; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 8522433976.

LAMPERT, Ernâni. Educação permanente: limites e possibilidades no contexto da América Latina e Caribe. Linhas, Santa Catarina, v. 6, n 1, p. 1-13, 2005. Disponível em:https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1252/1064 . Acesso em: 20 mai 2024.

LEAL, Maria Eduarda. **O que é competitividade e quais as vantagens para a empresa.** Disponível em: https://executivo.fia.com.br/o-que-e-competitividade-e-quais-as-vantagens-para-a-empresa/ Acesso em: 18 mai 2024.

MACARIO, Livia. **Como a reforma tributária pode impactar a profissão contábil?** Disponível: < em: https://www.contabeis.com.br/noticias/60379/reforma-tributaria-impactos-na-profissao-contabil/> Acesso em: 23 mai 2024.

MARIOTTI, Humberto. Organizações de Aprendizagem: Educação continuada e a empresa do futuro. São Paulo: Atlas. 1999. 2ª Edição. Revista e Atualizada.

MORAIS, Marisa Luciana Schvabe de; MARTINS, Zilton Bartolomeu; ALBERTON, Luiz. Percepção dos Auditores Independentes quanto à Efetividade da Capacitação Realizada para o Cumprimento da Norma Brasileira de Contabilidade de Educação Profissional Continuada. Pensar Contábil, v. 19, n. 69, 2017.

MOTLER, Lorena. **Qual perfil o mercado espera dos profissionais da contabilidade?**. Revista Editada Pelo Conselho Federal de Contabilidade- Ano L nº256 Julho/Agosto 2022. Disponível



em: < https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2022/09/RBC256_jul_ago_FIM.pdf> Acesso em: 23 mai 2024

NETVISTOS. 2024. **O que é nível educacional.** Disponível em:https://netvistos.com.br/glossario/o-que-e-nivel-educacional/>. Acesso em: 31/05/2024.

PORTAL EDUCAÇÃO. O que é educação continuada? 2013. Disponível em: https://blog.portaleducacao.com.br/o-que-e-educacao-continuada/ Acesso em: 13 mai. 2024.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://docero.com.br/doc/n1e8x08. Acesso em: 11/05/2024.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial:atuação do Pedagogo na Empresa.** Rio de Janeiro: Wak, 2004

RODRIGUES, Felipe Alves. MARTINS, Vidigal Fernandes. EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE: Necessidade ou obrigação? 78 p.

SANTINI, Ellen. O que é e qual a importância da educação continuada? Disponível em https://hs.toledoprudente.edu.br/blog/o-que-e-e-qual-a-importancia-da-educacao-continuada Acesso em: 21 mai 2024

SANTOS, Gregor Pereira dos. **A postura dos profissionais técnicos em contabilidade diante a digitalização da contabilidade.** 80 p. Monografia (Graduação). – Curso de Ciências Contábeis da Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2012. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4624/1/KLEBER_SILVA_ARAUJO.pdf. Acesso em 11/05/2024.

SCHWEZ, Nicolau. **Responsabilidade Social**: meta e desafio do profissional da contabilidade para o próximo milênio. Revista do conselho regional de Contabilidade, Rio Grande do Sul, p. 27-37, 2000.

SILVA, Renata Bernardeli Costa da. Educação continuada para a formação do profissional da contabilidade: Fatores determinantes e tendências. 2016. 96p. Dissertação (Pós-Graduação em Ciências Contábeis) — Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2016. Disponível em: http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/976. Acesso em: 20 mai 2024.

SOUZA, de Simarli Pereira. **O novo perfil do profissional de contabilidade na nova era**. Revista científica semana acadêmica. Fortaleza, ano MMXII 000017 (2013).

SOUZA, Ronaldo. **Prevenção de Fraudes Financeiras: Estratégias e Medidas de Proteção.** Disponível em: https://www.gov.br/investidor/pt-br/penso-logo-invisto/prevencao-de-fraudes-financeiras-estrategias-e-medidas-de-protecao# Acesso em: 23 mai 2024.

TEIXEIRA, Enise Barth. A Análise de Dados na Pesquisa Científica importância e desafios em estudos organizacionais. **Desenvolvimento em questão**, v. 1, n. 2, 2003. Disponível em:https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/84/41. Acesso em: 11/05/2024.

THOMSON REUTERS. O futuro da Contabilidade: o contador será substituído pela tecnologia. 2022. Disponível em: https://www.dominiosistemas.com.br/blog/futuro-da-contabilidade-o-contador-sera-substituido-pela-tecnologia/ Acesso em: 23 mai 2024.



O PAPEL DO CONTADOR CONTEMPORÂNEO: UMA VISÃO DOS EMPREENDEDORES ASSOCIADOS À ASCOAGRIM NA TRIFRONTEIRA

Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt¹
Alisson Mateus Vieira Da Silva²
Charla Luzia Pedroso De Vargas³
João Vitor Ortolan Diel⁴
Naiara Kauani Gaides⁵
Tiandra Michele De Cristo Andrade⁶

RESUMO

O estudo visa identificar o papel do contador contemporâneo, considerando o que os empreendedores associados à ASCOAGRIM na trifronteira julgam importante, buscando obter um diagnóstico sob a ótica dos empreendedores. O estudo foi realizando no intuito de se ter uma visão do público que contrata os servicos dos contadores para a partir disso balizar algumas reflexões oportunas. A investigação foi conduzida considerando os 366 associados da Ascoagrim onde por oportuno do total 9,02% foram os respondentes, vez que inicialmente buscou-se os principais referenciais teóricos para sustentar a pesquisa de campo, a qual foi realizada considerando a ferramenta do Google forms, gerando a partir desta um link com o formulário dos questionamentos via whatsapp da associação, trata-se de uma pesquisa exploratória, quantitativa, com questões fechadas, de múltipla escolha, categorizadas. No tocante aos resultados obtivemos respostas para: a informação contábil é útil quando da tomada de decisão, estudos realizados conjuntamente com os contadores e empreendedores geram segurança e maiores e melhores resultados, avaliação se o contador trabalha mais para o governo ou para as empresas que o contratam, o grau de relevância do contador para a empresa e avaliação da satisfação dos serviços prestados pelos contadores as empresas. Todos os resultados são surpreendentes, os resultados significam que os processos delineados na metodologia e decorrer do estudo, foram capazes de garantir uma unidade satisfatória para se atingir o propósito da investigação.

Palavras-chave: Papel do Contador; Contador Contemporâneo; Perfil profissional contábil; Importância do Contador.

¹ Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do Estudo. Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negóocios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladora e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel_antonia@hotmail.com

²Alisson Mateus Vieira Da Silva, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

³Charla Luzia Pedroso De Vargas, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁴João Vitor Ortolan Diel, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁵Naiara Kauani Gaides, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁶**Tiandra Michele De Cristo Andrade**, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.



1 INTRODUÇÃO

O cenário mundial tem dia após dia atravessado por diversas mudanças, em vários aspectos e a Contabilidade representa o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões, "ela coleta todos os dados econômicos, mensurados monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões". (MARION, 2006, p.23)

Em meios a tempos turbulentos de constantes mudanças surge cada vez mais a presença necessária do papel exercido pelos bons contadores, sim, profissionais diferenciados para auxiliar as empresas a superar os tempos difíceis, é necessária a adaptação e que em geral as pessoas se reinventem frente às novas situações e cenários apresentados, de encontro a isso temos o que Silva (1999) ensina, que tanto as pessoas como empresas terão que fazer tendo como finalidade a conquista de novos rumos, sim, novos mercados, para não terem simplesmente mantida a posição já conquistada no mercado. Deixa-se de fazer uso apenas da calculadora e papel, vez que "o profissional de contabilidade deixou de ser a pessoa que registra fatos passados para ser um consultor estratégico, com visão prospectiva e ampla do mercado". (COELHO, 2015, p. 8)

O papel do contador contemporâneo, no mercado atual necessita que tenha um perfil de "modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo". (SILVA, 2000, p.26). Para Fortes (2001), nos ensina que em decorrência das novas tendências, necessidades empresariais, o contador passa a ser considerado "um agregador e divulgador de valores", vez que se preocupa não só com o controle organizacional, mas com as questões sociais, ambientais e culturais, e tantas outras que geram o reconhecimento e o bem estar social.

O *tema e delimitação do estudo* o papel do contador contemporâneo: uma visão dos empreendedores associados à ASCOAGRIM na trifronteira. A investigação busca através do referencial teórico confirmar informações por intermédio de pesquisa de campo, junto aos empresários/ empreendedores da trifronteira.

O *objetivo geral* identificar o papel do contador contemporâneo, considerando o que os empreendedores associados à ASCOAGRIM da trifronteira julgam importante, buscando obter um diagnóstico sob a ótica dos empreendedores que contratam os serviços contábeis.

No tocante aos *objetivos específicos* da investigação são: (a) Descrever os conceitos necessários para o desenvolvimento deste estudo; (b) Buscar referências teóricas que



evidenciam o papel do contador contemporâneo; (c) Levantar pela pesquisa de campo grau de relevância do contador para os gestores; (d) Avaliar os serviços prestados pelos contadores as empresas da trifronteira; e, (e) Tabular e aplicar pesquisa de campo, Apresentar e Discutir os resultados encontrados.

O estudo justifica-se dada a importância da informação do perfil do contador, vez que os contadores possuem uma visão sobre o seu papel, para além disso queremos conhecer sob o olhar do empreendedor o que ele julga necessário no papel do contador.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE

Contabilidade é uma ciência que estuda e analisa os bens de uma entidade com ou sem fins lucrativos. Ela controla e estuda o patrimônio, onde todas as suas movimentações são registradas e depois são elaboradas as demonstrações contábeis, posteriormente os dados adquiridos em forma de relatórios gerenciais, servem de instrumento de informação para a tomada de escolhas. (MARION, 2006)

A Contabilidade é, portanto, uma ciência cujo objetivo é o de auxiliar as entidades na tomada de decisões, por meio de informações úteis e precisas. Segundo Iudícibus (1994, p.26) define o objetivo da contabilidade como sendo o de: "[...] fornece informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança".

2.2 IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE E DO CONTADOR

Neste norte registra-se que a contabilidade exerce fundamental importância quer seja ela na vida das pessoas físicas quer seja na vida das pessoas jurídicas, em que pese, a contabilidade sempre esteve presente na história da humanidade, não apenas como uma forma de controlar os bens, mas também uma ferramenta necessária dentro da organização da sociedade. (SÁ, 2010)

Corrobora Fortes (2006, p. 63),

o objetivo explícito da contabilidade demonstra a importância do profissional contábil para a sociedade, porque muito além de um instrumento de cunho técnico, voltado para as obrigações legais e para a gestão empresarial, está uma ciência social em constante evolução. As informações fornecidas pela contabilidade, além de servir aos usuários internos, norteiam decisões micro e macroeconômicas, que influenciam o dia a dia de cada indivíduo dentro de uma sociedade.



Fica, portanto, claro que a contabilidade não é apenas uma ferramenta técnica para o cumprimento de obrigações legais ou de gestão empresarial, mas uma ciência social dinâmica e essencial para a sociedade como um todo.

O contador tem caráter essencial em qualquer organização, independentemente de ser empresa pública isso ou particular. A contabilidade passou por constantes evoluções ao longo dos séculos, aprimorando-se desde os primórdios da civilização. Essa caminhada histórica não só ratifica a relevância do ofício do contador, como também ressalta a sua adaptação incansável às transformações do mundo empresarial. Desse modo, o papel do contador figura como sólida base na gestão financeira e na organização da tomada de decisão estratégica em todas as esferas da atividade econômica.

A importância dos contadores transcende as fronteiras organizacionais, não apenas fornecendo dados para a gestão interna, mas também orientando as decisões que moldam os cenários econômicos nos níveis micro e macro. Marion (2006) ensina que a contabilidade é uma ótima ferramenta para ajudar os gestores na tomada de decisões. Na verdade, ela recolhe todos os dados econômicos, mede-os em termos monetários, registra-os e resume-os sob a forma de relatórios e comunicações que contribuem significativamente para a tomada de decisões. Sendo assim, o contador não só apoia a gestão financeira, mas também contribui significativamente para o progresso e a estabilidade da comunidade em que atua.

2.3 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

O contador é imprescindível na organização, pois sua função é fornecer informações aos usuários internos e externos da empresa, apoiar estratégias, traçar planos e alcançar metas que contribuam para o crescimento e desenvolvimento da entidade, assegurando sua sobrevivência e competitividade no mercado. O presente trabalho tem por escopo expor a importância da contabilidade para o gerenciamento das organizações.

Apresenta o aporte da contabilidade como elemento de informação para o processo de tomada de decisão, bem como as demonstrações contábeis e as variadas técnicas para avaliar e retirar as informações embutidas nos relatórios contábeis. Tem por finalidade demonstrar que há anos a contabilidade foi enxergada exclusivamente como uma ferramenta para prover informações na área tributária. Porém, na contemporaneidade com o mercado bastante competitivo, ela é notada também como um instituto gerencial que corrobora com os administradores nas suas decisões, na gestão, no planejamento, na execução e no controle.



Segundo Crepaldi(2008) e Padozeve(2000) evidenciam que a contabilidade gerencial é responsável por coletar, explicar e decompor dados em informações úteis, como afirma Crepaldi, auxiliando os administradores em suas funções gerenciais. Ainda Padoveze (2000), a contabilidade gerencial cria valor na organização, quando identificado e mensurado, analisado e interpretado dados para transformá-los em informações, que apóiem o planejamento, no controle da decisão. Os gestores utilizam estas informações para que haja eficiência nas operações, diminuir o custo operacional e aumentar a satisfação de seus clientes. Para isso é necessário que haja um gerenciamento de edição eficiente. Contribui Marion (2006, p. 23), "é na Contabilidade, através de seus relatórios (balanços, contracheques, extratos e outros) que são encontradas essas informações".

Neste norte, considerando os achados dos teóricos supra transcritos, que cada vez mais o contador está atuando na área gerencial fornecendo informações para auxiliar administradores na tomada de decisão, tamanha a importância do profissional contábil para dar suporte a gestão dos negócios.

A principal função do Contador é registrar, medir e controlar os eventos econômicos e financeiros que afetam as variações patrimoniais da empresa. A partir desses dados, utilizando métodos específicos, o Contador os transforma em informações apresentadas através de relatórios e demonstrativos úteis para os usuários da Contabilidade. Dessa forma, a função essencial deste profissional é apoiar os gestores na tomada de decisões e fornecer uma visão clara da situação patrimonial da empresa para acionistas, fornecedores, clientes, governo, entre outros interessados. (MORAES; MADEIRA, 2002).

Em suma o CFC – Conselho Federal de Contabilidade (2024) elucida que a profissão contador - como profissional liberal, é um profissional de múltiplas funções, podendo ser: autônomo, empresário de Contabilidade, Auditor Independente, Auditor Interno, Consultor Tributário, Controller, Auditor Fiscal, Perito Contábil, Membro de Conselho Fiscal de Administração, Árbitro em Câmaras Especializadas, atuar na Área Acadêmica, Membro de Comitês de Auditoria, Membro de Entidade de Classe, Executivo, etc.

2.4 O PERFIL PROFISSIONAL CONTÁBIL ATUAL E ANTIGO

Nos dias atuais, o papel do contador está profundamente integrado à era tecnológica, tarefas que antes levavam dias para serem concluídas agora são realizadas em questão de horas. Com as transformações na profissão contábil promovidas pela era digital, eles utilizam softwares avançados para automatizar processos, melhorar a precisão e aumentar a eficiência



na elaboração de relatórios financeiros. Além disso, os contadores modernos são responsáveis por garantir a conformidade com as regulamentações fiscais e contábeis, mantendo-se atualizados sobre as constantes mudanças legislativas. (CORDEIRO E DUARTE, 2006).

A profissão do contador na antiguidade era baseada na guarda dos livros, conforme a contabilidade foi atualizando, o contador começou a lidar com mais registros, fichas, livros, sistemas computacionais e com a papelada. Com a chegada dos primeiros microcomputadores e, posteriormente, dos sistemas de gestão, a contabilidade teve a sua primeira evolução no mercado. O contador dessa geração passou a usufruir das tecnologias que aumentaram a sua eficiência e deram agilidade aos processos internos.

Na Idade Média, a história da contabilidade iniciou um novo capítulo, consolidandose como ciência e profissão. Foi nesse período que o frei Luca Pacioli, considerado o pai da
contabilidade, publicou sua famosa obra sobre o método das "partidas dobradas".
Essencialmente, Pacioli introduziu a ideia de que cada transação deve ser registrada como um
débito e um crédito.À medida que os escritos de Pacioli e de outros religiosos ganharam
relevância, o método das partidas dobradas se difundiu, dando origem ao que hoje
conhecemos como Escola Italiana (ou Europeia) nas ciências contábeis. Esta escola teve
grande importância por transformar a contabilidade em uma ciência, abrindo caminho para
diversos outros escritores e estudiosos importantes.(CFC/2024)

Segundo Santos (2008, p. 9),

O mundo do contador: "[...] nos últimos anos, principalmente depois do fim da era de alta inflação, a partir da metade dos anos 1990, passou por um período de grandes mudanças e adaptações. As empresas que foram mais ágeis em ajustar seu foco para o seu negócio principal, seu core business, e não mais gerenciar os ganhos e as receitas inflacionárias, obtiveram maior índice de sucesso. E, 11 nesse momento, o profissional contábil tem participação primordial ao prestar orientações tributária, societária e financeira. [...] O contador, cada vez mais, é a bússola da empresa.

Alguns pontos sobre o contador antigo na atualidade, (a) uso limitado de tecnologia, predominância de registros manuais e sistemas básicos; (b) foco em registros contábeis, preparação de balanços e conformidade regulatória básica; (c) habilidades técnicas e operacionais para tarefas repetitivas; e, (d) dificuldade na inovação tecnológica.

2.5 PAPEL DO CONTADOR CONTEMPORÂNEO

A luz de um melhor entendimento, é fundamental conhecer sobre o período que é tratado como contemporâneo, ou seja, à Contabilidade Contemporânea, compreendeu o período de 1.840 depois de Cristo, marcada pelo surgimento da escola lombarda ou administrativa, que surgiu com a publicação de *La Contabilità Applicata alle*



Ammministrazioni Private e Pubbliche, de Francisco Villa (1840), e vai até os dias atuais, tendo inicio no período da Revolução Industrial (SCHMIDT; GASS, 2018).

O papel do contador contemporâneo passou por uma transformação profunda nas últimas décadas. Antes restrito às funções tradicionais de registrar transações financeiras e preparar relatórios contábeis, o contador de hoje assume um papel estratégico e multifacetado dentro das organizações. Com o avanço da tecnologia, a crescente complexidade dos mercados e a intensificação das exigências regulatórias, os contadores precisam não apenas dominar os aspectos técnicos da contabilidade, mas também atuar como consultores, gestores de risco, inovadores e defensores da sustentabilidade. A"contabilidade é capaz de servir e analisar as informações que serão utilizadas pelos empreendedores na tomada de decisão estratégica, contribuindo para o crescimento não somente das empresas, mas também para o desenvolvimento econômico do país". (BARBOSA, 2017, p. 7)

De acordo com Silva, Coitinho e Vasconcelos (2010, pág.33),

a exploração do capital intelectual e a boa tomada de decisões são cada vez mais importantes para o sucesso de uma empresa". Neste contexto, o "papel dos contabilistas na sociedade assume uma importância ímpar, pois vão além da mera compilação de dados para assumirem um papel estratégico assegurando a saúde financeira e o crescimento sustentável das organizações.

Além disso, ele assume a responsabilidade pela gestão de riscos e pela conformidade regulatória, assegurando que a empresa opere dentro das normas legais e minimize possíveis ameaças financeiras. Novas oportunidades de desenvolvimento fortalecem o pensamento da gestão sobre como avaliar a qualidade do trabalho. A inovação sempre tende a ser uma surpresa que traz impacto, seja positivo ou negativo para a equipe, mas se você almeja a mudança e quer mostrar o quanto é aberto, precisa de novas propostas, principalmente no que diz respeito à evolução.

Conforme diz Capistrano (2001, p.30), faz-se necessário que a categoria passe por um processo de modernização, "levando em consideração que o profissional contábil necessita de constante estudo e entendimento sobre uma vasta área do conhecimento, como economia, política, sociologia, sendo de grande importância para o gerenciamento estratégico das empresas".

Portanto, o contador contemporâneo não apenas registra transações financeiras, mas desempenha um papel de grande relevância na orientação das decisões empresariais, na garantia da conformidade legal e no desenvolvimento do crescimento econômico sustentável, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da sociedade.



O contador contemporâneo para além de desafios impostos a profissão contábil, onde o contador terá que se adequar, evidenciados por e Santos (2009); Luz (2015); Schroeder, Clark e Cathey (2019), quais seja: (a) Globalização da economia mundial: Os profissionais precisam estar preparados para a harmonização das normas contábeis internacionais; (b) Capital Intelectual: Sua evidenciação na contabilidade é considerado um desafio, pelo fato de não existir uma formatação ou orientação oficial a respeito dessa evidenciação nas demonstrações contábeis; (c) Contabilidade Ambiental: É crescente a demanda por informações e exigências de regulamentações voltadas ao meio ambiente. Os profissionais devem buscar maneiras mais consistentes para apresentar os ativos e passivos ambientais; (d) Preocupação Social: Os stakeholders se importam com as informações sociais da entidade (Exs: benefícios dos funcionários; relacionamento com entidades de classe; ações relacionadas à conservação do meio ambiente); e, (e) Avanço Tecnológico: O profissional precisa conhecer o rápido avanço da Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), sejam aquelas utilizadas pelas organizações, como as que são aplicadas na Contabilidade. A evolução tecnológica permite a participação mais ativa do profissional na elaboração dos relatórios que dão suporte ao processo de tomada de decisão, valorizando, assim, seus serviços.

3 METODOLOGIA

Quanto às características de modo intencional, pretende-se usar toda a população, entende-se como população todas as empresas associadas à ASCOAGRIM na Trifronteira sendo as cidades de Barracão/PR e de Dionísio Cerqueira/SC, um total de 366 empresas. No tocante a população foi definida por se tratar do tema questão desta pesquisa, a fim de identificar a realidade da temática da investigação, evidencia Vieira (2010, p. 104), "uma população é o total do conjunto de dados que interessam ao pesquisador".

A *abordagem da pesquisa* terá a forma quantitativa, vez que evidencia qualidades dos indivíduos em termos dos vínculos com o tema/problema a ser investigado; utilizado como instrumento para entender, descrever, classificar e explicar fenômenos, considerando a relação existente entre as variáveis, geralmente esse tipo de abordagem toma forma com análise de documentos e estudo de caso. (MARCONI E LAKATOS, 2003)

Quanto aos objetivos, tem-se por objetivo geral de identificar o papel do contador contemporâneo, considerando o que os empreendedores associados à ASCOAGRIM na Trifronteira julgam importante, buscando obter um diagnóstico sob a ótica dos



empreendedores. Com vista ao objetivo geral tem-se a *pesquisa exploratória*, evidencia Vieira (2010, p. 45),

a pesquisa exploratória intenciona a investigar, no tocante ao assunto a ser pesquisado, conseguindo de forma clara e concisa possibilitar que o pesquisador tenha um demasiado entendimento acerca do problema em questão. Sendo a base do estudo, ela poderá ser usada posteriormente para outras pesquisas mais aprofundadas neste mesmo segmento, ou até mesmo como neste caso usar outros tipos de pesquisa para complementar o assunto abordado.

No tocante aos procedimentos adotados para a coleta de dados, a investigação será bibliográfica e com pesquisa de campo. Gil (2002) ensina que, a pesquisa bibliográfica é considerada de suma importância, pois ao conseguir elencar outros autores que corroboram com o assunto a ser estudado, enriquecerá a pesquisa, a qual não seria possível de outra maneira.

Considerando que a pesquisa de campo para Marconi e Lakatos (2003, p. 185), sobre a pesquisa de campo, "consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los".

Procedimentos adotados serão contatos feitos por meio do aplicativo whatsapp, será disponibilizado o link google form onde será apresentado o formulário para que seja respondido.

Os instrumentos de coleta de dados será por meio de um formulário, de modo online por meio de um formulário gratuito do google forms, as perguntas múltipla escolha, serão fechadas e categorizadas em DISCORDO E CONCORDO; EXTREMAMENTE ÚTIL, MUITO ÚTIL, RELATIVAMENTE ÚTIL, NÃO TÃO ÚTIL, NADA ÚTIL; EXCELENTE, MUITO BOM, BOM, RAZOÁVEL E RUIM.

O questionário será dividido em blocos que serão apresentados nos resultados, tantos quantos necessários para que seja atendido o propósito da investigação. A pesquisa será realizada no mês 05/2024, enviado para 366 empresas associadas à ASCOAGRIM sendo que destas 33 responderam- 9,02%.

Quanto a *análise de dados*, serão tabulados em tabelas e gráficos para facilitar as análises e discussões.

Ao terminar de coletar os dados do serão transcritos e as informações obtidas irão ser analisadas e apresentadas no resultado, ainda quanto a tabulação dos dados, segundo Marconi e Lakatos(2003), a tabulação nada mais é do que colocar os dados já coletados em tabelas facilitando a maneira de visualizarmos os mesmos, para assim conseguir de forma mais rápida



e simples reuni-los e relacioná-los, para compreendê-los em sua totalidade, a fim de que se consiga retratar os dados em estatística e de modo gráfico.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 PERFIL DA EMPRESA E DOS RESPONDENTES

Evidenciamos quanto ao perfil das empresas, considerando a maioria dos respondentes atuam em empresas do município de Dionísio Cerqueira-SC, maior parte em microempresas — menor ou igual a R\$360 mil e R\$4,8 milhões. Seu tempo de atuação é na maioria de mais de 15 anos. A maioria das empresas gera até 05 empregos e como principal atividade a prestação de serviços.

Quanto ao perfil dos respondentes, observa-se que a maioria possui idade entre 35 a 45 anos e seu estado civil é casado. A maioria é do gênero masculino, com renda mensal entre 4 a 7 salários mínimos e atuam na empresa, grande parte acima de 10 anos. Na formação educacional obteve-se um empate entre o ensino superior completo e ensino superior incompleto (30,3%).

Tabela 1- Perfil da empresa e dos respondentes

Variáveis	n	%
PERFIL DA EMPRESA		
Município que a empresa está localizada	33	100 %
Dionísio Cerqueira - SC	20	60,6%
Barração - PR	10	30,3%
Outro	3	9,1%
Porte da empresa segundo BNDES	33	100%
Microempresas- Menor ou igual a R\$360 mil	19	57,6%
Pequeno Porte- Maior que R\$360 mil e menor ou igual a	11	33,3%
R\$4,8 milhões		
Médias Empresas- Maior que R\$4,8 milhões e menor ou	3	9,1%
igual a R\$300 milhões		
Grandes Empresas- Maior que R\$300 milhões		-
Tempo atuação da empresa	33	100%
De 1 a 5 anos	9	27,3%
De 6 a 10 anos	4	12,1%
De 11 a 15 anos	8	24,2%
Mais de 15 anos	12	36,4%
Empregos diretos	33	100%
De 1 a 5 empregados	20	60,6%
De 6 a 10 empregados	8	24,2%
De 11 a 15 empregados	1	3,05%
De 16 a 20 empregados	1	3,05%
Mais de 20 empregados	3	9,1%
Atividade principal da empresa	33	100%
Comércio varejista	5	15,2%
Comércio atacadista	1	3,03%
Prestação de serviços	24	72,7%
Importação e exportação	3	9,07%
Outros	0	-
PERFIL DO RESPONDENTE		



Idade	33	100%
18 anos a 25 anos	1	3%
26 anos a 35 anos	10	30,3%
35 anos a 45 anos	11	33,3%
46 anos a 50 anos	6	18,2%
Acima de 51 anos	5	15,2%
Estado Civil	33	100%
Solteiro (a)	9	27,3%
Casado(a)	22	66,7%
Outros	2	6,0%
Formação educacional	33	100%
Ensino fundamental incompleto	0	-
Ensino fundamental completo	1	3,03%
Ensino médio incompleto	1	3,03%
Ensino médio completo	1	3,03%
Ensino superior incompleto	6	18,18%
Ensino superior completo	10	30,3%
Pós-graduado	10	30,3%
Mestrado	3	9,1%
Doutorado	1	3,03%
Renda Mensal	33	100%
Até 3 salários mínimos	7	21,2%
4 a 7 salários mínimos	12	36,4%
8 a 11 salários mínimos	6	18,2%
12 a 15 salários mínimos	5	15,2%
Acima de 15 salários mínimos	3	9,0%
Gênero	33	100%
Feminino	11	33,3%
Masculino	22	66,7%
Outro	0	-
Tempo de atuação na empresa	33	100%
Menos de 1 ano	0	-
1 a 3 ano	1	3,03%
4 a 6 anos	10	30,3%
7 a 9 anos	2	6,07%
10 anos ou mais	20	60,6%

Fonte: Elaboração própria (2024)

4.2 IDENTIFICAÇÃO DO PAPEL DO CONTADOR CONTEMPORÂNEO, SOB A ÓTICA DOS EMPREENDEDORES ASSOCIADOS À ASCOAGRIM NA TRIFRONTEIRA

No intuito de responder ao objetivo geral, de identificar o papel do contador questionouse: Na sua visão qual é o papel do contador contemporâneo. Assinale trêscaracterísticas que você julga ser essencial: visão holística e sistêmica, crítico e proativo, comunicativo, disciplinado, comprometido, determinado, inovador, conhecedor do mercadode atuação do cliente – Conhecimento, profissional que sempre está buscando conhecimentos ou outros.

Ao analisar o gráfico 1, nota-se, na visão do público pesquisado as características essenciais do contador contemporâneo são, *em 1º lugar*: com 63,6% um "profissional que sempre está buscando conhecimentos", *em 2º lugar*: com 51,5% "conhecedor do mercado de



atuação do cliente" e *em 3º lugar*: com 42,4% das respostas, as alternativas "comunicativo" e "comprometido". Demonstrando que, o contador contemporâneo precisa estar sempre buscando novos conhecimentos, afim de melhorar a qualidade e eficiência do serviço prestado.

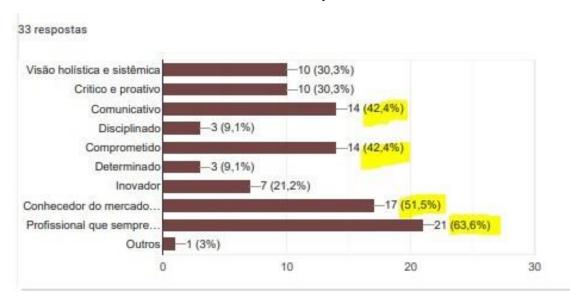


Gráfico 1- Três características essenciais contador contemporâneo

Fonte: Elaboração própria (2024)

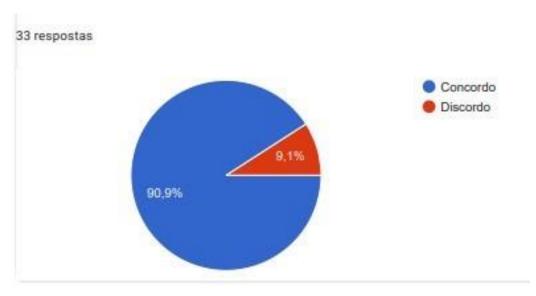
4.3 INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA TOMADA DE DECISÃO: CONTADOR NA VISÃO DOS EMPREENDEDORES

Quando questionado sobre: Numa visão de que a informação contábil não serve apenas para projetar comportamentos futuros, mas as informações contábeis são úteis para diversos usuários em diversos aspectos, que afeta ou é afetada pelo alcance dos objetivos da empresa (FREEMAN, 1984). Neste norte, você julga que as informações fornecidas pelo seu contador auxiliam na tomada de decisão? Obtivemos os seguintes resultados apresentados no gráfico abaixo.

Um estudo da visão dos gestores sobre a utilidade da informação contábil na tomada de decisões revela percepções importantes sobre a avaliação dos dados contábeis pelos gestores. Se perguntarmos se as informações fornecidas pelos contadores contribuem para as decisões dos administradores, os resultados mostrados na figura acima fornecem uma visão abrangente desta importante questão, onde com 90,9% de concordância, julgam que auxilia na tomada de decisão, conforme se visualiza no gráfico 2.

Gráfico 2- Informações fornecidas pelo contador auxiliam na tomada de decisão

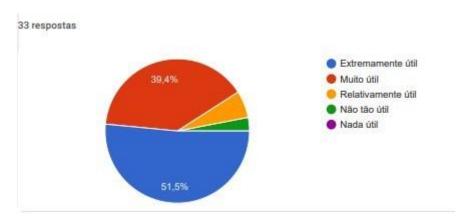




Fonte: Elaboração própria (2024)

Ainda quanto ao questionamento: *Na condição de empreendedor, você avalia necessário e útil fazer estudos conjuntamente com o seu contador em todos os negócios para obter maior segurança e melhores resultados?* Opções de respostas: Extremamente útil, Muito útil, Relativamente útil, Não tão útil ou Nada útil. Obtivemos os seguintes resultados.

Gráfico 3- Estudos realizados conjuntamente com contador geram maior segurança e melhores resultados



Fonte: Elaboração própria (2024)

Os resultados apresentados a partir do gráfico 3, sobre a necessidade e utilidade de se fazer estudos conjuntamente com o seu contador em todos os negócios para obter maior segurança e melhores resultados, fornecem uma perspectiva valiosa sobre a colaboração entre empreendedores e contadores. Dos 33 participantes questionados, a maioria manifestou uma forte crença na validade desta prática, com 51,5% a considerá-la extremamente útil e 39,4% a considerá-la muito útil. Estes números refletem a compreensão da administração sobre a



importância de confiar nos conhecimentos contabilísticos para informar e melhorar as decisões de negócios. Os restantes das respostas, por outro lado, foram divididas em opções de "relativamente útil", "não muito útil" ou "nada útil", o que sugerem uma diversidade de perspectivas e possíveis áreas de melhoria na comunicação e colaboração entre empreendedores e contadores. O que sugere necessidade de melhoria na forma de comunicação entre ambas as partes.

Considerando se ter uma visão dos serviços prestados ainda questionou-se: Você como empreendedor, ao avaliar os serviços prestados pelo seu contador, julga que o seu contador trabalha mais para você (fazendo a parte gerencial, planejamento e outros) ou para governo (gerando guias de tributos/impostos, folhas de pagtos. e obrigações acessórias).

Observou-se a partir do gráfico 4, quanto aos serviços prestados pelos contadores, essa pesquisa teve os seguintes resultados, a onde 54,5% dos respondentes acreditam que os contadores estão focados em atender às necessidades do governo, enquanto 45,5% acreditam que os contadores estão focados em prestar serviços às próprias empresas, incluindo gestão e planejamento. Está divisão reflete as diferentes expectativas e prioridades da gestão em relação aos serviços de contabilidade e destaca a complexidade do papel do contador, que muitas vezes têm de equilibrar os requisitos regulamentares com as necessidades de gestão e de apoio empresarial.

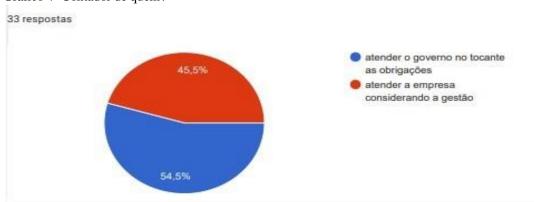


Gráfico 4- Contador de quem?

Fonte: Elaboração própria (2024)

Por oportuno, há que se considerar que existem uma demanda extravagante de obrigações acessórias e principais a serem cumpridas que demanda a maior parte do contador, e na maioria das vezes acredita-se que o contador deixa a desejar dando suporte a parte de gestão e planejamento empresarial, em face aos resultados apresentados.



4.4 GRAU DE RELEVÂNCIA DO CONTADOR PARA EMPRESA NA VISÃO DOS EMPREENDEDORES ASSOCIADOS A ASCOAGRIM NA TRIFRONTEIRA

É importante na condição de discentes do curso de contábeis conhecer o grau de relevância dos profissionais da contabilidade na visão de quem contrata os serviços empreendedores, por isso questionou-se: *Qual o grau de relevância do seu o contador para sua empresa, para condução e análise de negócios realizados, considerando:100% altamente necessário, 50% média necessidade ou 0% nenhuma necessidade.*

Uma pesquisa realizada sobre o grau de relevância dos contadores para os negócios na perspectiva dos empreendedores associados à ASCOAGRIM na região dos dois estados forneceu informações valiosas sobre a percepção e a importância desta profissão.

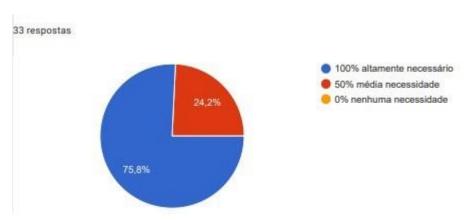


Gráfico 5- Grau de relevância do seu o contador

Fonte: Elaboração própria (2024)

Com base nas respostas demonstradas a partir do gráfico 5, constatou-se que a maioria (75,8%) acredita que os contadores são um elemento muito necessário na gestão e análise das transações realizadas. Isto reflete a compreensão dos gestores sobre a relevância estratégica que o conhecimento contabilístico proporciona não só no cumprimento dos requisitos legais, mas também na orientação de decisões empresariais importantes. Por outro lado, aproximadamente 24,2% dos respondentes disseram ter conhecimento da necessidade média desse profissional, o que pode indicar que possuem necessidades e expectativas diferentes quando se trata de serviços contábeis.

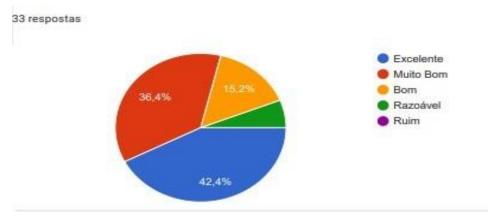
Estes resultados destacam a importância de uma parceria forte entre a gestão e os contadores e realçam a necessidade de uma comunicação eficaz e de compreensão mútua para melhorar a utilidade dos conhecimentos contábeis num contexto empresarial.



4.5 AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO CONTADOR NA TRIFRONTEIRA

É notório que de tempos em tempos devem ser realizados pesquisas de satisfação, com este cunho questionou-se: *Como você avalia os serviços prestados pelo seu contador: Excelente, Muito Bom, Bom, Razoável ou Ruim.*

Pelos resultados da pesquisa 42,4% dos respondentes consideram o serviço prestado pelo contador excelente, demonstrando um alto nível de satisfação dos clientes. Gráfico 6- Avalia os serviços prestados pelo seu contador



Fonte: Elaboração própria (2024)

Isso sugere que a maioria dos clientes valoriza a qualidade e a competência do atendimento recebido, destacando a importância de um serviço contábil de alto padrão. Além disso, 36,45% dos respondentes classificaram o serviço como muito bom, reforçando ainda mais a percepção positiva sobre o trabalho do contador, também podemos notar no gráfico que não houve nenhuma avaliação negativa, indicando que nenhum cliente classificou o serviço como ruim.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 ASPECTOS GERAIS

Após analisar os resultados obtidos com a pesquisa, conclui-se que os objetivos anteriormente discutidos nos resultados desta investigação, em especial, o geral, identificar o papel do contador contemporâneo, considerando o que os empreendedores associados à ASCOAGRIM na Trifronteira julgam importante, buscando obter um diagnóstico sob a ótica dos empreendedores que contratam os serviços contábeis, foram respondidos e alcançados com sucesso. A pesquisa de campo revelou que, é de extrema relevância a existência de um serviço contábil de alto padrão e que sugerem uma reputação sólida do contador, baseada na



excelência e na eficiência. Também destacam a importância da atualização profissional e do conhecimento do mercado como pilares fundamentais para o sucesso do contador no contexto atual. Por fim, estes resultados destacam a importância de uma parceria forte entre a gestão e os contadores e realçam a necessidade de uma comunicação eficaz e de compreensão mútua para melhorar a utilidade dos conhecimentos contábeis num contexto empresarial.

5.2 PONTOS POSITIVOS

Algo surpreendentemente positivo é que existe total consciência da necessidade do contador para a alavancagem dos negócios- o papel de fato do contador, isso é de extrema relevância este reconhecimento por parte dos gestores, no tocante a implicações práticas e empíricas, os resultados indicam que os gestores cada vez mais devem utilizar seus contadores para fazer análises de negócios e demandas que possam oferecer maior segurança aos negócios, com vista a potencializar os processos organizacionais, garantindo a eficiência da gestão, para além de enriquecer a tomada de decisão, quiçá otimizar o desempenho financeiro e garantir, e como resultado a sobrevivência organizacional.

5.3 PONTOS QUE MERECEM ATENÇÃO

Importantíssimo e de alerta vermelho e que serve como um indicador para ser trabalhado a reversão é o resultado de 54,5% dos respondentes acreditam que os contadores estão focados em atender às necessidades do governo – contador de quem?

Outras limitações potenciais deste estudo devem ser apontadas na interpretação dos resultados, vez que o número de participante é muito pequeno 9% comparado ao total, chamamos atenção para que exista uma participação maior para maior assertividade nos resultados coletados.

5.4 RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES

Por ser um tema que carece de investigações mais aprofundadas, sugerimos futuras pesquisas, aumentar o número de participantes, separar por segmentos, cidades e outras tantas possibilidades, utilizar outras variáveis para outras análises, ou ainda as mesmas análises comparadas. Recomendamos que os indicadores levantados a partir deste estudo sirvam para reflexões por parte do CRC, IES e Instituições que possam fazer reflexões no intuito de reverter alguns resultados e melhorar outros.

A grandiosidade pela busca em conhecer nos proporciona os resultados, que se não tivéssemos nos limitado ao conformismo nada disso seria possível, por oportuno no livro Mais esperto que o diabo de Napoleão Hill nos ensina "sua única limitação é aquela que você impõe em sua própria mente".



REFERÊNCIAS

AGUIAR, Bernardo; et al. **Uso da Escala Likert na Análise de Jogos**. Salvador - BA, 2011. Disponível em: http://www.sbgames.org/sbgames2011/proceedings/sbgames/papers/art/short/91952.pdf>. Acesso em: 11/05/2024.

ARAGÃO, José Wellington Marinho de; NETA, Maria Adelina Hayne Mendes. **Metodologia Científica**. Salvador, 2017. Disponível em: http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30900>. Acesso em: 11/05/2024.

COELHO, José Martonio Alves. **Contabilidade:** uma carreira em transformação. Disponível em http://www.portalcfc.org.br/noticia.php?new=23196. Acesso em 11/05/2024.

CORDEIRO, Jailma do Socorro; DUARTE, Ana Maria da Paixão. O profissional contábil diante da nova realidade. Qualit@s- Revista Eletrônica, V. 1, 2006.

CFC, Conselho Federal de Contabilidade — Maiores informações sobre a Profissão Contábil. Disponível em: < https://cfc.org.br/fiscalizacao-etica-e-disciplina/perguntas-frequentes/maiores-informacoes-sobre-a-profissao-contabil/>. Acesso em 06/05/2024.

DANTON, Gian. **Metodologia Científica.** Virtual Books Online M&M Editores Ltda. Pará de Minas – MG, 2002. Disponível em: http://xoomer.virgilio.it/leonildoc/pdf/metodo1.pdf>. Acesso em: 11/05/2024.

FERREIRA, Charles Albert Moises. **Manual prático para elaboração de projetos de pesquisa.** Curitiba – PR, 2011. Disponível em: http://www.ceepcuritiba.com.br/wp-content/uploads/2017/08/manual_projeto_pesquisa.pdf>. Acesso em: 11/05/2024.

FORTES, J. C. Manual do Contabilista. Belém: Caligráfica, 2001.

FORTES Carlos. Manual do Contabilista: Uma abordagem teórica- pratica da profissão contábil. São Paulo. Saraiva, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar um Projeto de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 11/05/2024.

https://confi.net.br/blog/todos/historia-da-contabilidade-o-papel-do-contador-no-passado-presente-e-futuro/ . Acesso em: 23/05/2024.

IUDÍCIBUS, Sergio de. Teoria da contabilidade, 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

LUZ, E. E. Teoria da contabilidade. Curitiba: InterSaberes, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-ii/historia-ii/china-e-india. Acesso em: 11/05/2024.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.



MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MORAES, D. D.; MADEIRA, G. J. A contabilidade como sistema de apoio à decisão. Contabilidade Vista e Revista, v. 13, n. 3, p. 93-104, dez. 2002.

RODRIGUES, William Costa. **Metodologia Científica.** Paracambi – RJ, 2007. Disponível em:

http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/fetch/64878127/Willian%20Costa%20 Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf>. Acesso em: 11/05/2024.

SÁ, Antonio Lopes. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, R. F. dos Introdução à contabilidade: noções fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2008.

SANTOS, J. L. D. Teoria da contabilidade. São Paulo: Pearson, 2009.

SILVA, T. M. **Evolução e Competência**. Revista Brasileira de Contabilidade do CFC, ano XXIX. p. 23-27, 2000.

SILVA, Mara e Regina C. da. **Método em reegenharia: o novo trabalho**. 1999. Disponível em: http://www.facepar.com/metodo.htm Acesso em: 11/05/2024.

SCHMIDT, P.; GASS, J. M. Estudo comparativo entre a história da contabilidade tradicional e a sua nova história. Revista Ciência & Trópico, v. 42, n. 2, p. 71-98, 2018.

SCHROEDER, R. G.; CLARK, M. W.; CATHEY, J. M. Financial Accounting Theory and Analysis: Text and Cases. 11. ed. Danvers: Wiley, 2019



PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS CONTADORES DA TRIFRONTEIRA RELACIONADOS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt¹

Andréia De Oliveira²

Elaine Dos Santos Bueno³

João Vitor Rupolo⁴

Pâmela Taísa Zachow⁵

Welerson De Almeida Soares⁶

RESUMO

O presente estudo investigou os principais desafios enfrentados pelos contadores na região da Trifronteira, no contexto da prestação de serviços contábeis. Para isso, foi utilizada uma metodologia quantitativa, exploratória, aplicando um formulário de pesquisa estruturado, aos contadores atuantes na Trifronteira. O formulário foi elaborado para coletar dados de forma sistemática, abrangendo diversos aspectos das dificuldades enfrentadas pelos profissionais da contabilidade. O formulário foi gerado pelo Google forms, e o link enviado pelo whatssapp dos grupos do CRC (Dionísio Cerqueira/SC e Barracão/PR), para contadores de diferentes portes de escritórios contábeis, garantindo uma população representativa e diversificada. A análise dos dados coletados foi realizada permitindo quantificação dos principais desafios mencionados pelos respondentes quanto a prestação de serviços, os resultados indicaram que os contadores na Trifronteira enfrentam desafios, eleito em primeiro lugar: dificuldades em receber documentos, no tocante aos desafios da profissão, a complexidade tributária, a transformação digital, dificuldades pela falta de compreensão do gestor da necessidade de uma contabilidade efetiva real. Além disso, a necessidade de constante atualização sobre as mudanças legislativas entre outras que foram abordadas neste estudo.

Palavras-chave: Contador; Obrigações Acessórias, Desafios, Dificuldades, Prazos.

¹ Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do Estudo. Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negócios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladoria e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel antonia@hotmail.com

² Andréia De Oliveira, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

³ Elaine Dos Santos Bueno, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁴ João Vitor Rupolo, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁵ Pâmela Taísa Zachow, acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.

⁶ Welerson De Almeida Soares, acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES.



1 INTRODUÇÃO

Segundo Toro (2023) o Brasil ocupa o segundo lugar de principais países emergentes, vez que a população está em constante crescimento, além de recursos naturais e commodities abundantes e desejadas pelos principais compradores internacionais, enorme mercado consumidor e economias diversificada, apresentam um alto potencial de evolução, atraindo investidores estrangeiros considerando as oportunidades de expansão que podem ser destravadas em vários segmentos econômicos.

É notório que as empresas "comparam o serviço percebido com o serviço esperado, se o serviço percebido não atender às expectativas do serviço esperado, os clientes perderão o interesse pelo fornecedor". Partindo deste prisma é fundamental que os serviços contábeis sejam percebidos a atender às expectativas ou ainda além do que se esperava frente a alta demanda de trabalhos que se apresenta. (KOTLER E KELLER, 2006, p. 406).

Considerando estes dados e tantos outros que podemos acompanhar no decorrer dos dias, sabe-se que as empresas precisam bons contadores, vez que a tecnologias da informação, alteram a forma como realizam seus procedimentos constantemente, o que em outros tempos poderia ser feito manualmente, agora passam a ser automatizadas, pois agora são arquivos digitais (CORAZZIM, 2017). Nesse contexto, Leal et al. (2016), afirma que toda adaptação exige determinação e dedicação por parte daquele que irá incluir algo novo em sua rotina.

Nesse processo de transformação, onde o contador passa por mudanças diárias, uma demanda desacertada de informações, onde o tempo não é visto passar dada a altas demandas de serviços diários, surgem as inúmeras dificuldades que se apresentam aos profissionais da contabilidade. Por oportuno, no ano de 2000, o Douto conhecedor Professor Eliseu Martins, em uma entrevista a Revista Exame Digital, com a temática a atuação da contabilidade no momento do surgimento da denominada "Nova Economia", evidenciou a seguinte afirmativa: que a contabilidade é fantástica para medir o lucro que aconteceu; no entanto "é extremamente pobre para medir o futuro"; para além declara "Como a contabilidade está hoje: está ruim. Mas se mudar piora". Esse comentário salta os olhos, e nos remete a uma reflexão para entender quais são os principais desafios que se apresentam.

O tema *e delimitação do estudo* principais desafios enfrentados pelos contadores da trifronteira relacionados à prestação de serviços.

Considerando a temática tem-se a pretensão de realizar uma pesquisa de campo para identificar a realidade local dos contadores da tri fronteira, bem como avaliar os achados teóricos.



O *objetivo geral* deste estudo é evidenciar as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais contábeis da trifronteira com relação à prestação dos serviços.

No tocante aos *objetivos específicos* da investigação são: (a) Elucidar principais conceitos atrelados a temática de estudo; (b) Identificar os principais desafios enfrentados pelos profissionais contábeis com relação à prestação de serviços e os principais desafios da na atuação da profissão contábil; (c) O contador frente às tecnologias emergentes: percepção da transformação digital; (d) Evidenciar no cenário atual a careira de contador pode ser vista como de alta complexidade; (e) Desenvolver a pesquisa de campo, Evidenciar e Discutir os resultados encontrados.

A investigação justifica-se dada a relevância, visto que é um tema pouco explorado, e que pode impactar em mudança a partir dos momentos que conhecemos as principais dificuldades e desafios para serem tratados, dentro da possibilidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PROFISSIONAL CONTÁBIL

Segundo Gomes (1979) no Brasil, antes mesmo das primeiras escolas técnicas comerciais, a contabilidade era exercida através da figura "guarda-livros", profissional definido no Código Comercial de 1850, que cuidava e registrava as transições dos comércios da época. Porém, a contabilidade esteve presente em nossa história desde os tempos primórdios, ainda que de forma rudimentar, era utilizada na marcação dos dias, registro de rebanhos e de trocas de mercantis, dessa forma, com a evolução e o aumento do patrimônio da sociedade, o "olhar contábil" foi se tornando comum.

Levando em consideração as diversas áreas da contabilidade, MOURA (2020) observa que o contador gerencial utiliza todos os dados e informações que lhe são fornecidos, para gerar propostas assertivas no processo de tomada de decisão, propostas essas que atendam as necessidades dos gestores. Para isso, deve contar principalmente com o sistema de informações contábeis interno.

O contador fornece informações úteis que podem ser utilizadas por diversos usuários em seus processos de tomada de decisões. Para isso, é fundamental que essas informações sejam relevantes, compreensíveis e confiáveis [...] (ANTONOVZ, 2019).

Ainda segundo Antonovz (2019), a profissão de Contador foi reconhecida no Brasil por meio do Decreto n. 20.158/1931, essa regulamentação visava a regulamentação da



profissão de contador, e também a organização do ensino comercial, onde o curso de "guardalivros" foi criado.

2.2 DEFICIÊNCIAS NO PROCESSO EDUCACIONAL

Segundo Lousada e Martins (2005), as mudanças rápidas na sociedade, como a globalização econômica e os avanços tecnológicos, demandam que as instituições de ensino superior (IES) preparem profissionais não apenas com habilidades técnicas, mas também com uma visão multidisciplinar, os posicionando diante das diversas situações que lhes são impostas e atendendo às novas exigências do mercado de trabalho. Corroboram Parisotto, Grande e Fernandes (2006, p.1) que "cada vez mais a contabilidade requer profissionais preparados para mudanças, aptos a atender às novas necessidades e interesses de seus usuários".

Além disso, acrescentam que o processo educativo no treinamento de contadores têm um papel fundamental ao orientar os alunos na construção do conhecimento, com o objetivo de formar profissionais aptos a demonstrar criatividade, inovação e competência, integrados com teoria e prática (Parisotto, Grande e Martins 2006).

No entanto, é indispensável que as instituições de ensino superior (IES) criem programas através da avaliação institucional, que é um instrumento crucial tanto acadêmico quanto de gestão. Ela não se limita apenas à prestação de contas, medição ou controle, mas também envolve a revisão e aprimoramento dos processos de qualidade de ensino. Os resultados dessa avaliação podem simplificar consideravelmente todas as atividades de avaliação, atuando como um catalisador para organizar ideias dispersas e fragmentadas dentro da instituição (DIAS SOBRINHO, 2003).

Sendo assim, Souza (1999, apud Lousada e Martins, 2005) destaca que o objetivo principal da avaliação das Instituições de Ensino Superior é promover a melhoria do ensino e da aprendizagem. A missão, o seu propósito e seus objetivos é que determinam o tipo de avaliação que deve ser conduzida. A avaliação global da eficiência poderá ser feita através do exame e da análise dos dados contendo os resultados tanto dos aspectos operacionais como acadêmicos dos diversos cursos, das diversas unidades, departamentos e programas da Instituição. Esses componentes incluem a parte administrativa, as relações com a comunidade na qual a Instituição está inserida e o clima institucional.

2.3 DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS COM RELAÇÃO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL



"O mundo atravessa uma fase muito complexa. Um grande avanço tecnológico, propiciado pela informática e a indústria de telecomunicações, as mudanças constantes têm gerado um ambiente dinâmico, complexo e competitivo." (SZÜSTER et al., 2005 p.1).

Ainda sob essa perspectiva, Szüster et al. (2005) destacam que, além dos desafios contemporâneos, a responsabilidade do contador em fornecer informações precisas e de alta qualidade aos seus usuários se intensifica, mesmo diante das diversas dificuldades existentes.

2.3.1 A Ética profissional contábil

Segundo Junior (2020), a Ética desempenha um papel essencial no desempenho de todas as profissões, particularmente na área da contabilidade. Dentro de todas as profissões, a do contador é talvez uma das que mais requer integridade do profissional, já que é por meio da prática contábil que as informações são comunicadas aos usuários, por meio de relatórios, registros e demonstrações, para orientar suas decisões.

Lisboa et al. (1997 apud Borges e Medeiros 2007) tratando de ética profissional, evidencia que os profissionais da contabilidade são orientados por um conjunto de princípios presentes no código da profissão. Estes princípios abrangem aspectos como conformidade com as normas da sociedade, prestação de serviços com lealdade e diligência, e manutenção do respeito próprio. Os autores destacam quatro princípios essenciais a serem observados no desempenho profissional e na elaboração de um código de ética subsequente: (a) competência; (b) sigilo; (c) integridade, e (d) objetividade.

Corrobora Lolatto (2020, p. 08), "a ética é uma condição necessária para a sobrevivência em sociedade". "Impasses no comportamento moral ocorre até nas situações mais simples da vida, assim como nas mais complexas e de extrema responsabilidade: ocorrem tanto nas relações sociais comuns como nas relações empresariais e profissionais" (Carmello; Ribeiro, 2019, p. 248).

Baseado nesse contexto, a luz de Junior (2020), a inexistência de fundamentos éticos sólidos não apenas compromete a credibilidade do profissional contábil, mas também abala a confiança dos stakeholders. Portanto, a ética é indispensável para o perfil de um contador, ou seja, é um dos princípios orientadores essenciais que sustenta a profissão contábil e contribui significativamente para o bem-estar da sociedade e o sucesso dos negócios.

2.3.2 Desafios da Complexidade Tributária

O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) realizou uma pesquisa sobre a quantidade de normas editadas no Brasil e constatou que, desde 1988, 5,9 milhões de normas foram editadas. Corrobora o Jornal Contábil (2024) que para manter-se atualizado



sobre a legislação contábil é um dos grandes desafios enfrentados pelos Contadores. Isso se deve, em parte, à complexidade do Sistema Tributário Brasileiro, considerado um dos mais complexos do mundo, e com uma atualização constante das normas e leis no Brasil.

Corrobora, Oliver e Bartley (2005) apud Cabello e Nakao (2021), os custos de arrecadação de tributos incluem custos de administração do governo e os custos de conformidade dos contribuintes no cumprimento de suas obrigações nos termos da lei. Os autores afirmam que se um sistema tributário estiver associado a níveis excessivos de custos de conformidade, a economia não desempenha sua curva de possibilidades de produção; e complementam afirmando que a complexidade cumulativa, ou seja, seguidas mudanças na legislação tributária, mesmo mudanças relativamente simples, podem impedir coletivamente a capacidade dos contribuintes de entender os requisitos da lei sem precisar procurar assistência profissional. Sendo assim, observa-se que mesmo que mudanças na legislação sejam simples, o efeito para os contribuintes é de majoração no custo de conformidade.

A literatura indica que uma maior complexidade no sistema tributário tende a resultar em uma redução da conformidade com a legislação e um aumento na evasão fiscal. Isso ocorre devido à dificuldade enfrentada pelos contribuintes em compreender e cumprir as normas tributárias. (EGER, 2006 et. al. apud Cabello e Nakao, 2021).

Baseado nesse contexto, Szüster et al. (2005) apontam que, além desse desafio nacional, os contadores estão vivendo um período histórico de mudança, com o avanço do processo de convergência das normas contábeis, coordenado pelo International Accounting Standards Board (IASB) - Comitê Internacional de Padrões de Contabilidade - podendo representar uma grande revolução para a ciência contábil, o que torna cada vez mais difícil estar a par de todas essas atualizações.

2.3.3 A Transformação Digital e Concorrência no Mundo dos Negócios

No cenário empresarial atual, a concorrência no mercado da contabilidade tem crescido significativamente. Com a influência da globalização, avanços tecnológicos e mudanças regulatórias constantes, as organizações vêem sofrem uma grande pressão para garantir serviços contábeis de qualidade, mantendo custos competitivos e de valor, além, da pressão dos prazos omitidos pelo fisco para as entregas das obrigações.

Marion (2009), ressalta que a profissão contábil está passando por um momento de transição onde a fase mecânica é substituída pela técnica e pela fase da informação. Atualmente, é indispensável que os profissionais contábeis estejam em constante evolução, demonstrando atributos essenciais para o exercício de sua profissão. No entanto, é improvável



que os contadores possam sobreviver nesse mercado tão competitivo, exclusivamente executando as tarefas convencionais de escrituração ou guarda-livros.

Os principais pilares que influenciaram nas mudanças da profissão foram o crescimento na economia e o aumento da participação das empresas brasileiras no mercado internacional, destaca Abrantes (2010 apud Borges e Medeiros 2007). Essas mudanças revolucionaram a demanda por esses profissionais e, como consequência, exigindo que eles demonstrassem um perfil mais estratégico e uma visão ampla dos negócios.

Sá (2002) complementa ao afirmar que o profissional da Contabilidade deve possuir a função de orientar em vez de simplesmente registrar os fatos ocorridos, oferecendo opiniões e direcionamento sobre os negócios das empresas,

Corrobora Nossa (2010 apud Guimarães et al 2011) que as mudanças na profissão têm como foco tanto a Tecnologia da Informação (SPED, SINTEGRA e NF-e) como a internacionalização das normas contábeis. Tendo em vista esse cenário, para que o contador tenha sucesso em sua carreira, é essencial que ele esteja devidamente qualificado, permitindolhe acompanhar a evolução dos negócios, os quais estão sempre em transformação. (MERLO, 2006)

O que se espera atualmente de um profissional é que atenda às demandas empresariais além daquelas fiscais, sendo capaz de dar suporte gerencial, e fazer com que os gestores entendam a importância da contabilidade para sua organização, não somente para questões fiscais. Nessa visão, Sá (2002) e Marion (2009), apontam evidências de crescimento da profissão contábil, além de introduzirem novas tendências, também esclarecem que a sociedade tem percebido e reconhecido o avanço e a expansão dessa área do conhecimento.

2.3.4 Dificuldades/ desafios com relação às obrigações acessórias

Segundo Carvalho, Silva, Martins, Curi e Albuquerque (2009), sabe-se que o profissional da contabilidade é uma peça imprescindível para as empresas tanto com fim lucrativo ou não, com ele se leva a seriedade, transparência e ética, sempre buscando melhores resultados para seus clientes e ajudando nas tomadas de decisões, contudo há algumas dificuldades que os profissionais da área encontram, falta de conhecimento de quem está à frente das empresas da importância de ter um acompanhamento contábil, consequentemente isso ocorre pela falta de interesse dos mesmos, e em um grande percentual empresas que procuram um profissional para cuidar da sua contabilidade acabam pecando com a falta de documentos necessários para o devido registro, assim acarretando a sonegação



de impostos, também temos empresas que pelos seus honorários baixos acreditam que não há necessidade de um acompanhamento.

"Se temos a Contabilidade, se temos a informação contábil, mas não a usamos no processo administrativo, no processo gerencial, então não existe gerenciamento contábil, não existe Contabilidade Gerencial". (PADOVEZE, 2007, p. 38)

Corrobora Thomé (2001 *apud* Carvalho, Silva, Martins, Curi e Albuquerque, 2009), um dos fatos mais desafiadores que devemos ressaltar e a sonegação fiscal, a uma grande quantidade que infelizmente praticam, colocando a culpa nas altas cargas tributárias, e outros com basicamente o mesmo conceito que na percepção deles é não dar dinheiro de graça ao governo e assim embolsando e não pagando impostos, com pensamento que irá enriquecer de forma mais rápida sem medir as consequências, sendo assim quanto maior for o índice de sonegação menor será a procura do profissional contábil.

2.4 O CONTADOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EMERGENTES: PERCEPÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Segundo Rindasu (2017 *apud* Fredo, Motta e Camargo, 2023), as tecnologias emergentes são feitas para fornecer uma série de informações, também ferramentas como Big data, que seria uma área do conhecimento que estuda como tratar, analisar e obter informações a partir de conjuntos de dados muito grandes, e também data analytics que seria um processo de inspeção, limpeza, transformação e modelagem de dados com o objetivo de descobrir informações úteis, informar conclusões e apoiar a tomada de decisões.

Matt, Hess e Belian (2015 apud Fredo, Motta e Camargo 2023), salientam que temos quatro modos de Transformação digital, que dentre elas é necessário ter um equilíbrio, o uso da tecnologia: a disponibilidade da mesma; mudança na criação de valor: uma vez que a transformação digital te oferece um novo rumo um novo ver do mercado; mudanças estruturais: que significa a nova forma o novo rosto da empresa em sua organização; e aspectos financeiros: sabendo que as anteriores só se realizam perante a análise desta última.

Corroboram Westerman, Bonnet e McAfee (2014 *apud* Fredo, Motta e Camargo 2023), na transformação da tecnologia digital foi impulsionado cinco paradigmas de reinvenção do modelo de negócios, a considerar: (1) Reinvenção dos setores: Envolve a reformulação da estrutura de um setor, como no caso da Uber, que transformou a indústria de transporte através de uma plataforma digital de compartilhamento de carros; (2) Substituição de produtos e serviços: Refere-se à substituição de produtos físicos ou serviços tradicionais por soluções digitais, como o Kindle da Amazon que substituiu os livros físicos por versões



digitais; (3) Criação de novos negócios digitais: Empresas como a Nike que desenvolveram produtos inovadores com conectividade digital, como o Sensor de conectividade com dispositivos Apple, criando novas oportunidades de negócios; (4) Reconfiguração de modelos de entrega de valor: Consiste na incorporação de artefatos digitais para melhorar a entrega de valor aos clientes, proporcionando experiências mais personalizadas e eficientes.

Esses paradigmas demonstram como a tecnologia digital tem impulsionado a inovação e a transformação nos modelos de negócios, criando novas oportunidades e desafios para as empresas em diversos setores da economia.

3 METODOLOGIA

A *caracterização* do estudo, considera a população segundo Lakatos e Marconi (2010), é definida considerando o conjunto de pessoas que apresentam pelo menos uma característica em comum; vez que a população analisada consiste em todos os contadores da cidade de Dionísio Cerqueira- SC (45 contadores) e Barracão- PR (27 contadores) – trifronteira. Considerando que atualmente temos cadastrados como contadores na trifronteira 72 contadores.

A *abordagem da pesquisa* será de natureza *quantitativa*, pois os números se tornam relevantes para a quantificação dos dados, ou seja, o que a maioria dos contadores evidencia como dificuldades, e nessa mesma perspectiva Malhotra (2001), afirma que os dados obtidos são quantificados por meio de cálculos e procedimentos estatísticos.

Este estudo visa quantificar as informações obtidas nas empresas, *quanto aos objetivos*, considerando o objetivo geral do trabalho, evidenciar as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais contábeis da trifronteira com relação à prestação dos serviços; trata-se de *pesquisa exploratória*, devido que, "a pesquisa exploratória visa a proporcionar ao pesquisador uma maior familiaridade com o problema em estudo este esforço tem como meta tornar um problema complexo mais explícito ou mesmo construir hipóteses mais adequadas".

Quanto aos *procedimentos adotados para a coleta de dados* a investigação será bibliográfica e de campo, inicialmente será realizado uma pesquisa bibliográfica através de livros, artigos, buscas na internet, a fim de aprofundar o assunto e conhecer sobre a temática da pesquisa, corroboram Marconi e Lakatos (2003. p. 123), que "a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., [...]". Num segundo momento, será feita a pesquisa de



campo, onde será elaborado um questionário para aplicação em determinada população, alvo deste estudo. Para Marconi e Lakatos (2003, p. 185), a pesquisa de campo, "consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los".

Quanto aos instrumentos de coleta de dados será realizado um questionário online na plataforma do Google Forms, se dará por meio da aplicação de um formulário estruturado, será constituído por perguntas fechadas, múltipla escolha; quanto a quantificação "são úteis para a quantificação dos dados, uma vez que são padronizados". (MALHOTRA, 2001)

Os respondentes irão responder de forma eletrônica, este será enviado o link por meio do aplicativo WhatsApp; os participantes terão acesso ao link e poderão responder ao formulário, dessa forma produzindo as informações para análise e transcrição dos resultados, com o intuito de atender aos objetivos da pesquisa, vez que facilita a coleta de dados. Encerrada a coleta de dados, a fase seguinte da pesquisa é a de análise e interpretação.

A análise tem como objetivo "organizar e sumariar os dados de tal forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos". (GIL, 1999, p. 168).

A pesquisa foi realizada na no mês 05/2024, considerando todos os contadores da trifronteira.

Quanto à *análise de dados*, serão levantados os dados considerando os resultados das pesquisas, a pesquisa será tabulada de forma categorizada, para combinar algumas análises de respostas, considerando nas respostas as opções CONCORDO, DISCORDO; MUITO IMPORTANTE, IMPORTANTE, MODERADO, ÀS VEZES É IMPORTANTE, NÃO É IMPORTANTE, para facilitar serão usadas representações por tabelas e gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando que os resultados foram obtidos a partir da resposta que obtivemos de 17 respondentes que perfaz 23,61% do total.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES E EMPRESA

Nota-se como principais resultados da pesquisa identificados a partir da análise da tabela 1, que quanto ao Perfil dos Respondentes, temos como maioria: Idade: Predomínio na faixa de 26 a 35 anos (47,1%); Estado Civil: Maioria casada (52,9%), seguida por solteiros (47,1%); Formação Educacional: Maioria possui pós-graduação (35,7%) e ensino superior



completo (21,4%); Renda Mensal: Predominância de renda até 3 salários mínimos (47,1%); Gênero: feminino (52,9%) e masculino (47,1%); Presença de Gêneros na Contabilidade: Maioria percebe mais mulheres na área (64,7%); Tempo de Atuação: Maioria trabalha há 10 anos ou mais (51,9%); Horas de Trabalho por Dia: Predomínio de 8 horas diárias (58,8%); Cargo na Empresa: Principais cargos são auxiliares de contabilidade (35,3%) e sócios administradores (23,5%).

Tabela 1- Perfil dos respondentes e da empresa

PERFIL DO RESPONDENTE	n	%
Idade	17	100%
18 anos a 25 anos	2	11,8%
26 anos a 35 anos	8	47,1%
35 anos a 45 anos	4	23,5%
46 anos a 50 anos	3	17,6%
Acima de 51 anos		,
Estado Civil		
Solteiro (a)	8	47,1%
Casado(a)	9	52,9%
Outros		
Formação educacional	17	100%
Ensino fundamental incompleto	-	-
Ensino fundamental completo	-	_
Ensino médio incompleto	-	_
Ensino médio completo	-	-
Ensino superior incompleto	4	21,4%
Ensino superior completo	4	21,4%
Pós-graduado	6	35,7%
Mestrado	2	14,3%
Doutorado	1	7,2%
Renda Mensal	17	100%
Até 3 salários mínimos	8	47,1%
4 a 7 salários mínimos	6	35,3%
8 a 11 salários mínimos	1	7,1%
12 a 15 salários mínimos	1	7,1%
Acima de 15 salários mínimos	1	7,1%
Gênero	17	100%
Feminino	9	52,9%
Masculino	8	47,1%
Outro		-
Na contabilidade existem mais mulheres ou homens atuando	17	100%
Mulheres	11	64,7%
Homens	4	23,5%
Não sei responder	2	11,8%
Tempo de atuação na empresa		
Menos de 1 ano	1	7%
1 a 3 ano	3	17,6%
4 a 6 anos	4	23,5%
7 a 9 anos	-	-
10 anos ou mais	9	51,9%
Horas aproximadas que trabalha por dia	17	100%
4 horas	-	-
8 horas	10	58,8%
12 horas	4	23,5%
Mais de 12 horas	3	17,6%



Cargo que ocupa na empresa	17	100%
Gerente	3	17,6%
Sócio administrador	4	23,5%
Auxiliar de contabilidade	6	35,3%
Outro relacionado ao exercício da profissão contábil	4	23,5%
PERFIL DA EMPRESA		
Município que a empresa está localizada	17	100%
Dionísio Cerqueira - SC	12	70,60%
Barração - PR	4	23,5%
Outro	1	5,9%
Porte da empresa segundo LC 123/2006 e 11638/2007	17	100%
Pequena empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões	12	70,6%
Média empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões	5	29,4%
Grande empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 300 milhões	-	-
Tempo atuação da empresa	17	100%
De 1 a 5 anos	3	17,6%
De 6 a 10 anos	4	23,5%
De 11 a 15 anos	3	17,6%
Mais de 15 anos	7	41,2%
Empregos diretos	17	100%
De 1 a 5 empregados	3	17,6%
De 6 a 10 empregados	8	47,1%
De 11 a 15 empregados	2	11,8%
De 16 a 20 empregados	2	11,8%
Mais de 20 empregados	2	11,8%
Atividade principal da empresa	17	100%
Contabilidade	9	52,9%
Consultoria	1	7,1%
Assessoria	-	-
Auditoria	-	-
Outros	7	41,2%

Fonte: Elaboração própria (2024)

No tocante aos dados de maior representatividade evidenciados na tabela 1, quanto ao Perfil da Empresa, temos: Município que a empresa está localizada: Dionísio Cerqueira-SC (70,6%); Porte da Empresa: Maioria são pequenas empresas (70,6%); Tempo de Atuação da Empresa: Predominância de mais de 15 anos de atuação (41,2%); Empregos Diretos: Maioria das empresas têm de 6 a 10 empregados (47,1%); Atividade Principal da Empresa: Maioria atua na área de contabilidade (52,9%), seguida por outras atividades (41,2%).

Os dados indicam que a maioria dos respondentes são jovens com faixa etária entre 26 a 35 anos, possui educação superior e parte tendo pós-graduação, trabalham em sua maioria em pequenas empresas de contabilidade com um equilíbrio de gênero. A maioria dessas empresas opera há mais de 15 anos e conta com um número considerável de empregados, tendo como principal atividade dessas empresas a contabilidade.



4.2 IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE DA TRIFRONTEIRA COM RELAÇÃO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E COM RELAÇÃO À ATUAÇÃO PROFISSIONAL

4.2.1 Principais desafios relacionados à prestação de serviços

No intuito de responder ao *objetivo geral* elaborou-se o seguinte questionamento: Marque as 3 principais dificuldades/ desafios enfrentadas pelos profissionais contábeis da com relação à prestação dos serviços; opções de respostas apresentadas: Ausência de comunicação da empresa/ gestor com o contador; Dificuldade em receber documentos para escrituração e cumprimento das obrigações; Concorrência desleal do profissionais da área contábil; Acompanhar as atualizações para se manter informado; Montar uma equipe de trabalho de qualidade; Outros.

De acordo com os dados obtidos no gráfico 1, os principais desafios enfrentados pelos profissionais contábeis na prestação de serviços, observou-se que: I^a opção com 82,4% mencionaram a dificuldade em receber documentos para escrituração e cumprimento das obrigações como o principal desafio; 2^a opção, foi apontada a concorrência desleal de outros profissionais contábeis, com 64,07%; 3^a opção pela necessidade de acompanhar as atualizações para se manter informado, também com 64,07%.

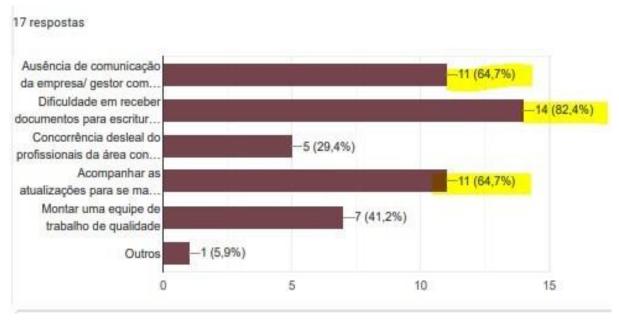


Gráfico 1- Principais desafios enfrentados pelos profissionais de contabilidade na prestação de serviços

Fonte: Elaboração própria (2024)

4.2.2 Principais desafios relacionados à atuação profissional contábil



Questionou-se também com relação aos aspectos profissionais: Ainda no tocante aos desafios enfrentados pela atuação dos profissionais de contabilidade na sua visão eles estão em linhas gerais relacionados em sua grande parte. Por opção de respostas apresentou-se: Colocação profissional no mercado; A falta de compreensão do gestor da necessidade de uma contabilidade efetiva real; Complexidade da legislação fiscal e tributária (obrigação principal e acessória); Profissionais despreparados oferecidos pelo mercado; Outros.

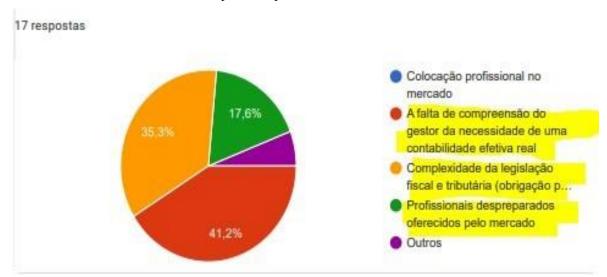


Gráfico 2- Desafios relacionados aos aspectos da profissão contábil

Fonte: Elaboração própria (2024)

O gráfico 2, apresenta a distribuição das respostas de 17 indivíduos sobre os principais desafios enfrentados na profissão contábil. As opções de resposta e suas respectivas porcentagens são as seguintes: (1°) Falta de compreensão por parte dos gestores sobre a necessidade de uma contabilidade efetiva: 41,2% (indicada pela cor vermelha); (2°) Complexidade da legislação fiscal e tributária: 35,3% (cor laranja); (3°) Disponibilidade de profissionais despreparados no mercado: 17,6% (cor verde); (4°) Outros: 5,9% (cor roxa).

Os resultados apontam que a maior preocupação é a falta de compreensão por parte dos gestores sobre a importância da contabilidade efetiva, seguida pela complexidade da legislação fiscal e tributária. A menor preocupação entre os principais desafios mencionados é a presença de profissionais despreparados no mercado.

4.3 CENÁRIO ATUAL A PROFISSÃO PODE SER CONSIDERADA DE ALTA COMPLEXIDADE



Quanto à complexidade da profissão, questionou-se: Você avalia que no cenário atual, a profissão de contador pode ser considerada como uma das mais difíceis de serem exercidas?

Com relação a "Carreira de alta complexidade dos contadores", o gráfico 3, aponta que 76,5% dos respondentes afirmam que a profissão de contador pode ser considerada como uma das mais difíceis de serem exercidas, já 23,5% dos entrevistados discordam dessa questão.

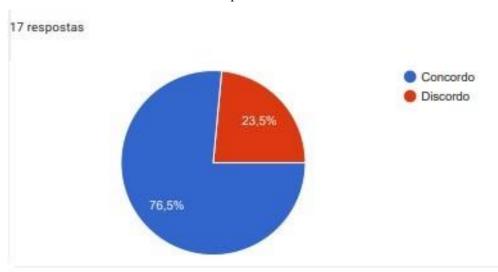


Gráfico 3- Carreira de alta complexidade: contador

Fonte: Elaboração própria (2024)

O gráfico 3, examina como a profissão contábil é percebida em termos de complexidade atualmente. Nele, foi indagado se as pessoas acreditam que ser contador está entre as atividades mais desafiadoras. Os resultados oferecem informações importantes sobre a percepção geral da dificuldade dessa profissão.

4.4 O CONTADOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EMERGENTES: PERCEPÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Considerando o que surge que de fato pode ser descrito como emergente, questionouse: O contador frente às tecnologias, qual sua percepção da transformação digital e inteligência artificial, é algo que merece atenção e deve ser dada uma importância para que o profissional se atualize. Opções de respostas: Muito importante; Importante; Moderado; às vezes é importante; Não é importante.



No entanto, nota-se que no gráfico 4, abaixo: 58,8% dos respondentes destacam como "muito importante"; 35,3% pontuam como "importante", e 5,9% deles destaca como "moderado". Nesta apresentação gráfica 4, ilustra a relevância que os profissionais contábeis têm com relação à crescente demanda por habilidades técnicas em tecnologia da informação entre os contadores, refletindo os desafios da transformação digital e a necessidade de atualização constante para permanecerem relevantes no mercado de trabalho.

17 respostas

Muito importante
Importante
Moderado
ås vezes é importante
Não é importante

Gráfico 4- Contador frente às tecnologias emergentes: percepção da transformação digital

Fonte: Elaboração própria (2024)

Nesse sentido ainda questionou-se: *Você avalia que a tecnologia é uma aliada da profissão contábil e deve ser mais aplicada durante a graduação no ensino superior?* Por resposta obtivemos 100% de concordância, é oportuno que as IES também consigam desenvolver mecanismos que estimulam a educação por intermédio de metodologias voltadas a IA dêem condições ao discente estar preparado para o mercado.

Ainda os resultados vem de encontro com os resultados da maioria do gráfico 4, onde por oportuno a tecnologia com certeza será mais utilizada e o domínio será um diferencial competitivo dentre os profissionais da contabilidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 ASPECTOS GERAIS

O presente estudo cumpriu com seu objetivo de investigar os principais desafios enfrentados pelos contadores da Trifronteira, quer sejam eles, no contexto da prestação de serviços quer sejam na profissão contábil. Sabe-se que as obrigações acessórias representam



um componente essencial do sistema fiscalizatório tributário, porém muitas vezes são vistas como um desafio pelos profissionais contábeis dada a alta demanda de informações.

A gestão dessas obrigações exige um controle interno eficaz e o uso de tecnologias que facilitem o processo e a disseminação dessas informações. Com base na pesquisa aplicada foi possível observar que, uma das maiores dificuldades encontradas pelos contadores da trifronteira é necessário que ocorra o recebimento dos documentos e arquivos necessários para cumprimento das obrigações acessórias, o envio deve ser célere para que o contador consiga cumprir de forma tempestiva com suas obrigações.

Diante da pesquisa aplicada, foi possível identificar que, os profissionais contábeis da trifronteira apontam como uma preocupação a falta de compreensão por parte dos gestores sobre a importância da contabilidade efetiva, além da complexidade da legislação fiscal e tributária. Também, na percepção geral dos respondentes, a profissão de contador(a) está dentre as mais desafiadoras à serem exercidas. Outro ponto destacado pelos respondentes foi à percepção da transformação digital.

Analisando os objetivos expostos neste estudo, pode-se constatar que foram alcançados, evidenciando que os profissionais da contabilidade devem estar preparados suficientemente, atentos à utilização de ferramentas tecnológicas, para obter sucesso no cumprimento das obrigações acessórias, atentando-se às informações, visando veracidade para as propostas oferecidas na tomada de decisões.

5.2 PONTOS POSITIVOS

A partir da identificação dos principais desafios na prestação de serviços e na atuação profissional, é possível estabelecer indicadores pelos profissionais buscando minimizar ou até sanar alguns dos desafios, ou pelo menos buscar entender as motivações de cada variável apresentada.

A tecnologia da informação é algo que cada vez mais esta imputada no dia-dia dos contadores, e os resultados evidenciados no subitem 4.4 trazem uma visão realista por parte da maioria dos profissionais, o que é de extrema importância e fundamental para manter-0se no mercado competitivo esta consciência.

5.3 PONTOS QUE MERECEM ATENÇÃO

Durante a pesquisa realizada com contadores da trifronteira, foi possível observar que existem pontos que merecem uma atenção, observou-se uma tendência em que os profissionais não dão tanto valor aos conhecimentos científicos. Essa falta de valorização pode refletir no baixo índice de participação em responder aos formulários de pesquisa, como



evidenciado pela escassez de retornos obtidos durante o processo de coleta de dados. A obtenção de mais respostas seria fundamental para fortalecer a validação do artigo, garantindo uma análise mais robusta e representativa.

O fato da carreira de contador ser considerado pela maioria dos respondentes de alta complexidade, sugerimos aprofundar o estudo para avaliar de forma mais especifica as áreas de maior complexidade para que possam ser elaboradas políticas educativas e reforços.

5.4 RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES

Como recomendações para melhorias, referentes aos procedimentos relacionados às obrigações acessórias, é possível destacar pontos que visam aumentar a eficiência, reduzir a burocracia em torno dos processos e aprimorar as fiscalizações dessas obrigações. Dentre elas estão: (a) Esclarecer de forma facilitada quais documentos necessitam; há muitos clientes de escritórios contábeis que não possuem entendimento dos documentos que manuseiam, dessa forma, quando fazem a entrega dessas informações aos seus contadores, muitas vezes deixam de observar a relevância que tal documento possui, e por que é necessário sua escrituração nos procedimentos; (b) Simplificar procedimentos; eliminar qualquer procedimento que exigem tempo e que trazem poucos resultados, esses procedimentos além de atrasar o processo de prazo para entrega de obrigações, podem resultar informações incorretas, é viável que os procedimentos contábeis sejam realizados com clareza, porém ocupando o mínimo de tempo possível; (c) Automatização, inteligência artificial; na era da inteligência artificial é indispensável que escritórios e profissionais contábeis façam uso de tecnologia em suas atividades cotidianas, implementar ferramentas de automatização pode reduzir a intervenção manual nas análises, e aumentar a velocidade das auditorias fiscais; e, (d) Capacitação; é de suma importância que o profissional contábil esteja devidamente capacitado para realizar o cumprimento das obrigações acessórias, dessa forma, desenvolver projetos de capacitação contínua aos profissionais, trará resultados positivos na atualização de informações.

Tomando por base nas respostas obtidas na pesquisa, elaborada com o objetivo investigar os principais desafios enfrentados pelos contadores na região da Trifronteira, sugere-se ao CRC que sejam feitas pesquisas específicas sobre as obrigações acessórias, e que explorem quais alternativas os profissionais contábeis sugerem perante essas obrigações. É notável a contínua evolução do ambiente contábil e suas respectivas possibilidades, estas devem ser acompanhadas para que haja entendimento e valorização do trabalho do profissional de contabilidade.



Por oportuno, fechamos as considerações finais como uma reflexão extraída do livro as 16 leis do sucesso de Napoleão Hill, que assim preconiza "a árvore mais forte da floresta, por exemplo, não é aquela que está protegida do vento e escondida do sol, mas aquela que está exposta, que é forçada a usar sua força e resistir contra o vento, contra a chuva e contra os raios do sol".

REFERÊNCIAS

ANTONOVZ, Tatiane, O contador e a ética profissional, 1ª ed, InterSaberes, 2019.

BORGES e MEDEIROS, Erivan e Carlos. **Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas**. Rev. contab. finanç. -SciELO - BRASIL.Ago 2007. Disponível: <u>SciELO - Brasil - Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas Acesso em 25/05/2024</u>

CABELLO, O. G., NAKAO S. H. Complexidade, conformidade e arrecadação tributária. . 2021. Econ. soc. 30 (3). Disponivel em: https://doi.org/10.1590/1982-3533.2021v30n3art10 Acesso em 25/05/2024

CAMELLO, M.; RIBEIRO, O. M. Ética na contabilidade. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia** científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CORAZZIM, Giovanni. **A tecnologia da informação na contabilidade**. Revista gestão em foco, ed n9, 2017. Disponível em:

http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2017/008_alinh amento_quadros_otn.pdf. Acesso em: 11/05/2024.

DE CARVALHO, J. R. M., da Silva, J. A. A., Martins, J. D. M., Curi, W. F., & Albuquerque, L. S. **Dificuldades dos Profissionais de Contabilidade em Relação à Prestação dos Serviços Contábeis**. *Anais Do Congresso Brasileiro De Custos - ABC*. Recuperado de https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1147.

DIAS SOBRINHO, José. AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR REGULAÇÃO E EMANCIPAÇÃO. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, SP, v. 8, n. 2, 2003. Disponível em: https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/1221. Acesso em: 26 maio. 2024.

FREDO, MOTTA E CAMARGO, Arlei, Marta, Maria. **Tecnologias Emergentes à Percepção do Profissional da Contabilidade**. XIX Convenção da contabilidade do Rio Grande do Sul -Fundaparque - Bento Gonçalves (2013). Disponível em: https://www.crcrs.org.br/arquivos/TrabalhosXIXCCRS/7_950.pdf, Acesso em: 23/05/2024.



GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

JORNAL CONTÁBIL. Acompanhar as mudanças da legislação fiscal e contábil: um desafio constante - 2024. Disponível em: <u>Sitecontabil - Acompanhar as mudanças da legislação fiscal</u> e contábil: um desafio constante acesso em 25/05/2024

JUNIOR, Geraldo. **A Importância da ética para a profissão contábil.** Jusbrasil - 2020. Disponível em <u>A Importância da ética para a profissão contábil | Jusbrasil</u>: Acesso em 25/05/2024

GOMES, Josir Simeone, **A profissão contábil no Brasil: Uma visão crítica**, 1979 https://www.scielo.br/j/rae/a/7cgcYSN8q5L38wT69JJkXmK/

GUIMARÃES, Leda Maria et al. O Profissional Contábil Diante da Convergência das Normas Contábeis: Análise da Preparação Desse Profissional nos Processos Organizacionais. In: **SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA**, VIII, 2011, Rio de Janeiro. Simpósio. Rio de Janeiro: Seget, 2011. v. 1, p. 1 - 15 KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**.12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.. **Técnicas de Pesquisas**: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEAL, Jocksanny Maria del Rio et al. **Implementação do eSocial**: benefícios e desafios sob as perspectivas dos profissionais contábeis da Paraíba. Revista Gestão e Organizações, v. 01, n. 01, Maio/Out. 2016. Disponível em: 41 http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/rgo/article/view/1036/516. Acesso em: 11/05/2024.

11. 11/03/2021.

LOLATTO, Daiane. O contador e a ética profissional. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. Ebook. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2024.

LOUSADA, Ana C. Zenha; MARTINS, G. de Andrade. **EGRESSOS COMO FONTE DE INFORMAÇÃO À GESTÃO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS -** Rev. contab. finanç. 16 (37) • Abr 2005. Dsiponivel em <u>SciELO - Brasil - Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis Acesso em 26/05/2024</u>

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. Atlas: São Paulo - SP. 5 ed. 2003. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-ii/china-e-

india>. Acesso em: 30 ago. 2021.



MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7.ed.- 10. reimpr.- São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, J. C. Preparando-se para a Profissão do Futuro. Contabilidade Vista & Revista, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 14–21, 2009. Disponível em: https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/101. Acesso em: 24 maio. 2024.

MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio de. A Contabilidade não funciona? *Revista de Contabilidade*, Conselho Regional de Contabilidade, São Paulo, Mar. 2004, p. 38-45.

_____. O futuro do contador está nas suas próprias mãos. Revista Brasileira de Contabilidade, 2000.

MOURA, Ivanildo Viana. Contabilidade Gerencial. 1ª ed. Curitiba; Contentus, 2020.

PARISOTTO, Iara R. dos Santos; GRANDE, Jefferson F; FERNANDES, Francisco C. O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: UMA VISÃO ACADÊMICA. 3º Congresso USP - Iniciação Científica em Contabilidade. São Paulo: 2006. Disponível em: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (fipecafi.org) Acesso em 26/05/2024.

<u>Quantidade de NORMAS EDITADAS NO BRASIL: 30 anos da constituição federal de 1988 - IBPT Instituto</u> Acesso em 25/05/2024

SÁ, A. L. de. Evolução e futuro da profissão contábil. 2002._____. Entrevista Professor Doutor Antonio Lopes de Sá. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n. 178/179/180, p. 11-17, julho a dezembro 2009. Disponível em: Evolução e futuro da profissão contábil - Aceleração contábil (robertodiasduarte.com.br) Acesso em: 24 de maio de 2024

SZÜSTER, Natan; SZÜSTER, Fortunée Rechtman; SZÜSTER, Flávia Rechtman. Contabilidade: atuais desafios e alternativas para seu melhor desempenho. Rev. contab. finanç. 16 (38) • Ago 2005 • https: SciELO - Brasil - Contabilidade: atuais desafios e alternativa para seu melhor desempenho Contabilidade: atuais desafios e alternativa para seu melhor desempenho Acesso em 25/05/2023.

TORO INVESTIMENTOS. (11/2023) Conheça os 15 principais mercados emergentes e por que investir neles. Disponível em:

 $\underline{https://blog.toroinvestimentos.com.br/investimentos/mercados-}$

emergentes/#:~:text=Os%20principais%20mercados%20emergentes%20da,Col%C3%B4mbia%2C%20Ar%C3%A1bia%20Saudita%20e%20Catar. Acesso em: 11/05/2024.

.



IV MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

LIDERANÇA E INOVAÇÃO NA PROFISSÃO CONTÁBIL

AGRICULTURA FAMILIAR COMO PILAR DA SUSTENTABILIDADE ESTUDO DE CASO EM UMA PROPRIEDADE EM BOM JESUS DO SUL -PR

Dr. Luiz Alves Feitosa Filho Professor UNETRI Faculdades Alisson Mateus Vieira Da Silva Andréia De Oliveira Gabriel Da Silva Guadalupe Nancy Vilca Tatiane De Cristo Andrade Costenaro Tiandra Michele de Cristo Andrade Acadêmicos UNETRI Faculdades

INTRODUÇÃO

A pesquisa aborda uma atividade conduzida na disciplina de Formação Social e Sustentabilidade, com o propósito de investigar os meios pelos quais uma empresa rural pode alcançar a sustentabilidade e manter-se. Na metodologia utilizou-se abordagem prática, pesquisa qualitativa, utilizando o aplicativo Calculadora Sustentável, desenvolvido a partir da tese do Dr. Luiz Alves Feitosa. Após a condução da pesquisa e a análise dos dados coletados, os resultados foram compilados e apresentados em sala de aula para os alunos do 3º Período de Ciências Contábeis da UNETRI Faculdades.

REFERENCIAL TEÓRICO

Borges Junior (2020) destaca que se uma propriedade rural é "sustentável" ou "não-sustentável" considerando cuidadosamente diversas características ambientais e contextuais. E que os indicadores de sustentabilidade são altamente valorizados devido ao seu papel crucial no suporte à tomada de decisões, sendo considerado um aspecto fundamental na promoção de uma sociedade e na agricultura sustentáveis.

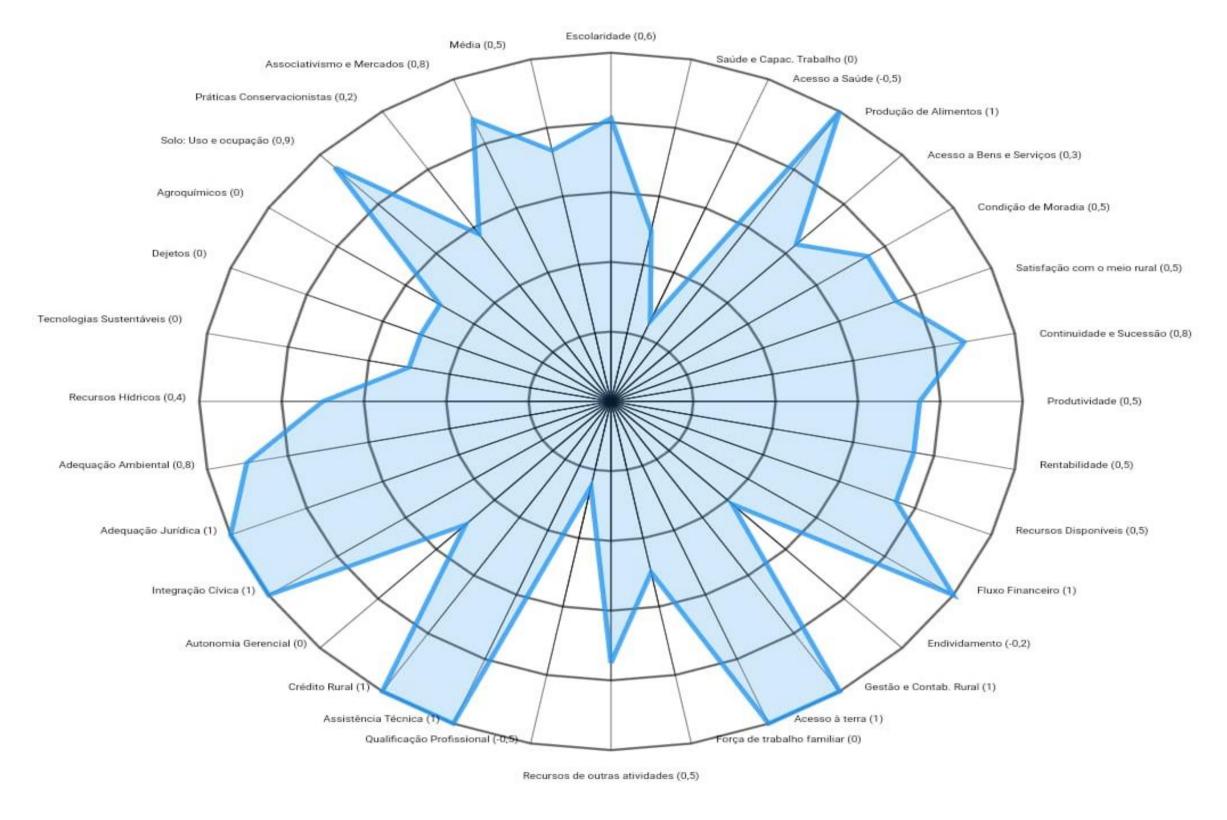
Em consonância com os argumentos, Lacerda e Candido (2013), enfatizam que o desenvolvimento sustentável como alternativa de conservação e continuidade dos recursos, interagindo com diferentes áreas econômicas, precisa de ferramentas que possam mensurar a sustentabilidade de suas ações. Desta forma Hein (2019), criador da Metodologia do Desenvolvimento Rural Sustentável - MADERUS, destaca que esse método tem como objetivo sustentabilidade do desenvolvimento rural de forma multidimensional e interdisciplinar, e a partir da avaliação e diagnóstico, fomentar ações práticas para melhorar a sustentabilidade na agricultura familiar.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho se origina na disciplina de Formação Social e Sustentabilidade do curso de Ciências Contábeis, do primeiro semestre, no segundo módulo. Nesta etapa se elegeu a empresa familiar que seria estudada para um aprofundamento prático através da realização de uma pesquisa in loco com perguntas formuladas em um aplicativo desenvolvido propriamente pelo Dr. Professor Luiz Alves Feitosa, no qual foi utilizado o método MADERUS. As perguntas são divididas em três tópicos: sustentável (ambiental, econômico e social), individual (informações particulares dos proprietários) e referente à propriedade (estrutura física). O trabalho foi realizado em uma unidade de produção rural familiar de Bom Jesus do Sul - PR.

RESULTADOS/DISCUSSÕES

A sustentabilidade no desenvolvimento rural vai além da preservação ambiental, abrangendo aspectos sociais, econômicos e culturais. Determinar se uma propriedade rural é sustentável é complexo e requer avaliação de diversas características. Indicadores de sustentabilidade são cruciais para a tomada de decisões. A Metodologia do Desenvolvimento Rural Sustentável (MADERUS) busca mensurar a sustentabilidade de forma multidimensional e interdisciplinar, fornecendo ações práticas para melhorar a sustentabilidade na agricultura familiar.



Fonte: Calculadora de Sustentabilidade.

um dos tópicos obteve-se

- Índices Socioeconômicos Ambientais de Desenvolvimento Rural Sustentável – Média 7,2
- ➤ Índices Compostos de Desenvolvimento Rural Sustentável Média 7,4
- ➤ Índices Individuais e Desenvolvimento Rural Sustentável Média 7,3

CONCLUSÕES

A sustentabilidade rural é essencial para garantir a conservação ambiental, a sustentabilidade econômica e a equidade social nas comunidades agrícolas. A promoção de práticas agrícolas sustentáveis, o investimento em tecnologias limpas e o reforço da educação ambiental são passos fundamentais para um futuro rural mais resiliente e sustentável. Utilizando-se de métodos inovadores para evidenciar a sustentabilidade e eficiência de uma propriedade.

REFERÊNCIAS

LACERDA, CS., and CÂNDIDO, GA. Modelos de indicadores de sustentabilidade para gestão de recursos hídricos. In: LIRA, WS., and CÁNDIDO, GA., orgs. Gestão sustentável dos recursos naturais: uma abordagem participativa [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2013, pp. 13-30. ISBN 9788578792824. Disponível em Scielo E-books: lira-9788578792824-01.pdf (scielo.org).

BORGES JUNIROR, Ronã Alves. Sistemas para avaliação da Sustentabilidade em Propriedades Rurais: Um Estudo Comparativo. Dourados – MS, 2020. Disponível em: (ufgd.edu.br).

HEIN, André Fernando. MADERUS: Uma metodologia para Avaliação do Desenvolvimento Rural Sustentável na Agricultura Familiar. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – 2019.













IV MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

ESTUDO DE VIABILIDADE À CRIAÇÃO DE UM BAR TEMÁTICO CULTURAL NA TRIFRONTEIRA

Tiago Ronsoni Schneider Acadêmico Unetri Faculdades Jonas Grejianin Pagno Professor Unetri Faculdades

INTRODUÇÃO

A realização de um estudo de viabilidade para a criação de um bar temático cultural é de grande importância, pois permite avaliar diversos aspectos que podem influenciar no sucesso do empreendimento. A escolha da localização é importante, pois impacta diretamente na visibilidade e acessibilidade do estabelecimento. Além disso, é essencial analisar o público-alvo e a concorrência existente na região, a fim de identificar oportunidades e possíveis desafios que podem surgir (Afonso, 2022). O objetivo geral é realizar um estudo de viabilidade de um bar temático almejando ser um ponto de encontro reconhecido e marcante na região da tríplice fronteira. O objeto de estudo em questão, visa promover um ambiente agradável, oferecendo entretenimento cultural, uma variedade de lanches que refletem a rica culinária da região da tríplice-fronteira, e uma seleção diversificada de bebidas que complementam a experiência única.

REFERENCIAL TEÓRICO

A contabilidade é uma área fundamental da gestão empresarial que se concentra na organização. Seu principal objetivo é fornecer informações sobre a saúde econômica e financeira da organização para melhor planejamento dos futuros investimentos.

Segundo Szuster (et al, p. 15, 2012) "A Contabilidade é o processo cujas metas são registrar, resumir, classificar e comunicar as informações financeiras". É importante ressaltar que a contabilidade fornece informações precisas e relevantes sobre a situação financeira e o desempenho de uma organização.

Os custos representam um elemento essencial na gestão financeira de qualquer empresa pois constituem todos os gastos financeiros envolvidos como na produção de bens ou na prestação de serviços, abrangendo desde a aquisição de matéria-prima até despesas operacionais e administrativas. Em suma, englobam todos os gastos necessários para manter a empresa em funcionamento.

A contabilidade tributária está voltada para apurar com exatidão o resultado econômico do exercício, trata-se de buscar adequado planejamento tributário, portanto é importante ter um conhecimento amplo sobre a Legislação Tributária, sendo assim é indispensável ter relatórios que demonstrem a exata situação das contas de patrimônio e do resultado.

A escolha de um tema cultural relevante e atrativo para o bar temático é de grande importância, pois influencia diretamente no interesse do público-alvo e na possibilidade de promover a cultura local. Ao selecionar um tema que desperte a curiosidade e identificação dos clientes, é possível criar uma experiência única e diferenciada, tornando o bar um ponto de encontro cultural na região. Além disso, ao valorizar elementos culturais locais, o estabelecimento contribui para a valorização da identidade regional e para a disseminação de manifestações artísticas (Oppermann, 2018).

temática, buscando conhecimento, aproximação agregar melhor familiaridade, embasamento e proporcionando uma principalmente o aprimoramento de ideias. (Gil, p. 41, 2002)

A pesquisa bibliográfica caracteriza-se por ser elaborada com base em materiais já publicados, utilizando fontes impressas como jornais, revistas, livros, dissertações e anais de eventos científicos.

Quanto ao tipo da característica de abordagem trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde busca recolher e apresentar informações, trazendo os detalhes e a profundidade para entendimento da temática, possibilitando um maior aprofundamento na compreensão. (Gil, p. 133, 2002).

RESULTADOS/DISCUSSÕES

O estudo em andamento sugere que o bar temático cultural será um novo atrativo gastronômico e cultural na região da Tri-Fronteira. Os dados preliminares destacam a importância de gerenciar custos fixos, como aluguel e salários, e variáveis, como insumos e marketing. A análise também inclui a tributação local, garantindo conformidade e eficiência fiscal. Com base nas informações atuais, o projeto mostra potencial para enriquecer a oferta cultural e gastronômica da região, dependendo de uma gestão eficiente dos recursos.

CONCLUSÕES

O estudo de viabilidade para a criação de um bar temático cultural na Tri-Fronteira está em fase avançada, com a detalhada elaboração dos custos necessários. Estamos levantando e planilhando todos os investimentos, incluindo infraestrutura, pessoal, equipamentos, mão de obra, impostos e tributos, além de taxas e alvarás. Os custos fixos e variáveis estão sendo rigorosamente analisados para garantir a viabilidade econômica do projeto. Este planejamento meticuloso assegura uma base sólida para o sucesso do empreendimento, promovendo a cultura e a integração na região.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Rita Simão. Franchising de restauração de serviço rápido: elaboração de um plano de negócio. 2022. Disponível em: https://sapientia.ualg.pt/handle/10400.1/18916. Acesso em: 06 maio de 2024.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OPPERMANN, Theo. Elaboração de um plano de negócios de uma cervejaria artesanal na cidade de Porto Alegre. 2018. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/194942. Acesso em: 17 de maio de 2024.

SZUSTER, Natan. Et al. Contabilidade Geral – Introdução à contabilidade societária 4. Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2012.









IV MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

OS BENEFÍCIOS DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA EFICIÊNCIA E INOVAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Rosana Salete Piccininn Professora Orientadora UNETRI Faculdades Florência Holot Carine Alvez Caroline de Lara Gracieli Vitória Canzi Acadêmicas UNETRI Faculdades

INTRODUÇÃO

O presente trabalho diz respeito a uma atividade realizada na disciplina de Comunicação Organizacional e Tecnologia, com o objetivo de identificar quais são os benefícios mais relevantes das ferramentas tecnológicas adequadas no contexto organizacional. Cabe destacar que, a metodologia utilizada foi prática para uma pesquisa exploratória quantitativa. Sendo que, com os resultados da pesquisa, pretende-se construir um plano de ação, que possa contribuir com a produtividade e o engajamento entre colaboradores, gestores e clientes.

REFERENCIAL TEÓRICO

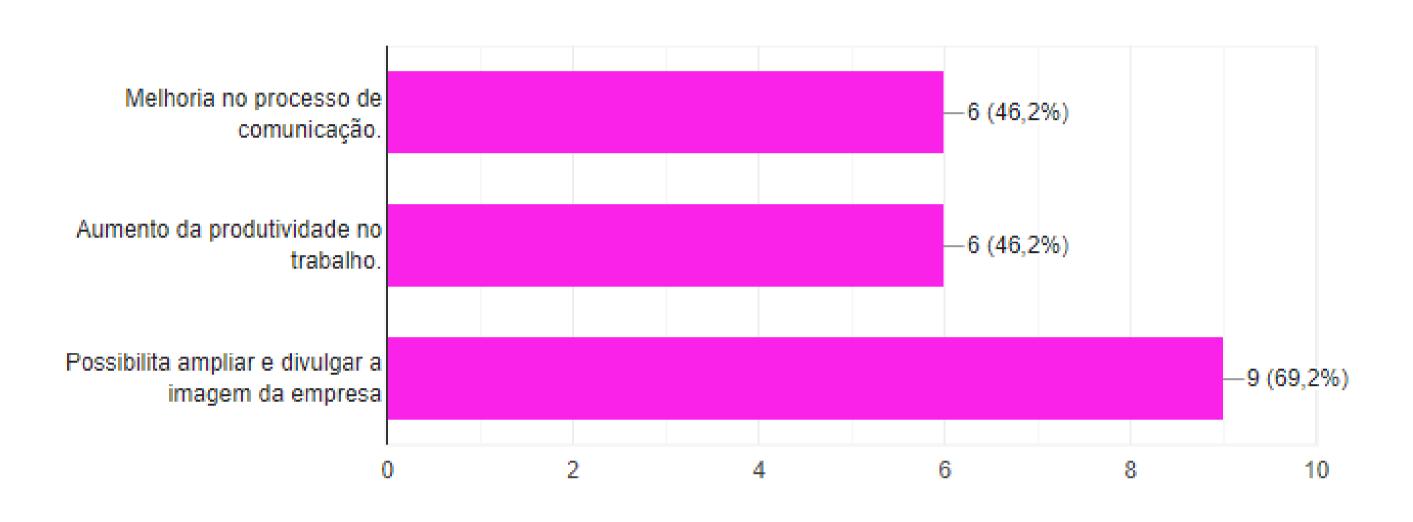
As ferramentas tecnológicas têm um papel fundamental no contexto organizacional, facilitando a gestão de processos, comunicação, colaboração e tomada de decisões. Conforme Silva (2021, p. 94), "elas podem ser compreendidas como um corpo de tecnologias que possibilitam a coleta, o processamento, o armazenamento e a transmissão de dados". Ainda, de acordo com Gonçalves (2017, p. 10) ferramentas tecnológicas proporcionam às empresas muitas possibilidades, participando de praticamente todos os processos". Consequentemente, a adoção de ferramentas tecnológicas adequadas pode transformar radicalmente a eficiência e a competitividade de uma organização. Elas permitem a automação de tarefas, facilitam a colaboração entre equipes e suportam a inovação contínua. No entanto, é importante escolher ferramentas que se alinhem com os objetivos estratégicos da organização e garantir que os colaboradores sejam devidamente treinados para utilizá-las de forma eficaz.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia apresentada visa detalhar e responder algumas interrogações, a citar: como, onde, com quem e quando ocorreu o processo de pesquisa. Foi utilizado para a coleta de dados um questionário formulado via plataforma Google Forms, com 16 profissionais, de áreas distintas de atuação, de empresas da Trifronteira, considerando as cidades de Barração – PR e Dionísio Cerqueira – SC, no período de 15/05/2024 a 24/05/2024.

RESULTADOS/DISCUSSÕES

Considerando as questões respondidas durante a coleta de dados, escolhemos uma, visto que consideramos de maior relevância para responder nosso objetivo, o de identificar quais são os benefícios mais relevantes das ferramentas tecnológicas no contexto organizacional. É fato de que, a implementação eficaz dessas tecnologias, pode transformar a forma como as empresas operam, melhorando sua eficiência e competitividade no mercado. Sendo assim, na primeira pergunta questionamos: Na sua opinião, quais são os benefícios mais relevantes trazidos pelas ferramentas tecnológicas no contexto organizacional?



Fonte: As autoras (2024).

Tendo em vista os dados obtidos, 46,2% dos respondentes consideram que as ferramentas trazem melhoria no processo de comunicação, já 46,2% destacam o aumento da produtividade no trabalho e 69,2% afirmam contribuir na ampliação e divulgação da imagem da empresa. Desta forma, a partir das interpretações, o plano de ação que poderá contribuir para a disseminação destas informações, é organizar uma roda de conversa com gestores e líderes de equipes, das empresas da Trifronteira, a fim de apresentar os dados coletados, bem como discutir a necessidade de utilizar ferramentas tecnológicas adequadas, com o propósito de alcançar excelentes os benefícios à empresa.

CONCLUSÕES

Enfim, Através desta metodologia de pesquisa foi possível identificar, os principais benefícios das ferramentas tecnológicas de comunicação nos meios organizacionais em empresas da Trifronteira, diante da concepção de colaboradores que atuam em diversas áreas e compartilham de uma singularidade relacionada ao âmbito corporativo ao se tratar de ferramentas de comunicação. Ainda, que a utilização eficiente das ferramentas tecnológicas na comunicação organizacional, proporcionam um crescimento expressivo e uma visão positiva da organização. Além disso, fomentar a utilização de ferramentas de comunicação, através do plano de ação irá contribuir de forma significativa para o crescimento profissional da empresa, gestores e colaboradores.

REFERÊNCIAS

SILVA, Fábio Ronaldo da. Comunicação e tecnologia. 1. ed. Curitiba: Disponível Intersaberes, 2021. E-book. em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 19 maio 2024. GONÇALVES, Glauber Rogério Barbieri. Sistemas de Informação. Porto Alegre; Sagah, 2017.







